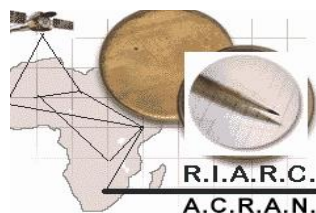


# Rede de Instancias Africanos de Régulação de Comunicação

(RIARC)



## 7ª CONFERÊNCIA DAS INSTÂNCIAS DA REGULAÇÃO DA COMUNICAÇÃO DE ÁFRICA (CIRCAF)

Niamey ó Niger, 10 a 12 de dezembro de 2013

### RELATÓRIO GERAL



## **SIGLAS E ABREVIATURAS**

**ARCEP:** Autoridade Regulação das Comunicações Eletrônico

**ARTP:** Autoridade Regulação das Telecomunicações e Correios

**AER:** Autoridade Regulação de Telecommunications

**ADMA:** Academia da Mídia Digital em África

**CSCS:** Conselho Superior de Comunicação Social

**CSAC :** Conselho Superior da Autoridade e Comunicação

**CNC :** Conselho Nacional de Comunicação

**CIRCAF :** Conferência das Instâncias da Regulação da Comunicação Africano

**COGE :** Comisariado da Organização dos Grandes Eventos

**CNRA** Conselho Nacional da Regulação Audiovisual :

**CNM-TNT :** Comitê Nacional de Migração da Costa do Marfim para Transição Digital

**CEMAC :** Comissão dos Estados Membros da África Central

**CNN :** Conselho Nacional sobre o Digital

**CEDEAO:** Comunidade Económica dos Estados Oeste Africano

**CONTAN :** Comitê Nacional de Transição Analógico para Digital

**CNTN :** Comitê Nacional de Transição da radiodifusão analógico terrestre para o digital

**DUDH :** Declaração Universal dos Direitos Humanos

**DVBT :** Vídeo Digital Radiodifusão Terrestrial

**EPRA** : Plataforma Europeia de Autoridades de Regulação

**EACO** : Organização de Reunião da Comunicação de África de leste

**ISP** : Provedore de Service Internet

**FIMA** : Festival Internacional de Moda Africano

**FCC** : Comissão Federal de Comunicações

**HAPA** : Alta Autoridade da Imprensa e Difusão

**HCC** : Conselho Superior de Comunicação

**HACA** : Alta Autoridade da Comunicação Audiovisual

**HAAC** : Alta Autoridade para a Comunicação Audiovisual

**TNT** : Televisão Digital Terrestre

**LTE** : Evolução de Longo Prazo

**MCPNT** : Ministério das Comunicações, Correios e Novas Tecnologias

**MVNO** : Operadore da rede móvel virtual

**MMDS**: Multichannel Multipoint Distribution Service

**NMC**: Comissão Nacional de Mídia

**NTC-DB**: Comitê Técnico Nacional de Radiodifusão Digital

**NAFTA**: Instituto Nacional de Cinema e Televisão

**OPTA**: Organização de Profissionais da Televisão Africano

**REFRAM** : Rede Francóphono de Reguladores de Mídia

**RNT** : Rádio Digital Terrestre

**RIRM** : Rede das Instâncias de Regulação Mediterranean

**RIARC** : Rede das Instâncias Africanas de Regulação da Comunicação

**RDC** : República Democrática do Congo

**STB** : Sociedade Burkinabe da Teledifusão

**SADC** : Comunidade de Desenvolvimento Africano

**SNTR** : Sociedade Nacional de Radiodifusão e Televisão

**SONITEL** : Sociedade Nigeriana Telecommunications

**SAFEM** : Exposição Internacional de Artesanato para Mulheres

**TDR** : Termos de Referência

**TCRA** : Tanzânia Autoridade Reguladora das Comunicações

**UAT** : União Africana das Telecomunicações

**UIT** : União Internacional das Telecomunicações

**UEMOA** : União Económica e Monetária da África Ocidental

**WTA** : telegrafia sem fio Act 5

## **INDICE**

### **INTRODUÇÃO**

#### **PRIMEIRA PARTE : PREPARAÇÃO PARA A 7ª CIRCAF**

**Capítulo I : A reunião do Comité de Direcção da RIARC em Niamey, Níger**

**Capítulo II : A reunião do Comité de Direcção da RIARC em Dar es Salaam (Tanzânia)**

I. Termos de Referência da 7ª CIRCAF

II. Projeto de Plano de Acção 2014-2015 RIARC

III. Projetos do Programa de Trabalho do 7ª CIRCAF e da Conferência dos Presidentes

#### **Capítulo III : Implementação do Comité Organizador do 7ª CIRCAF**

1. A Sub comissão de Comunicações

2. A Sub comissão de Transporte e Logística

3. A Sub comissão de recepção e alojamento

4. A Sub comissão do secretariado

#### **SEGUNDA PARTE : CURSO DO 7ª CIRCAF**

**Capítulo I: a cerimônia de abertura**

**Capítulo II: Seminário Temático**

**I. Primeira sessão : a transição para o digital em África : situação atual e perspectivas**

1. Comunicação da UIT
2. Comunicação da UAT
3. Experiência do Chade
4. Experiência na Costa do Marfim
5. A experiência dos Camarões
6. Experiência do Níger
7. Experiência na Guiné-Conakry
8. Experiência em Burkina Faso
9. Experiência na Mauritânia
10. Experiência em Mali
11. A experiência da OPTA

**II. Segunda sessão : O que parceria RIARC entre as instituições regionais e internacionais, como parte da transição para o digital ?**

**1. Comunicação introdutória : Um universo acessível**

**III. Terceira sessão: reguladores de mídia enfrentar a transição para o digital em África: Papéis e Desafios**

1. A experiência do Níger
2. Experiência do Gabão
3. Experiência de Marrocos
4. Experiência na RDC
5. Experiência na Guiné Conakry
6. Experiência do Senega
7. A experiência da Tanzânia

#### **IV. Quarta sessão: A regulamentação dos conteúdos e recipientes para era da televisão via satélite, cabo, móvel e Internet**

1. A Comunicação ARTP no Níger
2. A Comunicação da OPTA
3. A Comunicação INTELSAT

#### **Conclusão**

#### **Capítulo III : a Conferência dos Presidentes**

1. Apresentação do relatório de execução do Plano de Acção 2012-2013 RIARC
2. Apresentação do relatório moral e financeiro de 2012-2013 da Secretaria Executiva de RIARC
3. Apresentação do Projecto de Plano de Acção 2014-2015 RIARC

#### **Capítulo IV: Cerimónia de Encerramento**

#### **ANEXO 1: Discursos e declarações**

Discurso de Sua Excelência o Sr. Brigi RIFINI, Primeiro-Ministro, Chefe do Governo

Discurso de boas vindas pelo Governador da Região Niamey

Discurso do Presidente do Conselho Superior da Comunicação do Níger

Discurso do Presidente Durante a cerimônia de CACRA em Niamey

Discurso entrega ao presidente entrante do RIARC

Discurso de encerramento do Presidente do Conselho Superior de Comunicação

#### **Apêndice 2: Documentos da sétima CIRCAF**

Relatório moral e financeiro do Sr. Théophile NATA, S. Executivo RIARC

Relatório do Presidente para 2012-2013 RIARC

Recomendações

Voto de Agradecimento

Lista de participantes



## INTRODUÇÃO

De 10 a 12 Dezembro de 2013, Niamey, capital do Níger, sediou os trabalhos da 7ª Conferência das Instâncias da Regulação da Comunicação Africano (CIRCAF).

Colocada sob o patrocínio de Sua Excelência Sr. Issoufou Mahamadou, Presidente da República, Chefe de Estado do Níger, a cerimônia de abertura foi presidida por Sua Excelência o Senhor Brigi Rafini, Primeiro-Ministro, Chefe do Governo. A 7ª CIRCAF registrou a participação de 18 (dezoito) membros da Rede de Instâncias da Regulação de Comunicação Africano de (RIARC), que são: a HAAC de Benin, o CSC do Burkina Faso, Burundi CNC, CNC Camarões, o CNC Gabão, Gana NMC, o CNC Guiné Conakry, a HAPA da República Islâmica da Mauritânia, Mali CSC, CSCS Moçambique, o HACA Marrocos, Níger CSC, CSAC da República Democrática do Congo, CNRA Senegal, Tanzânia TCRA, HCC Chade e HAAC Togo.

Além disso, três (3) organizações internacionais e regionais -, a União Internacional das Telecomunicações (IUT), a União Africano de Telecomunicações (UAT) e da Organização para Profissionais da Televisão Africano (OPTA) - participaram no trabalho da sétimo CIRCAF. Finalmente, devemos notar a presença de vários operadores de satélite e televisão digital terrestre (TNT).

Sob o tema "**Estado de transição para espaços digitais na África: o papel e os desafios para as instâncias reguladoras da mídia**", o sétimo CIRCAF foi realizado em 4 (quatro) fases: Cerimônia de inauguração, Seminário Temático, a Conferência dos Presidentes e da Cerimônia de Encerramento.

**PRIMEIRA PARTE: PREPARATIVOS PARA A 7ª CIRCAF**

## **Capítulo I: A reunião do Comité de Direcção da RIARC em Niamey, Níger**

A Comissão de Coordenação da Rede Instâncias da Regulação Comunicação Africano de (RIARC) reuniu-se em Niamey, Níger, de 27-28 Agosto de 2013, o Hotel Ténééré.

A reunião foi a participação efetiva dos Presidentes dos órgãos reguladores membro do Comité de Direcção e uma delegação do Chade admitido como observador. Notamos a presença de :

- Sr. Vuai IDDI LILA, Vice-presidente da Comunicação Autoridade Reguladora Tanzânia (TCRA), Presidente em exercício da RIARC ;
- Sr. Abdourahamane OUSMANE, Presidente do Conselho Superior da Comunicação (CSC) do Níger, vice-presidente da RIARC ;
- Sr. Teóphile NATA, Presidente da Alta Autoridade do Audiovisual e Comunicação (HAAC) do Benin, Secretário Executivo da RIARC ;
- Sra. Amina LEMRINI ELOUAHABI, Presidente da Alta Autoridade da Comunicação Audiovisual (HACA) do Reino de Marrocos ;
- Sr. Moustapha ALI ALIFEI, Presidente do Conselho Superior da Comunicação (HCC) Chad, vice-Presidente de REFRAM.

A cerimônia oficial de abertura foi realizada na presença do ministro nigeriano de Comunicação, responsável pelas relações com as Instituições, o Sr. SADISSOU Yahouza, o Embaixador de Benin no Níger, a Sra Hawaou LABOUDOU e do Embaixador do Chade no Níger, o Sr. Mahamat NOUR MALLAYE.

O Presidente do Conselho Superior de Comunicação do Níger, o Sr. Abdourahamane OUSMANE, tem, em seu discurso, expressou sua sinceros agradecimentos e desejou, em nome das autoridades nigerianas e membros da CSC, bem vindos para Niamey a todas as delegações que participam em a reunião da Comissão de Coordenação da Rede de Regulamento de Comunicação Africano de (RIARC).

Presidente Abdourahamane OUSMANE congratulou-se com a participação no encontro do Presidente do Conselho Superior da Comunicação do Chade e desejou que ele seja o início de um excelente e estreita parceria entre a REFRAM e RIARC sob as respectivas presidências do Chade e do Níger.

Após o discurso de boas vindas pelo Vice-Presidente de RIARC, o atual Presidente da RIARC Dr. Vuai IDDI LILA, realizada a solene abertura da reunião. Ele tem, para este fim, Níger agradeceu a CSC para a sua recepção calorosa e os participantes para responder a esta reunião, e convidou-os a observar um minuto de silêncio em memória do ex-Presidente da Tanzânia TCRA, ex-Presidente da RIARC, o Juiz Buxton CHIPETA, Deus tomou a 16 de julho de 2013.

Após a cerimônia de abertura, os participantes discutiram o projeto de agenda da reunião do Comité Director da RIARC, que inclui os seguintes pontos :

- Apresentação do trabalho realizado por RIARC da Secretaria Executiva desde a reunião da Comissão de Coordenação em Arusha ;
- Apresentação do relatório da reunião pontos focais de língua Inglês ;
- Avaliação do Plano de Acção 2012-2013 da RIARC ;
- Preparativos para a sétima CIRCAF
- Diversos.

Depois de várias intervenções, a agenda foi aprovada por unanimidade Presidentes, com a inscrição pelo Presidente do Chade HCC um ponto de informações sobre a próxima Conferência dos Presidentes organismos membros REFRAM ser realizada em N'Djamena, Chade, em Outubro de 2013.

### **1. Preparativos para a 7ª CIRCAF**

Após o esgotamento dos outros itens incluído da agenda, o Presidente do CSC Níger, o Sr. Abdourahamane OUSMANE, deu uma atualização sobre a organização da próxima Conferência dos Presidentes das Autoridades Reguladoras de Comunicações em África (CIRCAF), prevista para o final de ano 2013 em Niamey.

O Vice-Presidente de RIARC tenha previamente informado o Comité de Direcção das medidas tomadas pela CSC para informar as mais altas autoridades do Níger (o Presidente da República, Chefe de Estado, Sua Excelência Sr. Issoufou MAHAMADOU; Presidente a Assembleia Nacional, Sua Excelência Sr. Hama AMADOU e o Primeiro-Ministro, Chefe do Governo, Sua Excelência Sr. Brigi RAFINI) a realização da 7ª CIRCAF em Niamey. Na sequência destas audiências, o Sr. Issoufou MAHAMADOU, Presidente da República, Chefe de Estado do Níger concordou em patrocinar a cerimônia de abertura da 7ª CIRCAF.

Ele, depois, manteve os membros do Comité de Direcção para a preparação de um projecto de Termos de Referência do 7ª CIRCAF, o estabelecimento de um Grupo de Trabalho para o desenvolvimento do projeto do orçamento do evento. Finalmente, o Vice-Presidente da RIARC pediu que os participantes na reunião do Comité de Direcção da RIARC de escolher o foco e fixará a data para a realização da 7ª CIRCAF para acelerar o processo preparatório.

No que diz respeito ao periodo, o Comité de Direcção selecionou na primeira quinzena de dezembro de 2013. A data exata será comunicada aos países membros, de acordo com a agenda do Presidente da República do Níger.

Sobre a questão de o tema central da 7ª CIRCAF, o Secretário Executivo da RIARC informou a reunião do lançamento em junho de 2013 de uma direcção apresentação de propostas a todos os organismos membros. Para este fim, uma década propostas de temas de apresentação foi coletado e submetido à consideração do Comité de Direcção.

Após as trocas, a reunião do Comité de Direcção da RIARC selecionada a proposta de HACA da Costa do Marfim como tema central da 7ª CIRCAF, a saber: **"Inventário do processo de transição para o digital em África: o papel e os desafios para as entidades reguladoras de mídia "**.

O tema será tratado bem, capitalizando por um lado as realizações de todas as reuniões anteriores organizados pela RIARC sobre a questão da transição para o

digital ; em segundo lugar outras propostas temáticas que foram feitas no contexto do convite à apresentação de propostas, incluindo :

- **2015 é amanhã : os passos para mudar de analógica para o digital "**;
- **Parceria que o conteúdo entre as entidades reguladoras e recipientes na era digital? ;**
- **O conteúdo para a era da TNT? ;**
- **A fisionomia paisagem da mídia audiovisual após a transição para o digital ;**
- **Papel das organizações regionais e sub-regionais no processo de transição para o digital.**

Em relação ao projecto de Plano de Acção 2014-2015 RIARC, o Presidente do Níger CSC imediatamente marcou a abertura de sua instituição a qualquer atividade proposta de organismos membros do Comité de Direcção. Neste contexto, o Presidente da HACA o Reino de Marrocos, Sra. Amina LEMRINI, propôs a inclusão de uma actividade sobre o papel dos órgãos de regulamentação do audiovisual na promoção da **igualdade entre homens e mulheres em e através da mídia.**

Ricas contribuições decorrentes, Níger CSC tem o compromisso de apresentar um projeto do roteiro na próxima reunião do Comitê de Direcção da RIARC, agendada 29-30 outubro de 2013, em Dar es Salaam, na Tanzânia.

Após a apresentação dos preparativos para o 7<sup>a</sup> CIRCAF, Sr. Moustapha ALI ALIFEI, Presidente do HCC Chade e Vice-presidente de REFRAM, compartilhado com os membros do Comitê de Direcção da RIARC informações relatada sobre o organização da 3<sup>a</sup> Conferência dos Presidentes de REFRAM, agendada para 14-15 outubro de 2013, em N'Djamena.

**Capítulo II: A reunião do Comité de Direcção da RIARC em Dar Es Salaam, na Tanzânia**

Como parte das atividades da RIARC e na sua qualidade de Presidente em exercício da Rede, a Tanzânia Autoridade Reguladora das Comunicações (TCRA) acolheu como um prelúdio para a 7ª Conferência das Autoridades Reguladoras da Comunicação Africano (CIRCAF), um Reunião do Comité de Direcção da Rede, em 29 e 30 de Outubro de 2013, no White Sands Hotel, em Dar Es Salaam.

Além dos membros do Comité de Direcção da RIARC atualmente composto por TCRA Tanzânia, do CSC Níger, a HAAC de Benin e da HACA Marrocos, a reunião também contou com a participação de CSCS de Moçambique e NMC de Gana, admitidos como observadores.

O principal objetivo do encontro é em primeiro lugar para avaliar a implementação do plano de acção 2012-2013 da RIARC adotada na 6ª Conferência das Autoridades de Regulamentação da Comunicação Africano (CIRCAF) realizada em Arusha, na Tanzânia, de 15 a 18 de dezembro de 2011; em segundo lugar, para preparar o sétimo CIRCAF prevista para Dezembro de 2013, em Niamey, Níger, através da revisão dos projetos do TDR, programa de trabalho e plano de acção desenvolvido pela CSC Níger.

A cerimónia de abertura foi presidida do Vice-Secretário-Geral do Ministério da Informação, Juventude, Cultura e Desporto da Tanzânia impediu representação do Ministro, na presença de :

- Sra. Margaret MUNYAGI, Membro da TCRA e Representante do Presidente da RIARC em exercício impedido ;
- Sr. Abdourahamane OUSMANE, Presidente da CSC Níger, Vice-Presidente em exercício da Rede;
- Sr. Teóphile NATA, Presidente da HAAC de Benin, a cargo da Secretaria Executiva da RIARC;
- Sra Amina LEMRINI ELOUAHABI, Presidente da HACA, membro honra do Comité de Direcção ;
- Sr. Armindo NGUNGA, Presidente do CSCS de Moçambique, observador;

- Sr. Kabral BLAY- AMIHERE, Presidente do NMC de Gana, observador. Adoptada na sequência das alterações dos participantes (es), a agenda inclui quatro (04) pontos, a saber :
  - **Relatório da clarificação de conceitos "pontos focais" e "webmasters";**
  - **Revisão do relatório de execução do plano de acção 2012-2013 RIARC ;**
  - **Revisão do projeto de Plano de Acção 2014-2015 RIARC ;**
  - **Apreciação do projecto de agenda e programa de trabalho da 7ª CIRCAF e da Conferência dos Presidentes.**

Após o esgotamento dos dois primeiros pontos, o Presidente do CSC do Níger, o Sr. Abdourahmane OUSMANE, falou- fazer o estado dos preparativos para o 7ª CIRCAF. O seu discurso centrou-se em três pontos :

- A apresentação dos Termos de Referência CIRCAF;
- A apresentação do projecto de Plano de Acção 2014-2015 RIARC ;
- A apresentação dos projectos do programa de trabalho da 7ª CIRCAF e da Conferência dos Presidentes.

## **I. Termos de Referência da 7ª CIRCAF**

De acordo com a apresentação feita sobre este ponto, que os Termos de Referência da 7ª CIRCAF são articuladas da seguinte forma:

### **1. Histórico e Justificativa :**

- Contexto ;
- Justificação.

### **2. Objectivos e resultados esperados :**

- Objectivo geral ;
- Os objectivos específicos ;
- Resultados desejados.



### **3. Funcionamento do CIRCAF :**

- Cerimônia de abertura ;
- Seminário Temático ;
- Conferência dos Presidentes ;
- Cerimônia de encerramento.

### **4. Os participantes no CIRCAF**

- Instâncias membros da RIARC ;
- As instituições e organizações ;
- Operadores de TNT.

## **II. Projecto de Plano de Acção 2014-2015 da RIARC**

Depois de ter vestígio o contexto em que vai realizar a 7ª CIRCAF, o projecto de Plano de Acção 2014-2015, apresentado pela o Presidente do CSC do Níger, é construído em torno 5 (cinco) temas, que reflectem as principais preocupações dos organismos membros de RIARC.

- Eixo 1: Transição para o digital ;
- Eixo 2: quadro legal e institucional de regulação ;
- Eixo 3: regulação da mídia durante as eleições ;
- Eixo 4: Igualdade de Género nos meios da mídia ;
- Eixo 5: Parceria e Networking.

Através eixos thématiques diminuiu e, o projecto de plano de acção 2014 - 2015 da RIARC persegue os seguintes objectivos estratégicos :

- Para reforçar a autoridade e a visibilidade da RIARC e das entidades membros em processo da transição para o digital em África ;
- Promover um quadro jurídico e institucional adequado para a regulação da comunicação em África ;
- Contribuir para a organização de eleições livres e transparentes através de uma regulação independente e justa da mídia em período das eleições ;

- Contribuir para assegurar a igualdade de género e eliminar a discriminação com base no sexo nos programas de conteúdo e mídia ;
- Reforçar a cooperação entre os organismos membros da RIARC e desenvolver novas parcerias.

Para cada eixo estratégico, atividades sugeridas foram feitas. A execução destas actividades vai atingir os seguintes resultados :

- RIARC e os corpos membros participem ativamente e de forma visível, no processo da transição para o digital em África ;
- RIARC e os corpos membros contribuir para a organização de eleições livres, transparentes e honestos na África ;
- RIARC e os corpos membros lança advocacia sobre a harmonização do quadro legal e institucional para a regulação da comunicação em África ;
- ORIARC fortalece a capacidade das instâncias membros da igualdade dos sexos nos meios da mídia ;
- O RIARC desenvolve parcerias com outras redes e reforça a cooperação entre as instâncias membros.

## **V. Projetos do Programa do Trabalho do 7<sup>a</sup> CIRCAF e da Conferência dos Presidentes**

O Projeto do programa da 7<sup>a</sup> CIRCAF, apresentado pelo Vice-Presidente da RIARC, terá a duração de três dias, como segue :

### **1. Terça-feira, 10 de dezembro, 2013**

- Cerimónia oficial de abertura ;

- Primeira sessão : "A transição para o digital em África : situação e perspectivas" ;
- Segunda sessão : "O que interações entre RIARC e instituições regionais e internacionais, como parte da transição para o digital ? "

## **2. Quarta-feira, 11 de dezembro, 2013**

- Terceira sessão : "Instâncias de regulação da mídia virada em transição para o digital em África: Papéis e Desafios ;
- Quarta sessão : "A regulamentação do conteúdo e dos recipientes na era da televisão por satélite, por cabo, móvel e Internet".

## **3. quinta-feira, dezembro 12, 2013**

- Conferência dos Presidentes dos órgãos reguladores africanos da Comunicação Africano do (CIRCAF) ;
- Assinatura do Testemunha para a nova Presidência ;
- Cerimônia de encerramento ;
- Audiência com as autoridades políticas ;
- Visitas guiadas : Museu Nacional / Craft Village.

Depós desa as três apresentações, os membros do Comitê de Direcção da RIARC fez contribuições para enriquecer os documentos preparatórios do 7<sup>a</sup> CIRCAF. Eles também fez recomendações que devem ser levadas ao conhecimento da Conferência dos Presidentes. Esses incluem :

—financiamento em fundos da RIARC, o estudo sobre a harmonização do quadro jurídico e institucional dos corpos através RIARC ;

- Aquisição pela Secretaria Executiva, sobre os fundos da RIARC, um servidor de alta velocidade e uma linha de banda larga para o futuro de acolhimento a sua sede para o seu site ;

- Convite de Presidentes de rede peer [Rede das Instâncias Autoridades Reguladoras Mediterrânea de (RIRM), Rede Francophone de Reguladores de Mídia (REFRAM), da Plataforma Europeia de Autoridades de Regulação (EPRA)] no sétimo CIRCAF pela Secretaria Executiva de boa- inteligência com a HACA Marrocos, TCRA e a CSC do Níger;
- Bloqueando uma porção dos fundos da RIARC no banco para evitar a conta de encargos de manutenção e aditivos gerar recursos através de interesse ;
- Designação de TCRA para representar RIARC na próxima cimeira da UA e institucionalização para a Presidência de Honra da Rede como um representante da Rede em UA ;
- Comercialização Político, pelos Instâncias membros de organização de atividades estatutárias para os chefes de delegação será recebida pelos respectivos Chefes de Estado para uma melhor visibilidade da Rede ;
- Otimização de treinamento, aproveitando as TIC que formação técnica como um "webinar, e-learning" ou "teleconferência" para os membros da RIARC, particularmente Webmasters e Pontos Focais para preencher o défice de competências dentro a rede ;
- A institucionalização das actividades dos pontos focais em instituições membros da Rede.

Em seu discurso de encerramento, Sra. Margaret T. MUNYAGI reiterou o reconhecimento do TCRA a todos os delegados, enfatizando a importância da Rede de qual ela exorta todos os participantes a promover uma melhor visibilidade.

### **Capítulo III: Implementação do Comitê Organizador da 7ª CIRCAF**

Como parte dos preparativos para a sétima CIRCAF, CSC estabeleceu um comitê de direção composto por membros e funcionários CSC, funcionários e agentes do commissariado na Organização dos Grandes Eventos (COGE) agentes de protocolo do estado e elementos das forças de defesa e segurança. A comissão organizadora é dirigida por uma Mesa composta da seguinte forma :

- Presidente: Abdourahamane OUSMANE, Presidente do CSC
- Vice-Presidente: Ali Ousseini SOUNTALMA, vice-presidente da CSC
- Relatores: Sra. DIAFFRA Fadimou Moumouni, relator da CSC, Ismaël LAOUAL SALAOU, relator da CSC e Garba OUSMANE, Diretor de Estudos e Programação da CSC.

Além disso Escritório, o Comitê Organizador do 7<sup>a</sup> CIRCAF inclui quatro (4) Comissão Assunto.

#### **5. A Comunicação Sub Comitê, responsável por :**

- Desenvolver e implementar o plano de mídia de CIRCAF ;
- Faça as bandeiras e estamemha assegurar ;
- Supervisionar a atualização do site da CSC ;
- Serve como uma interface entre a imprensa, os participantes e a Comissão Organizadora.

#### **6. Sob a Comissao dos transportes e logística , responsável por :**

- Mobilizar a logística para o transporte de participantes ;
- Estabelecer o plano do transporte de provisão para os participantes e garantir a sua implementação;
- Fornecer transporte de participantes (aeroporto local de hospedagem-Gaweye aeroporto) ; - Certifique-se de salas de reuniões de planejamento diário e áreas de recepção ;
- Apoio a COGE
- e Protocolo do Estado para a abertura e encerramento.

#### **7. O Sub Comitê de recepção e alojamento, deve :**

- Estabelecer e comunicar à lista de hotéis para os participantes ;
- Continuar em reservação dos quartos para os participantes ;
- Verifique as boas condições de alojamento ;
- Estabelecer os horários de entrada e saída de todos os participantes ;
- Assegurar as boas-vindas à chegada e assistência desde o início ;
- Facilitar os participantes com as formalidades de polícia na chegada e saída

#### **8. A Secretaria Sub Comitê, responsável por :**

- Facilitar a circulação de informações entre a comissão organizadora e os participantes ;
- Auxiliar em comissões no cumprimento das suas tarefas ;
- Produzir e reprografia todos os documentos de CIRCAF ;
- Preparar kits dos participantes.

A organização das cerimônias de abertura e encerramento e o jantar oficial foi dado a base ad hoc com o COGE e Protocolo do Estado.

## **SEGUNDA PARTE: FUNCIONAMENTO do 7ª CIRCAF**

### **Capítulo I: A cerimônia de abertura**

A cerimônia da abertura da 7ª Conferência das entidades reguladoras da Comunicação Africano (CIRCAF) intervieram na manhã de 10 de dezembro de 2013, no grande salão do Palais des Congressos em Niamey. Foi presidido por Sua Excelência o Sr. Brigi Rafini, Primeiro-Ministro, Chefe de Governo, representando o Sr. Issoufou Mahamadou, Presidente da República, Chefe de Estado do Níger. A cerimônia de abertura contou com a presença do primeiro Vice-presidente da Assembleia Nacional, os presidentes das instituições da República, membros do governo e Embaixadores e representantes de organizações internacionais acreditadas no Níger. Tudo começou com um minuto de silêncio observado em memória do Sr. Nelson Mandela, ex-Presidente da República da África do Sul, e o Sr. Buxton Chipeta, ex-Presidente da TCRA, Presidente em exercício da RIARC respectivamente Deus lembrou 5 de dezembro e 18 de julho de 2013. Quatro

discursos foram entregues durante a cerimônia de abertura: em primeiro lugar que o Sr. Hamidou Garba, o governador da região de Niamey; em seguida, a do Sr. Ousmane Abdourahamane, Vice-presidente da RIARC, Presidente da CSC Níger; em seguida, a de Sra. Margaret Munyagi, representante do Presidente da TCRA, Presidente da RIARC em exercício; Finalmente, o discurso oficial de abertura por Sua Excelência o Sr. Brigi Rafini, Primeiro-Ministro, Chefe do Governo do Níger. No uso da palavra, o Sr. Hamidou Garba desejou, em nome do povo de Niamey, a recepção calorosa a todos os participantes. Em seguida, ele indicou que a presença maciça de participantes na sétima CIRCAF, apesar da pressão do calendário nessa final do ano, traduz todo o seu interesse em actividades na Rede de Instituições Africanas da Comunicação (RIARC); é também, de acordo com ele, a tradução de seu desejo de visitar o Níger e a sua capital, que a cada dia se torna mais coquete, através do programa de Niamey Nyala ou o Niamey coquete, por iniciativa do Presidente da República, Sua Excelência Sr. Issoufou Mahamadou. O governador de Niamey concluiu o seu discurso desejando uma estadia muito boa no Níger a todos os participantes. Falando por sua vez, o Sr. Abdourahamane Ousmane, Presidente do CSC do Níger, Vice-presidente da RIARC, foi abordado em primeiro lugar sua gratidão a todas as pessoas e instituições que contribuíram para a boa organização dos 7ª CIRCAF. Ele então lembrou o processo preparatório para a reunião, incluindo as reuniões do Comité de Direcção da RIARC, realizada no Níger e Tanzânia. Finalmente, ele indicou que o sétimo CIRCAF será uma oportunidade ideal para Instâncias reguladores da mídi para refletir por um lado o problema da transição para o digital em África; em segundo lugar, examinar e adoptar o relatório de execução do plano de acção 2012-2013 e o relatório moral e financeiro da Secretaria Executiva; o plano de acção 2014-2015 da RIARC; e designar o Vice-presidência da Rede para o próximo mandato. Quanto a Sra. Margaret Munyagi, representante da TCRA, que assegurou a Presidência em exercício da RIARC, ela agradeceu ao Governo da República do Níger, pelo excelente bem vindo que foi reservado para todas as delegações e as comodidades disponíveis para eles desde à sua chegada em Niamey. Em seguida, ele afirmou

que durante o mandato da presidência da Tanzânia, um enorme trabalho foi feito em conjunto com o Secretariado Executivo, o Vice- Presidência e à Presidência de honra, para um novo impulso à RIARC. Margaret MUNYANGI concluiu seu discurso enfatizando os novos desafios que as entidades reguladoras de mídia Africano - a convergência das telecomunicações, o surgimento de multimídia e a necessidade de enfrentá-los através de uma harmonização a nível Continental, do quadro jurídico e institucional. Ao pronunciar o discurso de abertura oficial da 7ª CIRCAF, Primeiro-Ministro, Chefe do Governo, O Sr. Birgi RAFINI voltou congratulou-se com o Níger a todos os participantes em nome de Sua Excelência o Sr. Issoufou Mahamadou, Presidente da República, Chefe do Estado e em nome do Governo da sétima República e do povos nigerianos. Depois de recordar a história da regulação da mídia, desde as suas origens em 1934 nos Estados Unidos, o Primeiro-ministro disse que a prática começou em África no início de 1990 com a democratização da vida política e seu corolário viver o que a liberalização do espaço da mídia. "Para gerenciar o novo fluxo de informação e criar as condições para uma concorrência livre e saudável entre os diferentes atores da mídia, os Estados têm achou necessário criar instituições para regular a mídia e comunicação", a- ele disse. Para o Sr. Brigi RAFINI, a existência da rede de Instâncias de reguladores de Comunicação Africano demonstra que a cultura de regulamentação é espirituoso para consolidar no continente Africano. O Primeiro-ministro terminou o seu discurso recordando que o grande desafio de quando os órgãos reguladores ainda enfrentam a transição para o digital. Esta nova situação vai interromper a cadeia de valores atuais de televisão, com o aparecimento de novos jogadores, o que exige reabilitação do quadro jurídico e institucional, desenvolvimento de infra-estrutura, desenvolvimento de conteúdos e programas e capacidade dos atores. "Os Estados devem estar cientes das mais recentes tecnologias, o que pode induzir efeitos importantes para o desenvolvimento socioeconômico do nosso povo. "Ele concluiu.

## **Capítulo II: Seminário Temático**



seminário temático foi realizada de 10 a 11 de dezembro de 2013, no salão do Margou Gaweye Hotel Niamey, depois a cerimônia de abertura. O trabalho do seminário centrou-se no tema central da 7ª CIRCAF a saber: "**Inventário de transição para o digital em África: papel e os desafios para os reguladores de mídia.**" O seminário foi realizado em quatro sessões, com duas sessões por dia. Durante cada sessão, uma comunicação introdutória foi apresentada por uma pessoa de recursos do corpo membro da RIARC ou entre as instituições e operadores convidados. Posteriormente, as experiências de países, organizações e operadores foram apresentadas, seguido por discussões gerais.

## **I. Primeira sessão: a transição para o digital em África : situação atual e perspectivas**

Esta sessão foi presidida pelo Sr. Babacar TOURE, Presidente do Senegal e CNRA moderado por Sra. Amina LEMRINI ELOUAHABI, Presidente da HACA Marrocos. No início, duas comunicações, foram apresentadas, respectivamente, pelo Sr. PHAM NHU HAI, Chefe de Divisão de serviços de radiodifusão, o Escritório de Radiocomunicações da UIT ; e Sr. Abdulkarim SOUMAILA, Secretário-Geral da UAT.

Na sequência destas comunicações, várias intervenções foram registradas, no contexto de compartilhar as experiências dos países membros da RIARC e operadores, em termos de transição para a TNT.

### **1. Comunicação da UIT**

Na sua comunicação, o Sr. PHAM NHU HAI, tratou "**aos desafios no canal analógico para o digital.**" Pham foi destacada no primeiro lugar os benefícios da televisão digital para os telespectadores. Isto é, inter alia, da variedade de programas, a qualidade da imagem, interatividade e acessibilidade. Isso requer a extinção de alguns equipamentos analógicos e com a chegada de novos jogadores. Conteúdo diversificado, a concorrência entre produtores de conteúdo que promova

o acesso a programas de qualidade. Em suma, ele notou os benefícios induzidos pela chegada do all-digital para todos os jogadores.

A transição digital também irá liberar uma parcela significativa das frequências, que são recursos escassos. Dividendos gerado deste modo deverá permitir o desenvolvimento de outros serviços, como a telefonia móvel.

Para desfrutar de todos esses benefícios, os governos devem trabalhar juntos para ver, por mútuo acordo, como usar racionalmente os benefícios associados com a transição do analógico para o digital.

Os desafios da transição para o digital, de acordo com o Sr. Pham, incluem :

- A definição de um quadro legislativo claro e oportuno;
- O planejamento adequado da radiodifusão analógica;
- Boa comunicação de pontos de vista e de apoio;
- Uma oferta digital atraente;
- Maior cooperação entre os diferentes atores.

Para a UIT, a fim de conseguir isso, precisamos de uma mutualização dos pontos fortes de todos os atores envolvidos (gestores, produtores de conteúdo), boa legislação comum, a realização de estudos, divulgação de informações, etc. é também uma assistência técnica, financeira, entre as partes interessadas.

## **2. Comunicação da UAT**

O segundo trabalho foi apresentado pelo Sr. Abdulkarim SOUMAILA, SG da União Africana das Telecomunicações. O tema é "**A migração de analógico para O digital em África.**" O comunicador fez primeiro uma breve visão geral da UAT, que é uma instituição da União Africano, criado em 1977, em Kinshasa, República Democrática do Congo. Desde o início, o SG UAT reiterou os benefícios da transição do analógico para o digital. Ele citou em especial: a

melhoria da oferta audiovisual; menores custos operacionais e de manutenção; reduzindo a utilização do espectro radioelétrico pela televisão; utilizar pelos estados do dividendo digital em benefício de novos serviços telecomunicações, particularmente da Internet de banda larga sem fio, uma grande ferramenta para reduzir o fosso digital e a competitividade da economia.

Ao abordar a implementação da Televisão Digital Terrestre em África, o Sr. Abdulkarim SOUMAILA pôs em evidência as disparidades entre Estados. Alguns países como a Tanzânia e Ilhas Maurício já completaram a sua migração; outros, como a África do Sul, Quênia, Uganda estão em fase de testes; enquanto a maioria dos países africanos estão na fase de desenvolvimento de estratégias nacionais ou criação de estruturas de direcção das estratégias.

Para facilitar a transição do analógico para o digital, UAT realiza várias actividades incluindo: a coordenação das actividades, desenvolvimento de estratégia, apoio técnico, capacitação, etc.

Em conclusão, o comunicador fez várias recomendações relativas a :

- O desenvolvimento de um plano de transição completa, compartilhada por atores e partes interessadas ;
- A possibilidade de financiar a transição na maioria dos países com o dividendo digital ;
- A segurança jurídica necessária para atrair investidores internacionais ;
- A colaboração entre Estados, regional e sub-regional, a fim de conjugar esforços e ao financiamento externo ;
- A seleção de um padrão e uma tecnologia idêntica que permitiria a globalização do mercado de equipamentos ;
- O uso de um satélite comum, ou a capacidade de satélite comum, que iria fornecer a solução para os membros que assim o desejem, menor custo para distribuir outras cadeias nacionais na sub-região no seu próprio território.

### **3. Experiência do Chade**

A primeira apresentação foi a do Sr. Moustapha Ali ALIFEI, Presidente do HCC do Chade, Presidente da Rede Francophone de Reguladores de Mídia (REFRAM).

Em seu discurso, o Sr. ALIFEI foi agradecido em primeiro lugar pela o Níger CSC para a qualidade da organização e as boas-vindas cheio de calor em que os participantes têm sido em sua chegada em Niamey. Ele também felicitou o Presidência da Tanzânia tiro para os esforço para reforçar a visibilidade da RIARC.

Em seguida, ele enfatiza que a escolha do tema central do seminário está em consonância com os debates nas instâncias reguladoras da mídia, desde o anúncio da rescisão do analógico conjunto de sinais em 2015. O Sr. Ali ALIFEI recordou as discussões sobre esta questão em Dakar, em Novembro de 2012, para concluir sobre a necessidade urgente de tomar esta questão e contribuir, através de redes de compromisso para assegurar o controlo contínuo da missão especial na formulação o novo quadro regulamentar que resulta da transição para o digital. Para este fim, o REFRAM produziu um guia sobre a televisão digital terrestre, disponível em seu site. Este documento, embora reflectindo a experiência de um país membro da REFRAM, desenvolve uma abordagem introdutória ao problema da transição para o digital em suas dimensões jurídicas, técnicas e financeiras. Ele acrescentou que "a ausência de uma visão clara e abrangente dos desafios regulamentares, políticos, tecnológicos e de transição econômica para o digital procrastinação induzido necessariamente, por isso, de atraso na execução do processo, como é o caso Hoje, em muitos países, incluindo o Chade. Portanto,

o apoio que nossas redes podem fornecer na instâncias membros é uma incontestável contribuição para o surgimento de expertise local para contribuir para a identificação das necessidades e meios para atingir os objectivos de muitos associados a este processo ". Nesta pede mais cooperação entre a REFRAM e RIARC ele terminou seu discurso.

#### 4. Experiência na Costa do Marfim

O segundo experiência a ser apresentado era da Costa do Marfim, através de uma comunicação sobre "**o Inventário da transição para o digital até 29**

**Costa do Marfim** ", apresentado pelo Sr. ABOU TUO, Diretor de tecnologia, estudos e prospecção de HACA. Na sua comunicação, o Sr. ABOU fez a gênese do processo da implementação de TNT em seu país.

É claro da sua afirmação de que várias medidas já foram tomadas neste contexto incluem :

- A criação do Grupo de Trabalho para a preparação da Costa do Marfim para transição para radiodifusão digital e de desenvolvimento de Redes;
- A instalação atual do Grupo e do início do seu trabalho ;
- A restituição do Relatório Final do Grupo de Trabalho sobre Estratégia Nacional para passar a Televisão Digital Terrestre ;
- A adoção pelo Conselho de Ministros de uma comunicação relativa com as conclusões do relatório sobre a estratégia nacional de transição para a televisão digital terrestre ;
- A criação do Comité Nacional da migração da Costa do Marfim para TV Digital Terrestre (CNM-TNT) ;
- A instalação dos membros CNM-TNT.

O comunicador em seguida, indicou que o comité criado já começou o seu trabalho através da produção de diversas ações e propostas apresentadas ao governo da Costa do Marfim, incluindo :

- A adoção de dois logos: um para o Comité de Direcção e um para a Secretaria Executiva ;
- A adoção de uma mascote ;
- A adaptação do Plano de Acção (Roteiro), desenvolvido como parte da estratégia nacional de transição para a televisão digital terrestre.

## 5. A experiência dos Camarões

Após a Costa do Marfim, foi a vez de Dom Joseph BEFE ATEBA, Presidente do TNC da República dos Camarões, para falar com **um inventário de migração da radiodifusão analógica para digital no Camarões**. Ele no primeiro lugar fez a gênese do digital nos Camarões; Então ele perguntou o problema geral desta mutação; Por fim, ele deu a resposta de Camarões neste processo global. No início da sua comunicação, o Presidente do TNC fez uma análise contextual global do fenómeno de provocar os benefícios que esta tecnologia oferece. Isto é especialmente, de acordo com ele, a flexibilidade de capacidade da tecnologia digital, o que supera as deficiências de sistemas analógicos.

Além disso, é importante mencionar que a mutação da analogia para o digital não é uma alteração voluntária porque a União Internacional das Telecomunicações (UIT), que Camarões é membro, adoptou já este processo de migração recomendando os termos e procedimentos por tudo que ele acrescentou a Estados Partes.

Apesar das inegáveis vantagens da transição para o digital, a verdade é que existem algumas dificuldades. A fim de responder de forma eficiente a essas preocupações, o Governo dos Camarões tem realizado um inventário do sector da comunicação social, que ajudou a destacar os vários desafios para a migração do analógico para o digital.

Em conclusão, ele ressaltou que "a migração do analógico para o digital é uma obrigação para os Camarões contra as exigências da adesão da comunidade internacional, incluindo a União Internacional

Das Telecomunicações (UIT). Mas é também uma oportunidade, dadas as múltiplas vantagens potenciais desta revolução tecnológica. "

## 6. Experiência do Níger

A experiência do Níger foi apresentado pelo Sr. Ali Ousseini SOUNTALMA, Vice-presidente da CSC. **Onde estamos-nos como parte da transição para o digital no Níger ?** Esta é a pergunta que a comunicação tem tentado responder. Em seu discurso, o Vice-Presidente do CSC do Níger tem uma gênese do desenvolvimento da estratégia nacional de transição para o digital, antes de abordar a implementação da comissão nacional para a implementação desta estratégia .

Aprovada em 12 de Abril de 2013, a Estratégia Nacional para a Transição para a Televisão Digital Terrestre no Níger é construído em torno de quatro grande áreas principais, a saber:

- a adaptação do quadro jurídico e institucional ;
- Desenvolvimento de infra-estrutura ;
- O desenvolvimento de programas e conteúdo ;
- Capacitação.

A estratégia do Níger é acompanhada por medidas de apoio e um plano de ação a ser implementado para TV digital terrestre uma realidade com o prazo de 17 de Junho de 2015. Sob medidas de acompanhamento, nós podemos Nota :

- O desenvolvimento e implementação de um plano de comunicação ;
- Extensão da recepção significa ;
- A criação de centros comunitários de acolhimento;
- Digitalização de arquivos audiovisuais.

Em conclusão, O Sr. Ousseini ele salientou a necessidade de uma decisão e de medidas urgente, sobre o planos política, jurídica, econômica e técnica, para acelerar a migração do analógico para o digital.

## 7. Experiência na Guiné-Conakry

Presentado pelo Sr. NFA Ousmane CAMARA, Secretário Permanente do CNC da Guiné - Conakry, a apresentação focada sobre **o estado atual da transição para o digital na Guiné.**

O Sr. CAMARA foi recordado em primeiro lugar o quadro jurídico que criou a Comissão Nacional para a implementação da transição para o digital da rádio e de televisão terrestre, bem como os seus poderes e sua operação.

depois a sua instalação, a comissão concluiu diversas acções, incluindo :

- Um seminário internacional sobre os desafios da transição para o digital ;
- Uma missão BENCHMARKING em Dakar, Rabat e Paris ;
- Um roteiro nacional ;
- A adoção de padrões de compressão MPEG 4 e radiodifusão DVB-T2 ;
- Um documento de estratégia nacional para a transição para o digital acompanhado por um plano de acção; Apesar de o cumprimento de todas essas acções, o Sr. CAMARA observou que vários desafios permanecem, incluindo :
  - Financiamento do processo ;
  - Capacidade humana de recursos Edifício envolvido no processo ;
  - Regulamento de conteúdos diversos e variados ;
  - A separação de actividades da publicação e distribuição de conteúdo ;
  - O acesso equitativo a rede de transmissão e distribuição ;

Ele concluiu enfatizando as oportunidades oferecidas aos países africanos na implementação de suas estratégias de transição para o digital.



## 8. Experiência em Burkina Faso

A experiência da implementação da TNT em Burkina Faso foi apresentado por a Sra. Béatrice DAMIBA, Presidente da CSC. Em sua apresentação, a Senhora Beatrice DAMIBA realizou a renovar os seus agradecimentos aos membros das delegações dos quinze países que participaram do seminário de RIARC, realizada em Ouagadougou, em 25 e 26 de Junho de 2013, sobre o tema: "**a regulamentação da comunicação audiovisual e convergência digital**".

Virando-se para a experiência de Burkina Faso, a Sra. Beatrice DAMIBA disse que os preparativos para a chegada da TNT começou em 2010, com seminários e oficina organizados pela CSC e Autoridade Reguladora das Comunicações eletrônicas (ARCEP).

Ela indicou que o envolvimento de todos os interessados - institucionais e não-institucionais :

- tem sido gradual. Todas estas consultas resultaram em vários resultados, incluindo, entre outros :
- A adoção em 2010 da estratégia nacional do processo para TNT ;
- O estabelecimento de um quadro institucional, com a criação de um comité director e uma comissão técnica nacional ;
- A adopção dos textos legislativos e regulamentação e normas técnicas do plano nacional de transição ;
- A criação em 2013 da sociedade de radiodifusão Burkinabe (SBT) ;
- A criação da unidade de coordenação responsável pelo acompanhamento da implementação das actividades no âmbito do Ministério das Comunicações ;
- Especificações da escrita para o fornecimento, instalação e comissionamento de equipamentos TNT ;
- Um calendário provisório dos trabalhos.

A Sra. Beatrice DAMIBA disse que a CSC do Burkina Faso é responsável pela comunicação e campanha de sensibilização que devem acompanhar a introdução de TNT. Para a execução desta missão, ela disse, a CSC criou um comitê interno para acompanhar todo o processo de desenvolvimento e implementação da estratégia. Para este fim, uma campanha de sensibilização abrangente e reuniões estão previstas a nível das capitais das regiões, com todos os actores institucionais no processo de TNT.

No entanto, a Sra DAMIBA enfatiza, há restrições relacionadas a vários fatores, as mais significativas são :

- A mobilização de fundos para a implementação da TNT ;
- A necessidade de rede de distribuição de corrente através da criação de novos sítios ;
- Respeite o tempo de espera da radiodifusão analógica em junho de 2015.

Em conclusão, a Sra DAMIBA observou que a transição para o digital vai exigir uma reorganização do sector audiovisual, para melhor adaptação à nova visão da televisão, em termos de organização administrativa e de produção de conteúdos.

## **9. Experiência na Mauritânia**

Este documento apresentado pelo Sr. Cheik OULD EBBE, Assessor Técnico do Presidente da Alta Autoridade da Imprensa e Difusão (HAPA) da Mauritânia, com foco no tema "**processo de mutação para o digital na Mauritânia**" tema. Em sua introdução, o Sr. Ould EBBE inicialmente sinceros agradecimentos ao Presidente do Conselho Superior da Comunicação do Níger, os membros do CSC e sua equipe, para a recepção calorosa e fraterna que foi reservado para o seu Delegação desde a sua chegada em Niamey.

O Sr. Ould EBBE seguida, apresentou as desculpas do Presidente da HAPA, Sr. Hamoud Ould M'HAMED, que infelizmente não poderia fazer a viagem para Niamey, devido à realização de eleições legislativas e municipais na Mauritânia.

Dirigindo-se à experiência da Mauritânia em migração digital Ould EBBE indicou que está em fase de elaboração da estratégia a ser implementada para garantir o sucesso do processo.

Mauritânia, neste contexto, a sua acção em linha com os seus compromissos internacionais a que concordou em fazer a transição para o digital até junho de 2015 e junho de 2020. Para o efeito, uma comissão conhecida como a Comissão Nacional para a migração do analógico para o digital de audiovisual, presidido pelo Ministro das Comunicações, foi criada. Uma comissão de coordenação das actividades desta comissão também foi criada.

Esta comissão, ele enfatiza, e está si subdividida em quatro subcomissões especializadas a saber :

- O sub-comité legal : responsável pela adaptação do quadro jurídico existente para o contexto de transição e a definição de novos conceitos de operadores audiovisuais e serviço de migração para o digital irá gerar ;
- O Subcomité de normas : responsável pelo desenvolvimento de normas técnicas necessárias para cobrir o território e tipos multiplex ;
- O Sub comissão de Comunicações e sensibilização: responsável por explicar ao público a natureza da migração digital, os juro e os novos serviços que pode oferecer ;
- A sub-comissão do dividendo digital : responsável pela concepção do plano de negócios do dividendo digital, presidido pela Autoridade Reguladora de Telecomunicações (EEI).

Continuando sua apresentação o Sr. EBBE disse que as subcomissões já apresentaram os seus relatórios preliminares ao comité nacional da migração para

35 radiodifusão digital. Com base nestes relatórios, o comitê nacional irá desenvolver uma estratégia de transição para a radiodifusão digital que a Mauritânia será executado a partir de 2014, ele irá especificar.

O objetivo da comissão é a implementação desta estratégia dentro do prazo de Junho de 2015, para que ele pudesse encontrar tempo para eventuais obstáculos da transição para o digital.

Em conclusão O Sr.EBBE dizer que a cooperação internacional, mas também a cooperação inter-Africano, de experiência e especialização pode ajudar nossos países a superar alguns de seus deficientes em relação à questão da transição para o digital.

## **10. Experiência em Mali**

Esta comunicação, que incidiu sobre o tema "**Transição para o digital: situação atual e perspectivas no Mali,**" foi apresentado pelo o Sr. Oumar KAMIAN, Secretário Permanente do CSC Mali.

Em sua apresentação, o Sr. Kamian disse que a implementação do processo de transição para o digital no Mali exigiu a criação pelo Governo de um Comité Nacional de Transição da radiodifusão analógica para a digital terrestre (CNTN). A comissão, que reúne todos os actores nacionais envolvidos na transição, está sob a autoridade do Ministro das Comunicações. Sr. Kamian enfatizou que a comissão aprovou o roteiro estratégico nacional e fez numerosas recomendações.

O CNTN inclui dois (2) comissões especializadas cujos métodos de operação são definidas pelo ordem Interministerial nº1574/MCPNT-MEFB - SG, de 15 de Junho de 2012.

Infelizmente, observou o Sr. Kamian, a crise sociopolítica que o Mali tem conhecido muitas atividades interrompido da comissão de transição para o digital, em particular a conclusão do inventário. No entanto, por iniciativa do Ministério da Comunicação, Correio e Novas Tecnologias, os termos de referência foram

desenvolvidos em agosto de 2012. Esta visão geral destina-se a fazer um inventário detalhado do cenário de mídia do Mali em termos de recursos humanos, materiais e financeiros implantado em todo o país em todas as áreas de radiodifusão televisiva.

Continuando sua apresentação, Sr. KAMIAN disse que os atuais quadro legal nem atisfaz os reguladores nem os operadores do sector da radiodifusão. No entanto, disse ele, a implementação da Lei n°2012-019 de 12 de Março de 2012 assumirá algumas deficiências.

Como parte da transição para o digital, o principal desafio é de recursos humanos que se traduz em um déficit significativo, tanto em termos de qualidade, que a partir de todos os negócios envolvidos no processo.

Sr. KAMIAN também indicaram que as entidades reguladoras terão um papel muito importante no apoio ao processo de transição e gestão da nova paisagem mediática no ambiente digital ; daí a necessidade de, para além do arsenal jurídico, para ter recursos humanos de qualidade para as suas tarefas.

Comparado ao processo de transição para o digital no Mali, Oumar KAMIAN terminou com recomendações sobre, nomeadamente, a criação do órgão o regulação da comunicação; a adopção de legislação de execução da Lei 2012-019 de 12 de Março de 2012, (decretos e portarias); avaliação periódica de textos audiovisuais que regem a actualização regular em um ambiente em mudança; a adopção de normas e disseminação de compressão de vídeo digital (DVB-T2 e MPEG-4 AVC) feito por UEMOA para os países da zona do euro.

## **11. A experiência da OPTA**

Este trabalho foi apresentado pelo Sr. Ali TOUMANI, representando OPTA (Organização para Profissionais da Televisão Africano). Ele especialmente centrado a sua intervenção sobre os enormes benefícios da transição para a televisão digital para todas as partes interessadas, especialmente os telespectadores. En acordo com o Sr. TOUMANI, a televisão digital terrestre dá aos espectadores

uma imagem mais clara, sem rebarbas, e som estéreo de qualidade excepcional; Além disso, ele permite combinar as emissoras programas de 10 a 20 em uma única frequência de UHF.

No entanto, a transição para o digital a um preço; e este preço é alto porque pressupõe equipar milhão de TVs que circulam no continente Africano com um adaptador que irá converter o sinal digital em sinal legível por esses televisores; Em seguida, mudar todos os equipamentos de transmissão existente com equipamento digital. O alto custo da transição digital e da fraca capacidade dos Estados africanos têm empurrar muitos deles a procurar fontes de financiamento externas. O que poderia ser dado a empresas estrangeiras as instalações em detrimento de empresas africanas.

Ele concluiu convidando reguladores africanos para mais vigilância e atenção aos operadores de televisão africanos, alguns dos quais têm competência na área da TNT.

No final desta primeira sessão, uma discussão geral sobre as diferentes questões levantadas foi aberta para permitir aos participantes (es) para trocar opiniões sobre as instalações dos estados de transição para o digital em África.

Depreende-se das várias intervenções que apenas dois países africanos - Tanzânia e Maurícias - tenham concluído a sua transição para o digital. Quanto ao resto, há uma grande disparidade entre os países na implementação da transição para o digital. O debate também realçou o risco de um retorno a um monopólio estatal sobre a divulgação em países que optaram por um único operador multiplex; a restrição da liberdade de comunicação audiovisual, que envolve os direitos de produzir e distribuir conteúdo; dificuldades relacionadas com a regulação dos TVs conectadas; a necessidade de melhorar as experiências africanas sobre TNT etc.

Para a maioria dos membros dos países africanos RIARC, o principal desafio é o financiamento da transição para o digital, dada a aproximação do prazo estabelecido pela UIT para 17 de junho de 2015.

## **VI. Segunda sessão : O que RIARC parceria e instituições regionais e internacionais, como parte da transição para o digital ?**

A segunda sessão foi presidida por a Sra. Beatrice DAMIBA, CSC Presidente do Burkina Faso e moderadas por Sr. Joseph Befe ATEBA, Presidente do CNC

Camarões. Assim como a primeira, começou com uma comunicação introdução seguiu os debates. O objetivo ao longo desta sessão é lançar as bases de uma parceria entre RIARC e instituições regionais e internacionais que trabalham na área da transição para o digital.

### **1. Comunicação introdutória : Um universo acessível**

A apresentação introdutória foi feita pela Sra Astrid BONTE, Diretor de assuntos internacionais da EUTELSAT. No início de sua apresentação, ela destacou a importância da digitalização da televisão. Para Sra.bonte, satélite desempenha um papel importante na realização da transição para o digital. Na verdade, o satélite encontra tanto as necessidades de distribuição de conteúdos audiovisuais (televisão e rádio) e à oferta de acesso à Internet de banda larga. Ela disse que é a infraestrutura terrestre complemento natural para as áreas mais remotas para os centros urbanos. Além disso, ele observou em sua apresentação que o custo da cobertura não variar dependendo da localização geográfica de populações; infra-estrutura (o satélite), que já está em órbita no espaço, é, portanto, imediatamente operacional.

Para Sra. Astrid Bonte, a transição do analógico para o digital é uma oportunidade única para o desenvolvimento da televisão em África. É, portanto, imperativo que os Estados africanos, disse ela, para fazer a mudança para a TNT. Neste sentido, os planos foram definidos pela UIT, em particular, que previa :

- O fim da televisão analógica na banda UHF (470-862 MHz) 17 de junho de 2015 ;

- O fim da televisão analógica em VHF banda (174-230 MHz) 17 de junho de 2020.

Portanto, o uso de satélite, que é o primeiro vector de crescimento da oferta de conteúdo para o povo africano, pode oferecer as seguintes vantagens :

- 2010 : 930 canais de transmissão por satélite ;
- 2011 : 1.262 canais transmitidos por satélite ;
- 2012 : 1.506 canais de transmissão (ou + 19% em um ano).

A Sra. Astrid BONTE acredita que o satélite é um modo de transmissão perfeitamente adequado para os países africanos e oferece disponibilidade imediata. Finalmente, ela argumentou que Eutelsat pode permitir que todos os países da RIARC juntem os seus conteúdos, para reduzir os custos recorrentes de transporte e disponibilizar um conteúdo oferecendo rica e variada em cada país, enquanto incluindo ofertas de financiamento.

Depois desta comunicação, na sequência dos debates, os participantes recomendaram que o RIARC iniciar parcerias com organizações internacionais e regionais envolvidos na transição para o digital, incluindo a UIT, a UAT, a CEDEAO, UEMOA, CEMAC, SADC etc.

Vários intervenções também levantou outras preocupações :

- A questão do controle e regulação ;
- A preservação das liberdades fundamentais no processo de transição para o digital ;
- A utilização do dividendo digital ;
- A notável ausência de organizações sub-regionais (CEDEAO, UEMOA, CEMAC, SADC) em sétimo CIRCAF ;
- A consideração dos aspectos legais inerentes à transição para o digital ;
- Transportos de sinais para satélite ;
- Exploração de vantagens comparativas em termos de tecnologia no TNT para o acesso maciças dos cidadãos a esta tecnologia ;



- A protecção dos operadores nacionais e dos investidores ;
- Abordagens de agrupamento.

## **VII. Terceira sessão: reguladores de mídia enfrentar a transição para o digital em África: Papéis e Desafios**

Esta sessão foi presidida pelo Sr. Moustapha ALIFEI Ali, Presidente do CSC do Chade, Presidente da REFRAM e moderado pelo Sr. Kabral Blay-AMIHERE, Presidente do NMC em Gana. Ele foi marcado pela apresentação de quatro experiências dos países, seguiram os debates.

### **1. A experiência do Níger**

A experiência do Níger foi apresentado pelo Sr. Abdourahamane OUSMANE, Presidente do CSC do Níger. A título de introdução, o Sr. Ousmane diz que a passagem da analogia para o digital irá criar numerosas oportunidades que vão desde a disponibilidade de uma vasta gama de serviços com interactividade, melhorando a qualidade de imagem e som em comparação com o fornecimento analógico.

Ele passou a dizer que a radiodifusão digital oferece a possibilidade de utilizar técnicas de compressão de dados, que permitem a transmissão de vários programas em um canal, e, portanto, ocupam menos recursos do espectro. Que irá, assim, liberar espectro significativo. Esta quantidade de espectro libertado ou "dividendo digital" pode ser usado para novas aplicações.

O Presidente do CSC do Níger disse que o papel da CSC é contribuir para o estudo das implicações técnicas, económicas, políticas, jurídicas, culturais e sociais de transição para o digital e avaliar as necessidades de investimento.

- No entanto, disse ele, os desafios são muitos pedidos. Na verdade, ele continuou, o advento da TNT irá perturbar a cadeia de valor atual da

televisão, com a chegada de novos jogadores, como os operadores multiplex, transporte, transmissão e distribuição. O advento desses atores levará necessariamente a uma revisão do quadro jurídico e institucional de regulação. Para enfrentar esses desafios, o Níger decidiu :

- Estabelecer um regime transitório na infra-estrutura por meio da consolidação de multiplexação, transmissão, distribuição dentro de uma única estrutura pública por um período de cinco (5) anos após a extinção do sinal analógico ;
- Rever a ordem nº 93-31 de 30 de Março de 1993, sobre a comunicação audiovisual ;
- Adaptar as funções e competências do Conselho Superior de Comunicação para o contexto da televisão digital terrestre e corrigir inconsistências com.

outros textos incluindo ordem nº99-045, de 26 de Outubro de 1999 sobre a regulamentação das telecomunicações no Níger alterado e complementado pela ordem nº 2010-089, de 16 de Dezembro de 2010.

## **2. Experiência do Gabão**

O documento foi apresentado pelo Sr. Faustin ONANGA do CNC do Gabão. Falando sobre o andamento do projeto de migração da televisão analógica para o digital terrestre na República Gabonesa, o Sr. ONANGA disse que é um delicado transformação estratégica de um país inteiro, não apenas atualizar a tecnologia. Ele ressaltou que as razões para a transição para o digital no Gabão são múltiplas. Isto é tudo, em favor dos operadores, para criar condições para uma melhor cobertura do território nacional ; uma poupança com transmissores de TNT que requerem menos energia para proporcionar uma melhor cobertura do que a analógica; uma redução significativa nos custos em relação ao analógico sobre o plano de investimento; maior escolha de programas de televisão com a criação de um grande número de canais ea mais ampla programa possível para uma única entidade emitente.

Em seguida, dizer ao Sr. ONANGA, para os telespectadores para ajudar a criar um grande número de canais ea mais ampla programa possível para uma melhor escolha do consumidor num único canal; melhor interatividade entre telespectadores-consumidores e canais de televisão; melhor qualidade de recepção de imagens e som; uma abundância de modos de recepção (fixas, portáteis, móveis); acesso mais fácil à televisão de alta definição. Finalmente, para o Conselho Nacional de Comunicação, o Sr. ONANGA disse que é para dar cumprimento às decisões do Plano de Genebra de 2006; promover uma melhor concorrência entre as plataformas terrestres, por satélite e por cabo e uma utilização eficiente do espectro para a gestão do dividendo digital. Virando-se para a estratégia nacional, o Sr. ONANGA Enfasizo que o Gabão tem tomado sobre a criação de um quadro institucional e regulamentar, o desenvolvimento da estratégia nacional, a adopção do roteiro e termos referência para o lançamento de dois avisos de convites à apresentação de manifestações de interesse relativas ao estudo de viabilidade sobre a cobertura da TNT em todo o território nacional, bem como o recrutamento de uma assistência técnica multidisciplinar para ajudar o comité nacional até o final do processo.

### **3. Experiência de Marrocos**

A experiência de Marrocos foi apresentada pela Sra Amina LEMRINI ELOUAHABA, Presidente da Alta Autoridade da Comunicação Audiovisual.A Sra. Amina LEMRINI ELOUAHABA articulou sua apresentação em seis pontos principais :

- Marrocos, estrutura implantada ;
- As partes interessadas no processo de migração ;
- O papel do regulador no processo de transição para o digital ;
- questões regulatórias que enfrenta este novo vetor ;
- Nova vida para uma diversificação do aprovisionamento;

- Implicações para a África: para uma redução da fratura.

Para conseguir isso, Marrocos tem implantado uma série de dispositivos, incluindo as empresas de multiplexação estabelecimento : a Companhia Nacional de Rádio e Televisão (SNTR) e SOREAD-2M. Além disso, as infra-estruturas diversas transmissões são instalados em todos os lugares em território marroquino. Assim, o actual sistema proporciona uma cobertura de 75% da população.

Em relação as partes interessadas, Amina LEMRINI ELOUAHABA, sublinhou que "pela sua própria natureza, a transição para o digital é um multi programa que requer uma liderança decisiva dos governos. Como em todos os multi-programas, a complexidade e o esforço necessário para a gestão e governação não deve ser subestimado. "

Vários atores estão envolvidos neste, é o governo, o regulador, distribuidor, revendedores, os receptores digitais públicas, fabricantes de dispositivos, equipamentos de transmissão de fornecedores, fornecedores de conteúdo, proprietários e utilizadores de espectro, as organizações internacionais que trabalham no campo, etc.

Falando do papel específico da HACA, ela observou que de acordo com o Decreto nº 2013-614 relativo à execução do Comitê Nacional da transição da radiodifusão analógica para a digital terrestre, os poderes que lhe são conferidos :

- Certifique-se de que a tecnologia escolhas são feitas em tempo útil para a implantação bem sucedida de serviços de TNT ;
- Certifique-se de que o licenciamento procedimentos são atualizados para a transição para o digital ;
- Certifique-se de que todas as atividades técnicas e de coordenação para o switch- of sao determinada ;
- Verifique se o programa de ajuda e os meios para implementar em tempo útil no lugar.

De acordo com A Sra. Amina LEMRINI ELOUAHABI vários desafios de frente para o HACA, incluindo a regulamentação dos conteúdos, da auto-regulação, o serviço público e a liquidação da audiência. Para estes desafios deve ser adicionado ao melhorar o quadro jurídico e exploração de novas formas de regulação, mais em linha com as mudanças em curso.

Concluiu-se, apoiando a sua comunicação que "é necessário fazer convergir as partes interessadas em pensar para entender como os consumidores em diferentes conteúdos audiovisuais podem ser protegidas e como esse conteúdo deve ser regulamentada no futuro (imediata) ... colocar esta dinâmica ao serviço do desenvolvimento sustentável, em sintonia com a ambição legítima de todos os membros da rede, ou mesmo em todo o Continente. "

#### **4. Experiência na RDC**

Ela foi apresentada por O Sr. Jean Bosco BAHALA, Presidente do CSAC da República Democrática do Congo (RDC). Na introdução, o Sr. BAHALA reconheceu que "a transição para a televisão digital é um processo importante envolvendo tanto os decisores políticos, profissionais de mídia e do público em geral. "

Confrontado com as obrigações internacionais atribuídos a Região 1 da UIT, em conformidade com o Acordo de Genebra GE-06, a RDC funciona para evitar ficar para trás na transição em comparação com outros países envolvidos. Assim, uma comissão de especialistas - composto por conselheiros e técnicos de diferentes instituições e estruturas de mídia, frequências, a regulação, do governo, de infraestrutura e de distribuição - foi criada.

Depois de meses de trabalho, o comitê poderia :

- Estabelecer e harmonizar (com os vizinhos) o plano de frequência digital para emissoras de TNT. Este projecto de plano inclui cerca de 700 canais de frequência digitais ;

– Projecto de uma estratégia de implementação da TNT em território congolês na RDC. Esta estratégia de implantação é baseado na divisão administrativa geo-do país. A ordem de implementação da TNT em DR Congo está assim programada :

- capital cidades e capitais provinciais ;
- centros de localidades e chefes distritais ;
- localidades capitais dos Territórios ;
- Outras localidades.

Assim como outras instâncias, vários desafios enfrentados pela CSAC nomeadamente de ordem financeira, técnica e aquelas relacionadas à radiodifusão digital.

O Sr. BAHALA concluiu dizendo: "à procura de um novo modelo de negócios pode significar o fim da televisão de acesso livre e marcar a transição para uma televisão mediante pagamento lhe permitiria aumentar os recursos financeiros necessários para assegurar a transição para o digitais em todos os países africanos, incluindo RDC. A guerra da taxa da televisão está no horizonte. Uma boa consciência vai permitir que todos os jogadores estejam melhor preparados para evitar o atraso na conclusão da transição. "

## **5. Experiência na Guiné Conakry**

Ela foi apresentada por a Sra. Martine CONDE, Presidente do CNC na Guiné Conakry. No início de seu discurso, ela elogiou a qualidade da organização da 7ª Conferência das Autoridades Reguladoras da Comunicação Africanos.

Falando da experiência da Guiné, a Senhora Martine CONDE enfatizou que o Acordo de Genebra, que a República da Guiné é um partido, tem sido conhecido para os últimos dois anos, uma mudança significativa em seu país .

Assim, por decreto D / 2013 / No. 023 / PRG / SGG, de 21 de Janeiro de 2013, a presidência da Comissão de passagem para o analógico para o digital foi atribuída ao CNC.

Que indica que ele acredita que o papel das entidades reguladoras de mídia é muito importante na transição digital.

Como parte da implementação da estratégia de transição guineense para o digital, várias ações estão sendo realizadas, incluindo os de :

- Garantir que o acesso à rede TNT é equitativa ;
- Negociar isenções relevantes com o governo para receber kits de que os preços são acessíveis a todos ;
- Considere fazer um estudo para ter uma visão clara da necessidade de kits de recepção, mas acima de identificar as casas de indigentes para validar estimativas quantitativas.

A Sr. Martine CONDE concluiu seu discurso sublinhando que "uma política nacional de desenvolvimento de conteúdos locais é essencial, juntamente com uma estratégia para garantir o melhor equilíbrio na distribuição dos espaços bouquets oferecidos. Não há necessidade de demonstrar o que pode causar a falta ou insuficiência de conteúdo local no multiplex. O que justifica a adaptação de leis e regulamentos existentes para o novo contexto para melhor equipar os reguladores".

## **6. Experiência do Senegal**

Este trabalho foi apresentado pelo Sr. Mata SALL r, um membro da CNRA Senegal. Em seu discurso, o Sr. SALL disse que a experiência senegalesa dedica dois passos fundamentais em apoio social, económico e político inerente à transição do analógico para o digital. Estes passos são :

- A criação de um Comitê Nacional de Digital (CNN) responsável pelo pensamento estratégico para a transição analógica ;
- A criação de um Comitê Director responsável pela execução operacional da transição do analógico para o digital.

Senegal estabeleceu pelo Decreto nº07.593, de 26 de Agosto de 2010, o Comitê Nacional para a transição da radiodifusão analógica para a radiodifusão digital (CNN).

Esta comissão foi chefiada pelo Ministro das Comunicações, Telecomunicações e da economia digital. Dentro desta comissão, o Conselho Regulador Audiovisual Nacional detém a vice-presidência.

Durante vários meses, cerca de cento e vinte (120) partes interessadas nacionais multissetoriais - públicas e privadas, fizeram uma parceria para levar a reflexão sobre a transição da radiodifusão analógica para a digital. Suas deliberações resultaram em um conjunto acordado de propostas em relação ao social, económica e política. Em relação ao Comitê Nacional de Transitional analógica ao Digital (CONTAN) foi criado por decreto presidencial em novembro de 2013. Ele é responsável pela coordenação e implementação da transição da radiodifusão analógico para digital. O CONTAN, sob a autoridade do Presidente da República, é presidido pelo Presidente da CNRA. O Ministro de Comunicação, Telecomunicações e da Economia Digital ocupa a Vice-presidência.

Sr. SALL disse que as principais linhas do roteiro estabelecido pelo CONTAN incluem:

- A identificação de financiamento e de parceria alavancas para a aquisição de infra-estruturas e plataformas que constituem a propriedade do Estado ;
- Definição de normas e especificações técnica para infra-estrutura de codificação, multiplexagem, transporte e criptografia s;



- Determinar os termos de funcionamento da TNT e Rádio Digital Terrestre (RNT) multiplexados para ser gerido por uma entidade independente que fará parte do património do Estado do Senegal ;
- A adoção do padrão de comunicação móvel LTE Avançada, 4G e oficial para sistemas compartilhados para fornecer serviços de MVNO (operador móvel virtual) os operadores, o Estado e privada ;
- A negociação ea prestação de propostas de parceria com fornecedores de equipamentos e solução para a TNT, a RNT, LTE (Long Term Evolution) Avançado, o backbone de fibra óptica e conexão via satélite.

## **7. A experiência da Tanzânia**

A experiência da Tanzânia foi apresentado por o Sr. Habbi Gunze, Gerente de Circulação na Autoridade Reguladora das Comunicações Tanzânia (TCRA).

Sr. Habbi GUNZE articulada a sua intervenção em cinco áreas principais :

- Financiamento para TNT ;
- O status da TNT ;
- O papel do regulador ;
- Desafios ;
- A conclusão.

Sr. GUNZE em primeiro lugar lembrar que a Tanzânia já completou a sua transição para a TNT. Consequentemente, a extinção do sinal analógico começou a partir de 31 de dezembro de 2012. Este encerramento foi feito de forma gradual, sob a supervisão das autoridades, de acordo com o programa definido pela ASO. A primeira fase deste processo começou com sete (7) áreas principais, a saber : Dar Es Salaam, Mwanza, Arusha, Moshi, Dodoma, Tanga e Mbeya. A segunda fase envolve sete outras cidades e Tanzânia quer terminar a extinção do analógico até Junho de 2014.

O Comunicator acrescentou que para fazer bem esta fase, a Comissão Nacional Técnica para a radiodifusão digital (NTC-DB) identificou cinco critérios de comutação:

- cobertura de área de serviço de televisão analógico pelo sinal de televisão digital ;
- Uma campanha de sensibilização suficientes para o lugar público sobre a migração para o digital ;
- A disponibilidade de Set Top Boxes;
- Decodificadores de isenção de imposto para garantir a acessibilidade ;
- A disponibilidade de cinco (5) canais de TV digital.

Mr. GUNZE disse que vários fatores convergiram para o sucesso da fase de migração: um bom roteiro, uma forte vontade política, regulamentação adequada, a consulta regular entre as partes interessadas, a isenção dos impostos Uma boa estratégia de comunicação e os consumidores de adesão.

Em relação ao papel desempenhado pela TCRA, Mr. GUNZE salientou que o regulador tem um papel de liderança, particularmente na definição do roteiro para a migração, o licenciamento, a comunicação com as partes interessadas e a ancoragem institucional. Ele acrescentou que os desafios da implementação da migração são múltiplas, incluindo:

- O conteúdo dos novos serviços ;
- A questão da Multiplex ;
- Aspectos Regulatórios ;
- As necessidades de clientes e consumidores.

Em conclusão, o Sr. Habbi GUNZE disse o finalmente bem sucedida para o processo de migração digital depende :

- A consciência de todas as partes interessadas (consumidores, governos e operadores) ;
- A qualidade do conteúdo local ;
- O baixo preço dos descodificadores (acessibilidade e disponibilidade) ;
- A disponibilidade de canais gratuitos ;
- A convergência do quadro jurídico e institucional ;
- Serviço A introdução de um valor acrescentado na cadeia de valor de radiodifusão ;
- A disponibilidade de equipamento digital.

Várias outras comunicações orais foram registradas durante esta sessão. Podem ser mencionados os de :

- Sr. Pierre BAMBASSI, o Presidente de CNC do Burundi em "reflexões sobre migração digital no Burundi" ;
- Sr. Oulatar Yaldet BEGOTO do HCC no Chade sobre a "Estratégia e desafios da transição para o digital no Chade" ;
- Sra. Amina LEMRINI, Presidente da HACA de Marrocos ;
- Sr. Babacar TOURÉ, Presidente da CNRA do Senegal ;
- Sr. Matar SALL CNRA do Senegal.

Contribuições registrados seguinte apresentações sobre estes temas sugerem, entre outros :

- Realização de um estudo para encontrar o melhor mecanismo para reduzir os custos, como o uso da fibra óptica ;
- Licenciamento múltiplos canais ;
- Incentivo de produtores locais ;
- Usurpação de gerenciamento de riscos entre diversos distribuidores ;
- A possibilidade de descodificadores transferíveis capaz de capturar vários sinais.

Os participantes realçaram em particular a nível de avanço dos Estados no processo de migração para a transição para o digital e da necessidade de envolver os órgãos reguladores de mídia e comunicação.

## **VIII. Quarta sessão : A regulamentação dos conteúdos e recipientes para era da televisão via satélite, cabo, móvel e Internet**

Esta sessão foi presidida pela Sra Martine CONDE, Presidente da NCC Guiné e moderado pelo Sr. Jean Bosco BAHALA, Presidente do CSAC da República Democrática do Congo.

O objetivo através desta sessão é a forma de regular o conteúdo e os recipientes na era onde a distribuição é via satélite, cabo, móvel e Internet. A este respeito, foram registadas diversas comunicações.

### **1. Comunicação do ARTP do Níger**

A primeira comunicação da quarta sessão foi apresentado pelo Sr. Salou DORO, Diretor de Sector Telecoms da ARTP do Níger. Centra-se em seis pontos-chave :

- O novo ambiente tecnológico ;
- Televisão por satélite ;
- TV a cabo ;
- A TV móvel ;
- Televisão Internet ;
- A conclusão.

Ao introduzir a apresentação, o Sr. DORO lembrou que a digitalização dos conteúdos audiovisuais permitiu uma multiplicação dos canais de recepção de televisão: satélite, cabo, móvel e Internet. Estes recipientes, que são libertados mais fronteiras terrestres, representar um problema territoriais. E os Estados muitas

vezes não têm meios legais de ação nos canais de televisão que recebem. Nessas falhas, o conteúdo intolerável pode se espalhar.

Este novo contexto tecnológico requer conteúdo regulamentar e definir novas regras para audiovisual está agora estreitamente ligado ao exercício da soberania. O problema é muito aguda com transmissões diretas via satélite, que podem transmitir vários programas para receptores individuais.

Com este novo método de distribuição, é possível regular os operadores locais que retransmitem de canais de estações de estrangeiros instalados no território. Mas os canais por satélite que não têm representação nacional não são objeto de regulação. Por contras, quando tais cadeias iniciar operações comerciais com distribuidores autorizados no local, deve-se considerar a regular.

Para o caso específico do Níger, não há TV a cabo ainda. No entanto, para criar, você precisa de permissão do regulador. O que dá, portanto, a possibilidade de regulamentar o conteúdo.

Então, se SONITEL está autorizada a transmitir conteúdos audiovisuais via cabo, este conteúdo pode ser regulada, em particular no que diz respeito ao artigo 7<sup>a</sup> da Lei nº 2.012-34 de 07 de junho de 2012 relativa à composição, responsabilidades, organização e funcionamento do CSC afirma que deve, nomeadamente :

- Controle de conteúdo e as modalidades de programação de publicidade programas transmitidos pelos canais televisivos ;
- A proteção da infância e adolescência no planejamento de programas transmitidos por empresas públicas e privadas de comunicação audiovisual ;
- A promoção do desporto e da cultura na transmissão de programação nigeriano por empresas públicas e privadas na comunicação audiovisual.

Quanto à distribuição de TV para o telemóvel, os operadores de telefonia deve primeiro solicitar autorização prévia do CSC. Isto dá ao regulador de mídia a capacidade de controlar o conteúdo.

A mais delicada é a divulgação através da Internet. Para este modo de radiodifusão desafia o âmbito de intervenção das autoridades responsáveis pela regulação conteúdos e conteúdos. Uma lei que irá regular a mídia eletrônica no Níger foi anunciado, mas ainda não foi aprovada. Neste contexto, será então tenha em mente que o acesso público a um conteúdo específico Internet pode ser controlado por Internet Service Providers (ISPs). Segundo o Sr. DORO, é possível bloquear endereços da Web cujo acesso é através de ISPs.

Em conclusão, o Sr. Abdou DORO enfatizou que é possível regular o conteúdo de emissoras de televisão estrangeiras instaladas no território do Níger e aprovados pelo JMC. Por contras, não parece possível controlar os canais de televisão por satélite que não têm representação no Níger. Em qualquer caso, confrontados com recipientes globais, como satélite e Internet, só a cooperação entre os Estados permitirá que a regulamentação do conteúdo efetivo.

### **Comunicação da OPTA**

Este trabalho foi apresentado pelo Sr. Ismaël SIDIBE, Presidente da OPTA. De acordo com a Comunicador, os operadores de televisão africanos têm uma grande experiência com TNT. Eles já provaram sua capacidade de oferecer serviços digitais a pessoas e canais de TV. Assim, há mais de vinte anos, ele transmite TV5 digitais em todos os países africanos francófonos.

Devemos lembrar também que a partir do início dos anos 2000, os operadores africanos de televisão quase todos desceu para digitalizar seus sinais. Na banda de frequências MMDS primeiro e, em seguida, mais recentemente, na banda UHF, acrescentou o Sr. SIDIBE.

Mas, de acordo com o Presidente da OPTA ", a situação é grave, porque se nós não permanecer vigilantes, o advento da TNT em vez de trazer o dividendo digital para a África será um desastre cultural e económico real , dobrou a perda total da democracia duramente conquistada adquirida ao longo de décadas. "

Ele também questionou como regular "satélite", que bate de descarga mais de 1500 canais de televisão na África ? Estas válvulas frequentemente despejar ou programas violentos que promovem valores contrários às culturas africanas. Empresas africanas estão prontas para comer tais imagens, se ele pedisse? Sr. SIDIBE finalmente chamado o Instâncias da Comunicação Africano para guardar ferramentas eficazes para proteger os interesses de África no processo de transição para o digital.

## 2. Comunicação INTELSAT

Ele foi apresentado pelo Sr. Lare ACHTA OUBA representando INTELSAT na África Ocidental. Debruçou-se sobre o tema "**Apoiar a transição para o digital para clientes africanos**". Em seu discurso, o Sr. ACHTA OUBA afirmou arsenal de satélite disponíveis para o grupo INTELSAT. Este último tem trinta e nove (39) comunidades de vídeo em todo o mundo.

Na África, a sua rede tem vários canais. Este dispositivo permite que os espectadores para entregar produtos de qualidade, disse O Sr. OUBA.

Segundo ele, INTELSAT oferece soluções que permitem a cada país a ser equipado com uplinks de canais nacionais, com ou sem conteúdo regionalizado, utilizando a capacidade HEMI de modo que qualquer país do hemisfério podem receber cobertura o multiplex e outros países para escolher injectar (ou não) o conteúdo em sua rede nacional de TNT.

Várias outras intervenções foram registradas durante esta sessão. Estes incluem os de :

- O Sr. Ibrahim SY SAVANE, Presidente de HACA; da Costa do Marfim ;
- O Srr. Babacar TOURÉ, Presidente da CNRA do Senegal ;
- A Sr. Séverine LAURENT de AB SAT ;.
- O Sr. Jean Christophe RAMOS Canal + África ;
- O Sr. Traoré DEMBA de SEE África ;

- O Sr. Ali TOUMANI OPTA ;
- Amadou N'DIAYE de OPTA.

## **Conclusão**

O seminário temático sobre "o Inventário de transição para o digital: o papel e os desafios para os reguladores de mídia" permitiu que as instâncias de RIARC para fazer uma avaliação da evolução do processo de migração nos diferentes Estados membros.

Esta avaliação constatou uma grande disparidade entre os estados. Alguns já mudaram para DTT; outros estão em fase de testes, enquanto a maioria dos Estados-Membros RIARC está em fase de desenvolvimento ou validação das estratégias nacionais. Na África, apenas a Tanzânia e Maurícias totalmente concluído a sua transição.

Também se depreende das declarações de lugares diversos desafios irão surgir para os reguladores mídia e comunicação africanos. Entre estes desafios são :

- A ancoragem institucional das estruturas de estratégias de implementação ;
- O financiamento das estratégias nacionais ;
- O quadro jurídico e regulamentar ;
- Regulação de conteúdo etc.

Para responder a estes desafios e fazer a transição para a TNT em tempo, os participantes no sétimo CIRCAF fez várias recomendações para o local de Estados, organizações regionais e internacionais, operadores de televisão e dos reguladores. Esses incluem :

- Incentivar os países menos desenvolvidos no processo de modo que eles são, na verdade, a nomeação de 17 de Junho de 2015 ;
- Para fazer escolhas adequadas sobre as modalidades de financiamento e opções técnicas ;



- Reforçar a capacidade dos reguladores audiovisuais sobre a transição para o digital ;
- Estabelecer estruturas para o diálogo entre os reguladores de conteúdo e recipientes ;
- Para reforçar a cooperação e a troca de experiências entre organismos membros de RIARC ;
- Estabelecer uma abordagem participativa e inclusiva no processo de implementação estratégias nacionais de migração para o digital ;
- Preservar os interesses dos operadores de televisão nacionais e envolvê-los no processo ;
- Equipar os órgãos reguladores dos meios de comunicação que lhes permitam enfrentar os desafios da transição para a TNT.

### **Capítulo III: a Conferência dos Presidentes**

A Conferência dos Presidentes de Instâncias da Comunicação Africanos, que reuniu dezoito (18) Presidentes e Chefes de delegações foi realizada em 12 de Dezembro de 2013, em conformidade com os textos fundadores da RIARC. A Conferência, presidida pela Senhora MARGARET MUNYAGI, Presidente em exercício da RIARC, foi moderado pelo Sr. Ibrahim SY SAVANE, Presidente da HACA da Costa do Marfim.

A agenda da Conferência dos Presidentes foi adotado como segue :

1. Apresentação do relatório de execução do Plano de Acção 2012-2013 da RIARC (TCRA - Tanzânia) ;
2. Apresentação do relatório moral e financeiro da RIARC (Secretário Executivo);
3. Apresentação do projeto de Plano de Acção 2014-2015 da RIARC (CCS Níger);
4. Discussão e aprovação dos relatórios e Plano de Acção 2014-2015 ;
5. Apreciação de novos pedidos de adesão ;
6. Nomeação do novo Vice ó Presidente ;

## 7. Mudança de controlo para a nova Presidência da RIARC.

### **1. Apresentação do relatório de execução do Plano de Acção 2012-2013 RIARC**

A apresentação do relatório de execução do Plano de Acção 2012-2013 da RIARC foi feita pelo Sr. Habi GUNZE, em nome do TCRA da Tanzânia, que preside em exercício da RIARC.

Depreende-se desta afirmação que desde que assumiu a tocha, 17 de dezembro de 2011, após o 6º CIRCAF, realizada em Arusha, de 15 a 18 de dezembro de 2011, o TCRA planejou e implementou várias actividades, em conformidade com roteiro.

Como um lembrete, esta objectivos do roteiro foram :

- Equipar as autoridades reguladoras Comunicação africanas de um quadro formal de reuniões ;
- Desenvolver o intercâmbio de idéias e experiências ;
- Promover a cooperação no domínio da formação e assistência técnica entre os membros.

Para atingir estes objetivos, diversas ações foram tomadas, incluindo: o reforço da capacitação de membros, a realização regular de reuniões dos órgãos e organismos da RIARC, melhorando a comunicação interna e externa da rede e melhorando a cooperação internacional.

No geral, a Conferência dos Presidentes realizada avaliação positiva da execução do Plano de Acção 2012-2013 da RIARC.

### **2. Apresentação do relatório moral e financeiro de 2012-2013 da Secretaria Executiva da RIARC**

Este relatório foi apresentado pelo Sr. Teóphile NATA, Presidente da HAAC de Benin O secretariado executivo da RIARC. Sr. NATA primeiro recordou que nos

termos dos artigos 10 da Convenção alterada que institui a RIARC e 13 das Regras e regulamentos financeiros, a Secretaria Executiva é fornecido pelo organismo no país que abriga a sede da RIARC. Como um órgão administrativo, o Secretariado Executivo deverá representar o RIARC e execução das decisões dos seus órgãos, em harmonia com a Presidência em exercício da rede.

Como tal, ele consegue gerir e administra recursos financeiros e materiais da RIARC. É, por conseguinte, a espinha dorsal da rede. Em uma boa cooperação com a Presidência e a Vice-presidência, várias ações foram tomadas. Ele citou a comunicação institucional melhorou, muito boa reactividade entre o secretariado, a Presidência e a vice-presidência. Ele também saudou a realização regular de fóruns e do desenvolvimento da cooperação entre e dentro da rede. Ele também lamentou o atraso eterno no pagamento das contribuições.

Financeiramente, deve-se notar que alguns países estão atualizadas cara a cara o pagamento das suas contribuições, enquanto outros acumulam atrasados. No geral, parece que o montante das contribuições acumuladas (contribuições + resultado em atraso) ascendeu a onze million 142.631 (11.142.631) de francos CFA, 22.500 (22.500) dólares americanos em 2012 e dezesseis milhões 278.791 (16.278.791) de francos CFA ou trinta e nove mil (39.000) dólares norte-americanos, em 2013.

No total, durante os mandatos 2012-2013, dezoito (18) países fora de trinta e quatro (34) contribuiu para a mobilização de contribuições obrigatórias. Isto dá uma cumulativa contribuições dos vinte e sete milhões 421.422 (27.421.422) de francos CFA, o equivalente a cinquenta e cinco mil (55.000) dólares. Além disso, oito mil (8.000) dólares norte-americanos foram recebidos em 10 e 11 de Dezembro de 2013, a 7ª CIRCAF em Niamey. Esses recursos foram utilizados para o funcionamento da Secretaria Executiva e ajudou a financiar várias actividades do Plano de Acção 2012-2013. Na sequência dos debates, a Conferência dos Presidentes aprovou por unanimidade os dois relatórios e declarou a avaliação positiva global de 2012-2013 RIARC.

### **3. Apresentação do Projecto de Plano de Acção 2014-2015**

#### **RIARC**

O projecto de Plano de Acção 2014 - 2015 da RIARC foi apresentado pelo Sr. Abdourahamane OUSMANE, Presidente da CSC Níger. Disponível em 5 (cinco) temas, o projeto visa tanto para consolidar as realizações de Presidências anteriores, mediante a capitalização de boas práticas; em segundo lugar, para responder aos desafios enfrentados pela RIARC incluindo remobilização de instâncias membros, a procura de parceiros técnicos e financeiros, a expansão da rede aos países que ainda não são membros e aumentar a visibilidade da RIARC em áreas regionais no âmbito internacional, regional e lidar com questões de comunicação e regulação.

Para atingir essas metas, cinco (5) áreas estratégicas são identificadas, que refletem as principais preocupações dos organismos membros RIARC :

Eixo 1: Transição para o Digital

Eixo 2: Quadro legal e institucional de regulação

Eixo 3: regulação da mídia durante as eleições

Eixo 4: Igualdade de Género na mídia

Eixo 5: Parceria e Networking

Os objectivos estratégicos destas áreas são :

1. Fortalecer a autoridade e visibilidade da RIARC e as instâncias membros na transição para o digital em África ;
2. Promover um quadro jurídico e institucional para a regulação da comunicação em África ;
3. Contribuir para a organização de eleições livres e transparentes através de uma regulação independente e justa da mídia durante em tempo das eleições ;
4. Contribuir para assegurar a igualdade de género e eliminar a discriminação com base no sexo nos programas de conteúdo e mídia ;

5. Para reforçar a cooperação entre instâncias membros da RIARC e desenvolver novas parcerias.

Várias atividades foram propostas. A execução destas actividades vai atingir os seguintes resultados :

1. RIARC e Os corpos membros contribuir para a organização de eleições livres, transparentes e honestos na África ;

- A RIARC lança advocacia sobre a harmonização do quadro legal e institucional para a regulação da comunicação em África ;
  
- A RIARC fortalece a capacidade das instâncias membros da igualdade dos sexos nos meios de comunicação; Ele concluiu dizendo que a implementação do Plano de Acção estatutariamente responsável à Presidência da RIARC, ou seja, a CSC do Níger. Neste contexto, será nomeado no âmbito do Gabinete do Presidente da CCS, uma pessoa especificamente responsável pela implementação do Plano de Acção 2014 - 2015 de RIARC e de comunicação das actividades da Presidência em exercício. Além disso, os instâncias membros da RIARC terão poderes para a implementação de algumas atividades, os compromissos que tomaram no 7ª CIRCAF. Quanto à monitorização e avaliação, será fornecido pela Presidência em exercício, juntamente com o Vice-Presidente e o Secretariado Executivo, através de reuniões regulares do Comité de Direcção. Para o efeito, está prevista a realização, em cada ano, uma reunião do Comité de Orientação para avaliar a implementação do plano de acção. Outras reuniões do Comité de Direcção será realizada durante seminários e reuniões organizados pela RIARC. O projeto do plano de acção do Níger foi aprovada por aclamação. Ele então passou a nomear o Presidente e o Vice-Presidente da RIARC. Então Abdourahamane OUSMANE, Presidente do CSC do Níger é nomeado pela Conferência dos Presidentes como o novo Presidente da RIARC e o Sr. KABRAL Bray AMIHERE, Presidente do NMC do Gana foi nomeado Vice-presidente da RIARC para o biênio 2014-2015 . Note-se que a Presidência de honra voltou a TCRA Tanzânia.

#### **Capítulo IV: Cerimónia de Encerramento**

Esta cerimónia foi marcada pela apresentação do testemunho Presidente entrante pelo Presidente cessante, a apresentação de duas moções de graças, a apresentação

do relatório de síntese e o discurso de encerramento do Presidente da RIARC, Presidente do CSC no Níger. O primeiro movimento foi dirigida ao Presidente Abdourahamane OUSMANE e ao CSC do Níger para a qualidade do acolhimento e da organização desta Conferência. O segundo movimento foi dirigida a Sua Excelência Sr. ISSOUFOU Mahamadou, Presidente da República, Chefe de Estado, ao seu governo e para todo o povo de Níger. No discurso de encerramento, o Sr. Presidente da RIARC Abdourahamane OUSMANE foi abordado em primeiro lugar em nome das mais altas autoridades do Níger e em nome do CSC, o seu sincero agradecimentos para a profundidade e a qualidade das contribuições para a sinceridade de trocas que teve lugar durante o seminário temático e sessão fechado dos Presidentes. Ele então indicou que a particularidade do sétimo CIRCAF foi provavelmente por permitir que quatro categorias de actores, nomeadamente os reguladores de mídia, instituições internacionais e regionais, as emissoras de televisão, operadores de satélite, comparar seus pontos de vista e às vezes os seus interesses na questão da transição para a televisão digital terrestre. Ele também observou 19 meses após o prazo previsto pela UIT para a extinção do sinal analógico, o intercâmbio observou que apenas dois países africanos em cinquenta e quatro tenham concluído a sua transição para o digital ; é Tanzânia que está presente na 7ª CIRCAF e Maurício. "O debate sobre a TNT não é exclusivamente tecnológico, ele também pode esconder questões políticas insuspeitas. Incluindo a liberdade de comunicação audiovisual, a liberdade de expressão e de opinião, o direito de acesso à informação para os cidadãos. É da responsabilidade dos Instâncias reguladores de mídia para colocar ou recolocar estas questões no centro das estratégias nacional migração para o digital ", insistiu. Ele também elogiou os esforços feitos pelo Presidente da Tanzânia para alcançar resultados não contestados nos anos 2012-2013. E solicitou o apoio de todos os países membros para alcançar os objectivos do Plano de Acção 2014-2015.

## **ANEXO 1: AS DECLARAÇÕES E DISCOURSOS**

- 1. Discurso Oficial de abertura de Sua Excelência o Sr. Brigi RAFINI, Primeiro-Ministro, Chefe do Governo do Níger**
- 2. Declarações do Governador da Região de Niamey**
- 3. Declarações do Presidente do CSC do Níger**
- 4. Declarações Endereço do Níger representante do TCRA**
- 5. Discurso de despedida da Presidência tanzaniano da RIARC**
- 6. Discurso de Encerramento do novo Presidente da RIARC.**



**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O SR. BRIGI RAFINI, PRIMEIRO-  
MINISTRO, CHEFE DO GOVERNO POR OCASIÃO DA 7ª  
CONFERÊNCIA DA RIARC**

**Senhoras e Senhores Presidentes das instituições da República,**

**Honrosos Deputados,**

**Senhoras e Senhores Distintos Membros do Governo,**

**Senhoras e Senhores representantes do corpo diplomáticas e de instituições internacionais, Senhora Representante do atual Presidente em exercício da RIARC,**

**o Sr. Secretário Executivo da RIARC, Senhoras e Senhores Presidentes das instituições membros da RIARC,**

**Senhoras e Senhores representantes das organizações internacionais, regionais e dos operadores da Televisão,**

**o Governador da Região de Niamey**

**Sr. Mayor, Presidente do Conselho Municipal de Niamey**

**Sr. Chefes tradicional e líderes religiosos**

**Distintos Convidados, Senhoras e Senhores,**

gostaria, em nome do Presidente da República, Chefe de Estado, Sua Excelência Sr. Issoufou Mahamadou, o governador e o povo nigeriano para desejar a todos os nossos hóspedes uma recepção calorosa em Niamey, Niamey, que durante três dias será a Capital de regular a comunicação com a realização **da 7ª Conferência de Comunicação de Autoridades Reguladoras da África, CIRCAF.**

**Senhoras e Senhores,**

A prática original anglo-saxão, a regulação da mídia começou em 1934 em os Estados Unidos, com a criação da Comissão de Comunicação Federal (FCC). Quinze anos depois, o Reino Unido cria a segunda instância de regulação da mídia

no mundo, a Lei de Telegrafia sem fio (WTA). Na África, o fenômeno regulamentar é muito novo, que remonta ao início dos anos 1990. Na verdade, a onda democrática que varreu quase todos os países africanos levou à liberalização da paisagem da mídia. Vários jornais, rádio e canais de televisão privados surgiram, terminando o monopólio do Estado nas áreas de imprensa e comunicação. Para gerenciar este novo fluxo de informação e criar as condições para uma concorrência saudável e livre entre os diferentes atores da mídia, muitos dos nossos estados têm achado necessário e útil a criação de novas instituições, responsáveis pela regulação dos meios de mídia e comunicação. No Níger, o Conselho Superior de Comunicação foi criado 03 de novembro de 1991 pela Lei nºXI da Conferência Nacional Soberana.

### **Senhoras e Senhores,**

A existência de uma rede que reúne quase todas as Instâncias da Comunicação Africana é a prova de que uma verdadeira cultura de regulamentação da Comunicação está em processo de tomar forma na África. Para consolidar esta cultura **RIARC** merece ser apoiado e incentivado por todos os Estados Africanos, a fim de contribuir para reforçar ainda mais a liberdade de imprensa, a liberdade de expressão e a liberdade de opinião no nosso continente. Posso assegurar-vos, Senhoras e Senhores membros **da Rede das Instâncias da Regulação de Comunicação Africana**, o compromisso do Governo do Níger para apoiá-lo na implementação de seu plano de ações 2014 - 2015, e apoiar todas as outras ações destinadas a melhorar a regulamentação da prática em nosso país.

Eu gostaria de me encontrar para me felicitar o enorme progresso feito pelo meu país nos últimos anos. Com efeito, e como ilustração, o panorama da mídia nigeriana é um dos mais abertos do continente com doze canais de televisão, dois públicos, cinquenta e dois (52) estações de rádio privadas, trinta e três (33) rádio comunitária e oitenta (80) títulos.

Níger também descriminalizou infrações cometidas através da imprensa. Portanto, nenhum jornalista não vai ser preso no exercício da sua profissão. Para marcar ainda mais o compromisso do Estado de Níger para a liberdade de imprensa, o

Presidente da República, Sua Excelência o Sr. Issoufou MAHAMADOU assinado em 30 de novembro de 2011, nesta mesma sala do Palácio de Congressos, a Declaração da Montanha da mesa. Como o primeiro Chefe de Estado Africano no escritório para assinar o texto, o Presidente da República, Sua Excelência o Sr. MAHAMADOU Issoufou, também se comprometeu a pleitear com seus colegas a fazer o mesmo.

**Senhoras e senhores,**

A assinatura da Declaração de Table Mountain, 30 de novembro de 2011, fornece elementos de prova suficientes o compromisso do Presidente da República a trabalhar no sentido do pleno cumprimento de todas as liberdades, começando com a da imprensa.

Sr. Presidente do Conselho Superior de Comunicação, se o Presidente da República eo Governo estão a trabalhar todos os dias para uma maior liberdade de imprensa no país, nomeadamente através da prestação de ajuda, portanto, seus fundos de lucro a descriminalização dos delitos cometidos através da imprensa, a adopção de uma lei sobre o livre acesso dos cidadãos à informação pública e documentos administrativos, a verdade é que a nossa imprensa beneficiaria mostrar mais rigor e responsabilidade na investigação, processamento e divulgação de informações. É na sua credibilidade e seu futuro.

**Senhoras e senhores,**

A outra preocupação do momento é o grande desafio do digital. Na verdade, é para os nossos países para manter a par das mais recentes tecnologias, o que pode induzir efeitos importante em nosso relacionamento com a comunicação, informação e multimédia, garantir o desenvolvimento sócio-econômico de nossos povos.

Esa transição para digital também terá impactos sobre os planos jurídico, social e política. Ela vai mudar a cadeia de valor atual da televisão, com a separação das actividades de produção de conteúdo e de transporte e distribuição dos programas.

Isso fará com que o aparecimento de novos atores no cenário da mídia. Para não ficar à margem desse desenvolvimento inevitável, o Níger tem desenvolvido uma estratégia nacional de transição para o digital.

Esta estratégia baseia-se em quatro áreas principais, a saber: Adaptar o quadro jurídico e institucional; desenvolvimento de infraestrutura; conteúdo e do programa ; fortalecimento de capacitação. Para cada eixo estratégico, medidas de questões institucionais e legais têm sido defendidas. Todas as intervenções foram registradas em um plano de ação, o que constitui o roteiro do Níger, em sua corrida para o digital.

### **Senhoras e senhores,**

Menos de dois anos o prazo para a transição para o digital, é inteiramente adequado para a situação atual da transição para o digital em África. E, especialmente, para considerar os papéis e desafios para os Instâncias reguladores de mídia. Este tema, que será o foco de suas discussões ao longo dos próximos três dias, é realidade.

A forte participação dos membros dos órgãos da RIARC, organizações internacionais, regionais, sub regionais e dos operadores privados demonstra o interesse especial que esses atores dar à questão da transição para o digital, mas também a questão da regulação da comunicação na África.

Ele também augura riqueza e diversidade dos debates e discussões que terão lugar. Desejando-lhe todo o sucesso em suas deliberações, declaro aberta a 7ª Conferência das Autoridades de Regulamentação da Comunicação Africano.

**Obrigado pela sua atenção.**

**DISCURSO DE BOAS VINDAS PELO GOVERNADOR DA REGIÃO  
NIAMEY**

Na abertura da 7ª Conferência das Autoridades de Regulamentação da  
Comunicação Africano do (CIRCAF)

**Niamey, 10 de dezembro de 2013**

**Excelência Sr. Primeiro-Ministro, Chefe do Governo**

**Excelência, Sr Primeiro Vice-presidente da Assembleia Nacional**

**Senhoras e Senhores Presidentes das instituições da República,**

**Senhoras e Senhores Ministros,**

**Honroso Deputados nacionais,**

**Excelências Senhoras e Senhores representantes do corpo diplomático e das instituições internacionais,**

**Senhora representante do Presidente em exercício da RIARC**

**Sr. Secretário Executivo da RIARC**

**Senhoras e Senhores Presidentes das instituições membros da RIARC**

**Senhoras e Senhores membros das delegações**

**Senhoras e Senhores representantes de instituições e operadores convidados**

**O governador da região de Niamey**

**Sr. Mayor, Presidente da Conselho Municipal de Niamey**

**Senhores Mayors de municípios de Niamey**

**Respeitáveis Chefes tradicionais e Os líderes religiosos**

**Distintos Convidados, Senhoras e Senhores**

Gostaria em primeiro lugar, em nome do Conselho Superior de Comunicação e meu próprio nome, deseja boas-vindas ao novo no Níger e aos meus colegas, Presidentes e as Presidentes da instâncias das regulamentações africanas, os membros de suas delegações, e que a todos aqueles que fizeram a viagem para

Niamey para assistir os trabalhos da 7ª Conferência das entidades reguladoras da Comunicação Africano (CIRCAF).

A 7ª CIRCAF, que nos reúne hoje 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos, contou com a presença de 18 (dezoito) instâncias membros da RIARC. Estes são: a HAAC de Benin; CSC do Burkina Faso; CNC de Burundi; CNC dos Camarões; HACA da Costa do Marfim; CNC do Gabão; NMC do Gana; CNC da Guiné-Conakry; HAPA da República Islâmica da Mauritânia; CSC do Mali; CSCS da Moçambique; HACA do Reino de Marrocos; CSC do Níger; CSAC da República Democrática do Congo; CNRA do Senegal; TCRA da Tanzânia; HCC do Chade e na HAAC do Togo.

A 7ª CIRCAF também registrou a participação de três (3) instituições a saber: a União Internacional de Telecomunicações, com sede na Suíça; da União de Telecomunicações Africano baseado no Quênia e à Comissão dos Estados membros de África Central (CEMAC), tem a sua sede localizado na África Central.

Também digno de nota é a presença nesta Conferência, uma grande delegação da Organização dos Profissionais Televisão Africano (OPTA) dos Camarões, Burkina Faso, Mali, Níger, República Democrática do Congo e Senegal.

Finalmente, vários operadores TNT e satélite da Europa e da Ásia estão conosco : Vou citar SEE África, Canal + Afrique, EUTELSAT de França ; O Escritório Regional da África com base no Senegal INTELSAT; StarTimes do China ; Hit R DIO de Marrocos ; CEO HTA- TRADE GROUP com sede em Israel.

No total, noventa e três (93) participantes de vinte e quatro (24) países que são dadas nomeação no Níger para discutir a questão da transição para o digital.

**Senhoras e senhores,**

Neste momento solene, permitam-me agradecer as mais altas autoridades do Níger para o seu apoio multiforme, o que permitiu a CSC para organizar esta reunião em boas condições. Agradeço também à Comissão da UEMOA para apoio financeiro ela tentou trazer à CSC. Por fim, gostaria de manifestar a minha agradecimento e



encorajamento para o lugar de todos aqueles que de uma forma ou de outra, contribuíram para a organização deste encontro.

Faço uma menção especial aos membros da comissão organizadora do CSC, a equipe do Alto Comissariado da Organização dos Grandes Eventos (COGE), o Protocolo do Estado e jornalistas de meios de comunicação públicos e privados.

Antes da 7ª CIRCAF, o Comité de Direcção da RIARC reuniu duas vezes: uma vez no Níger em agosto de 2013 e uma segunda vez na Tanzânia em outubro passado.

Essas reuniões eram intensos momentos de reflexão e frutíferas trocas, que ajudaram a CSC na preparação do CIRCAF. Que os membros do Comité da Direcção da RIARC encontrar aqui a expressão da minha profunda gratidão.

### **Senhoras e Senhores, Queridos Colegas**

De acordo com uma tradição já estabelecida, o sétimo CIRCAF ter lugar em duas fases. A primeira será dedicada ao seminário que terá lugar no dia 10 e 11 de Dezembro, com o tema: "Inventário de transição para o digital em África: papel e os desafios para as entidades reguladoras de mídia." Este tema foi escolhido aqui em Niamey, durante a reunião do Comité de Direcção, na sequência de um convite à apresentação de propostas lançados pela Secretaria Executiva da RIARC.

Será debatido longamente em quatro sessões :

- A primeira sessão será uma oportunidade para tomar as declarações dos lugares e as perspectivas de transição para o digital em África ;
- O segundo irá se concentrar em explorar oportunidades de parceria entre RIARC e instituições internacionais e regionais envolvidos na transição para o digital ;
- A terceira sessão incidirá sobre os meios de papéis de Instâncias reguladores da mídia em estratégias nacionais de transição para o digital e os desafios que enfrentam ;
- A quarta sessão incidirá sobre a regulamentação dos conteúdos e recipientes para era da televisão via satélite, cabo, Internet e telefone.

A segunda fase será a Conferência dos Presidentes, a realizar em 12 de Dezembro. De acordo com o fundador da Convenção RIARC, a Conferência dos Presidentes, como órgão supremo da RIARC, incluirá :

- ‖ examinar e aprovar o relatório de execução do plano de acção 2012-2013 e o relatório moral e financeiro da Secretaria Executiva ;
- ‖ Revisão e aprovar o Plano de Acção projecto de 2014- 2015 do CSC que lhe foi apresentado ;
- ‖ Identificar o Vice-presidente da Rede para o próximo mandato.

Como você pode ver, a agenda é muito cheia. Mas as experiências de nossos encontros anteriores levam-me a crer que vamos encontrar método eficaz que nos permita esgotar todos os temas da ordem de CIRCAF. E, certamente, para liberar algum tempo livre para oferecer a oportunidade de aqueles que visitam pela primeira vez para descobrir o Níger algumas maravilhas deste belo país.

**Obrigado pela vossa atenção.**

**DISCURSO DO PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA RIARC NO  
ABERTURA DA 7ª CIRCAF.**

**Sua Excelência o Presidente Mahamadou Issoufou do Níger ;**

**Honorável Governador de Niamey Sr. Hamidou Garba ;**

**Queridos Presidentes dos Estados membros RIARC ;**

**Distintos Participantes ;**

**Caros Amigos e colegas ;**

**Senhoras e senhores ;**

Na verdade, é um grande prazer para mim em nome da RIARC para ser capaz de assistir na esta importante encontro. Eu gostaria de agradecer o Governo da República do Níger para o excelente acolhimento e hospitalidade estendido para as nossas delegações desde que chegamos aqui em Niamey.

Para os poucos dias que-ter sido aqui, as pessoas que conheçamos realmente mostram que as pessoas do Níger têm um coração muito quente.

Vossa Excelência, é quase dois anos desde que nos conhecemos em Arusha em dezembro de 2011. Estamos nos reunindo novamente, desta vez em Niamey para realizar uma reunião regulamentar prescrita pela Atos de Associação de nossa rede.

É imperativo para todos nós aqui para saber que RIARC nasceu como resultado da liberalização da paisagem da mídia no continente Africano Durante os anos noventa. A justificativa para qui est Fundada Foi ainda em queda hoje Reguladores continuaram a enfrentar uma série de desafios regulatórios trouxe sobre mudanças na tecnologia.

Tanzânia foi-Presidente da RIARC para os últimos dois anos a partir de 2012 a 2013. Durante seu presidência, ele tem trabalhado em estreita colaboração com a Secretaria Executiva, CSC do Níger e do HACA do Marrocos para garantir que RIARC passar para outro nível de desenvolvimento como um forte organização continental.

O processo de harmonização do enquadramento regulamentar de Rede já começou; os termos de referência para o estudo sobre a harmonização do quadro legal e institucional com os Estados membros tem sido aprovado pelo Conselho da RIARC. Em dois anos de tempo a partir de agora, esperamos que o estudo esteja pronto.

Neste dois anos de Presidência da Tanzânia, alguns progressos foram feitos, uma vez que irá revelados no Relatório da Presidência. No entanto, o continente Africano continua a enfrentar vários desafios no sector das Comunicações e Tecnologia da Informação. A convergência de radiodifusão e telecomunicações, dos serviços de emergência, bem como comunicações digitais multimídia exige migração Claramente Autoridades Reguladoras para se unir e traçar como eles podem abraçar as mudanças através de quadros jurídicos e regulamentares sustentáveis.

Rica tradição da RIARC Tem o objetivo de proporcionar bons Autoridades Reguladoras da Comunicação africanos com um quadro formal de encontros, diálogo e partilha de experiências, a fim de agilizar os esforços individuais em uma tarefa concreta unificada para o crescimento do setor. Este objetivo nos dá força e poder para superar todos os desafios como todos nós acreditam que "um problema compartilhado é um problema resolvido."

Foi um privilégio e um prazer para Tanzânia de servir este continental corpo como Presidência da RIARC. Tenho de reconhecer e agradecer a Secretaria Executiva, CSC do Níger e HACA de Marrocos por seu apoio durante todo o período da Presidência da Tanzânia. Nós trabalhamos juntos em Realizando o mapa da RIARC 2012-2013 e da Missão da nossa rede.

Presidência da Tanzânia preparou um relatório da execução para o período 2012-2013 apresentado e discutido durante a 7ª reunião da CACRA aqui em Niamey.

Com esta poucas observações, gostaria de agradecer mais uma vez o governo da República do Níger para o bem acolhida e hospitalidade e eu não tenho nenhuma dúvida teremos deliberações frutíferas.

**Eu                      agradeço                      muito                      para                      ouvir**

## **PASSAGEM DO DISCURSO AO PRESIDENTE DA RIARC**

**Presidentes das RIARC;**

**Distintos convidados ;**

**Senhoras e senhores ;**

**Queridos amigos e colegas ;**

Na verdade, é um prazer para mim, em nome da instalação do Conselho de Administração e Gestão de TCRA, a ser concedido a honra de liderar esta grande organização nos últimos dois anos.

Eu não tenho nenhuma dúvida em mente que a Tanzânia foi descarregada bem as suas responsabilidades para RIARC Durante o período de dois anos.

Gostaria de felicitar o Sr. Abdourahamane Ousmane, presidente do CSC, o Níger por ser eleito RIARC Presidente no período de 2014-2015. Comprometo-me a continuar fortalecendo a relação Entre RIARC membros de Conselheiros para construir sobre o que-ter no passado Alcançados dois anos.

Antes de terminar, gostaria de agradecer ao Secretariado Executivo liderado pelo Presidente Theophile Nata pela sua excelente liderança da Secretaria e apoio dado RIARC na Tanzânia Durante o período inteiro. É minha esperança que o Presidente Nata e sua equipe irá estender o mesmo meio para o Níger Durante o seu mandato na ofisina para a realização do objetivo para qui RIARC foi criado. Tambem Quero aproveitar esta oportunidade para felicitar Gana para a eleição para Vice-Presidente da RIARC por um período de 2014-2015. Tanzânia irá trabalhar com estreita colaboração com Niger e Gana para garantir que RIARC é levado para o próximo nível de desenvolvimento Com estas poucas observações, eu mais uma vez felicitar o Niger por ser eleito Presidente da RIARC. Agora tenho o prazer de entregar a Presidência para o Níger.

**Obrigado por ouvir.**

**DISCURSO DO PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DA  
COMUNICAÇÃO DO NÍGER**

No encerramento da 7ª Conferência das Autoridades de Regulamentação da  
Comunicação Africano (CIRCAF)

**Niamey, 12 de dezembro de 2013**



Colegas, Senhoras e Senhores Presidentes

Senhoras e Senhores Chefes de Delegação

Senhoras e Senhores membros das delegações,

Distintos Convidados

Depois de três dias de trabalho intenso, estamos no fim do trabalho da 7ª Conferência de Autoridades Reguladoras da Comunicação africanos.

Permitam-me, mais uma vez, provavelmente não muito, para estender-lhe, em nome das mais altas autoridades do Níger e em nome da CSC, o nosso sincero agradecimentos para a profundidade e a qualidade de suas contribuições para a sinceridade de trocas que teve lugar durante o seminário temático e sessão fechado dos Presidentes.

O recurso especial do 7ª CIRCAF foi provavelmente por permitir que quatro categorias de actores, nomeadamente os reguladores de mídia, instituições internacionais e regionais, operadores de televisão, operadores de satélite, para confrontar seus pontos de vista e às vezes os seus interesses sobre a questão da transição para o digital.

Dezenove meses após o prazo previsto pela UIT para a extensão do sinal analógico, nossa trocas observou que apenas dois países africanos completaram sobre o cinquenta e quatro

a transição para o digital; é Tanzânia que está presente entre nós e Maurício.

A apresentação da experiência da Tanzânia tem muito a nós edificado o papel crucial desempenhado pela TCRA neste processo, mas também sobre os desafios multifacetados que este reguladores tem enfrentado.

Nossas discussões também nos permitiram descobrir que as experiências de Televisão Digital Terrestre já existem em alguns países africanos. Temos de sair do anonimato todas estas grandes iniciativas, seja do setor público ou privado, para desenvolvê-las, para modelar, para propor soluções que levem em conta os interesses dos países e cidadãos africanos.

No entanto, não feche a porta para oportunidades de parceria disponíveis para os países africanos, uma vez que eles são parte de uma vencedora-vencedora; e desde que estas ofertas permitirão que estes países para rastrear adequadamente as suas rotas para o digital.

Próximo inclinação cada vez mais notório, os debates sobre a transição para o digital é quase exclusivamente centrado nos aspectos tecnológicos. Este pode ser um jogo justo. Uma vez que a essência da transição é tecnológico. Mas eu estou entre aqueles que estão convencidos de que a tecnologia nunca é totalmente neutro. Ela pode usar e muitas vezes escondem questões políticas inesperadas.

No caso diante de nós, por trás da extinção do sinal analógico ea transição para o digital iminente questões altamente políticos, incluindo a liberdade de comunicação audiovisual, a liberdade de expressão e de opinião, o direito de acesso à informação dos cidadãos. É da responsabilidade dos organismos reguladores de mídia para colocar ou colocar estas questões no centro da migração nacional estratégias para digital. Na verdade, devemos sempre ter em mente, seguinte o Philippe BOURE, passo a citar: "a idéia da regulamentação é, na verdade, equiparado a essas liberdades. Liberdade para obter uma frequência, a liberdade consagrada no direito de transmitir programas e o direito de recebê-los. "

### **Senhoras e senhores, Colegas**

A partir desde dia 12 de dezembro de 2013, Niger irá garantir a Presidência da RIARC. Eu gostaria de lhe agradecer por essa confiança e assegurar, ao mesmo tempo meu compromisso pessoal de viver de acordo com suas expectativas e suas esperanças.

Durante o mandato que acaba de terminar, RIARC tem feito grandes progressos. Menciono em particular uma melhor governação através do regular funcionamento dos seus órgãos e Instâncias; capacitação através de seminários de formação que realizamos em Benin, Marrocos, Tanzânia e Burkina Faso; o reforço da cooperação bilateral, intensificando de visitas para troca de experiências e de acordo de parceria assinado entre os membros; Finalmente, deve-se notar na presidência da Tanzânia, uma maior visibilidade externa da RIARC e reforçando a sua comunicação interna. A adoção por aclamação do relatório de execução do Plano de Acção 2012-2013 proporciona provas suficientes de que as realizações da Presidência cessante tem sido positiva. Surge a oportunidade de estender as minhas felicitações à Instância Reguladoras da Comunicação Tanzânia, TCRA, pelo excelente trabalho à frente da nossa Rede. Aproveito também esta oportunidade para estender o meu encorajamento à Alta Autoridade do Audiovisual e Comunicação do Benin, a HAAC, que fornece com alta eficiência, as despesas da Secretaria Executiva da RIARC desde a sua criação em junho de 1998.

### **Senhoras e senhores, Colegas**

A Conferência dos Presidentes aprovou o projeto de Plano de Acção 2014-2015, desenvolvido pela CSC no Níger. A partir desse momento, torna-se o roteiro comum da RIARC para o próximo biênio. O roteiro se concentra em cinco temas :

1. Transição para o digital ;
2. O quadro jurídico e institucional de regulação ;
3. A regulamentação da mídia durante as eleições ;
4. A igualdade de género nos meios de comunicação ;
5. A parceria e o Networking.

Através destes cinco (5) temas, o plano de acção que adoptámos visa tanto a consolidar as realizações da Presidências anteriores mediante a capitalização de boas práticas ; em segundo lugar para revelar os desafios da RIARC incluindo remobilização das Instâncias membros, a procura de parceiros técnicos e

financeiros, a expansão da rede aos países que ainda não são membros e aumentar a visibilidade da RIARC em áreas regionais no âmbito internacional, regional e lidar com questões de comunicação e regulação.

A nossa ambição, talvez excessivo, considerando os nossos meios para atingir 15 (quinze) actividades em dois anos. Congratulo-me com o compromisso assumido por alguns reguladores de usar voluntariamente algumas actividades. Refletindo o interesse crescente de membros para a revitalização da nossa Rede. Saúdo igualmente o consenso que prevaleceu a designar a Mídia da Comissão Nacional de Gana, o Vice-presidente da RIARC.

Através desta opção, nós gentilmente perpetuar uma regra não escrita da RIARC, que quer o duo Presidente - Vice-presidente pode levar em conta a configuração linguística de nossa rede. Continuo convencido de que vamos trabalhar em sinergia com a Secretaria Executiva para a implementação efectiva de todas as actividades incluídas no roteiro. Antes de concluir minhas observações, eu faço meu dever de reiterar os meus agradecimentos ao lugar de todos aqueles que contribuíram para o bom desempenho desta Conferência.

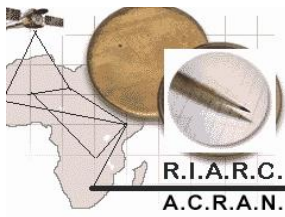
Seguindo aqueles que já mencionei no meu discurso de abertura, vou adicionar os presidentes e alto-falantes, moderadores e moderadoras que brilhantemente conduziu o trabalho das sessões; Eu também mencionar os intérpretes que fielmente prestados nas línguas de trabalho, o espírito de nossas comunicações, o nosso trabalho e os nossos debates; Eu também acho que as recepcionistas e o pessoal do hotel Gaweye que serviu com dedicação e profissionalismo; meu pensamento vai também para o lugar das Forças de Defesa, que discretamente mas efetivamente garantir a segurança dos lugares e participantes; pessoal de saúde; motoristas que enfrentaram o frio, por vezes, a horas tardivas para transportar os participantes. Que todas essas pessoas desejo expressar minha profunda gratidão.

Finalmente, na minha qualidade de novo Presidente da RIARC, desejo-lhe todas as primeiras boas festas de Ano Novo e retorno seguro para o seus países e suas respectivas casas.

**Obrigado pela vossa atenção.**

## **ANEXO 2: DOCUMENTOS DA 7ª CIRCAF**

- 1. Programa do Trabalho**
- 2. Relatório Moral da Secretaria Executiva RIARC**
- 2. Relatório Financeiro da Secretaria Executiva da RIARC**
- 3. Relatório de Execução do Plano de Acção 2012 - 2013, da RIARC**
- 4. Plano de Acção 2014-2015 da RIARC**
- 5. Deliberações, Propostas e Recomendações**
- 6. Lista de Participantes**



**RESEAU DES INSTANCES AFRICAINES DE REGULATION  
DE LA COMMUNICATION**

-----  
**AFRICAN COMMUNICATION REGULATION AUTHORITIES  
NETWORK**  
-----

Le Secrétariat Exécutif

-----

Executive Secretariat

-----

**7ª CONFERENCIA DAS INSTÂNCIAS REGULAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES  
(CIRCAF)**

**RELATÓRIO MORAL E FINANCEIRA DO SR. THEOPHILE NATA, PRESIDENTE DA ALTA  
AUTORIDADE DA RADIODIFUSÃO E COMUNICAÇÃO (HAAC) DE BENIN,  
SECRETÁRIO EXECUTIVO DA RIARC**

-----

*Niamev. 12 de dezembro de 2013*

**7ª CONFERENCIA DAS INSTÂNCIAS REGULADORAS DAS  
COMUNICAÇÕES (CIRCAF)  
RELATÓRIO MORAL E FINANCEIRA DO SR. THEOPHILE NATA,  
PRESIDENTE DA ALTA AUTORIDADE DA RADIODIFUSÃO E  
COMMUNICAÇÃO (HAAC) DE BENIN,  
SECRETÁRIO EXECUTIVO DA RIARC**

-----  
**Niamey, 12 de dezembro de 2013**

- O Senhor Presidente da Autoridade Reguladora das Comunicações Tanzânia (TCRA), Presidente da RIARC
- O Senhor Presidente do Conselho Superior da Comunicação (CSC) do Níger, Vice-Presidente da RIARC
- Distintos presidentes africanos Instâncias regulação da Comunicação,
- Distintos membros das várias delegações,
- Distintos Convidados,
- Senhoras E Senhores.

Dois anos depois de Arusha, nos encontramos novamente, desta vez em Niamey, para realizar uma reunião regulamentar prescrita pelos textos fundadores da nossa rede, a Rede de Regulamento de Comunicação Africano de (RIARC), para fazer um balanço a execução do plano de acção da Rede, em nome do biênio 2012-2013 e parar o roteiro para 2014-2015 biennuum.

Em primeiro lugar gostaria de saudar e felicitar o Alto Conselho para a Comunicação (CSC) do Níger e sua dinâmica Presidente, o Sr. Abdourahamane OUSMANE, à atenção especial que nós apreciamos desde a nossa chegada em



Niamey e da qualidade do organização desta Conferência e rezar para transmitir, em nome da RIARC, os nossos sinceros agradecimentos aos mais altas autoridades do Níger e de todo o povo de Níger.

Senhores Presidentes,  
Distintos convidados,  
Senhoras E Senhores,

De dezembro de 2011 a data, percorreu um longo caminho juntos! Os atores não são necessariamente os mesmos por causa de mudanças normais experimentou qualquer organização, as nossas autoridades regulação não escapam a esta regra. Então, eu estou recebendo o dever feliz para acolher os nossos colegas presidentes que participam na sua primeira Conferência dos Presidentes.

Nossa rede está agora em sua sétima Conferência dos Presidentes. Isto, em si, uma garantia de desempenho e imutável vontade dos Estados de ver perpetuar os corpos perfeitos que tinham se reunido em Libreville, há quinze (15) anos.

Criado em 05 de junho de 1998 no Gabão e rica terra de trinta e quatro membros, a Rede de Instancias de Comunicação Africano de (RIARC), enquanto que nos permite desenvolver e aprofundar as relações mútuas de cooperação e intercâmbios, dos principais objetivos :

- Contribuir, através da sinergia das trocas, estabelecer a autoridade técnica, profissional e membros institucionais de cada um dos corpos ;
- Desenvolver, entre Instancias s membros, troca de idéias e experiências sobre questões relacionadas com as suas missões ;
- Organizar fóruns entre as Instancias membros, uma cooperação estreita no treinamento e assistência técnica, quer na sua ;
- responsabilidade ou em colaboração com outras organizações com actividades semelhantes ;

- Ajuda criado em cada órgão de regulamentação, um sistema fiável de recolha, tratamento e difusão de informação e documentação em favor dos corpos irmãs ;
- Contribuir para o estabelecimento da autoridade da RIARC em fóruns internacionais e sempre tratados regionais que são problemas de comunicação e de comunicação regulação para tornar RIARC o interlocutor privilegiado dos órgãos legislativos das instituições de desenvolvimento internacionais e regionais.

Senhores Presidentes, Distintos convidados,  
Senhoras E Senhores,

Nos termos do artigo 10 da Convenção alterada que institui a RIARC e o artigo 13 das regras e regulamentos financeiros, a Secretaria Executiva é fornecido pelo Fórum do assento país da RIARC. Como um órgão administrativo, garante a representação diária da RIARC e execução de decisões de seus órgãos em boas condições, é claro, com a Presidência em exercício da Rede.

Como tal, ele é responsável por todos os assuntos administrativos, financeiros, recolha, tratamento e transmissão de informações. Este é ainda o Secretariado Executivo, que garante a preparação adequada da Conferência dos Presidentes, organiza e coordena as atividades dos órgãos sociais, comissões e comitê especializadas sempre relacionado com a presidência.

Ele gerencia e administra recursos financeiros e materiais da RIARC. Numa palavra, é central para o funcionamento da rede e encontrado para ser o pivô. Seu papel podia e não podia ser avaliado se não estava trabalhando em perfeita sinergia

com a actual Presidência para a implementação do plano de acção que recebeu a unção da Conferência dos Presidentes para o biénio em causa.

Para resumir tudo, tenho notado uma boa comunicação institucional, muito boa reatividade na relação entre a Secretaria Executiva, a actual Presidência e Vice-Presidência, o que nos permitiu nos consultar sobre a vida da rede sempre que necessário considerar promissoras perspectivas de esperança.

No nível organizacional, além da coordenação da Secretaria Executiva, do Comité De Direcção, responsável pelo acompanhamento do plano de acção e que tem atualmente a Presidência, o Vice-presidente, a Secretaria Executiva e da Alta Autoridade da Comunicação Audiovisual (HACA) de Marrocos como o último Presidente da Rede, por sua vez, realizou cinco reuniões que foram avaliadas como e quando a implementação do plano de acção adoptado em Dezembro de 2011 em Arusha, realizar reflexões relevantes sobre a vida da Rede e para preparar esta reunião em Niamey. Estes são :

- a primeira reunião em 23 de Abril de 2012, em Cotonou, que recomendou a recuperação de dívidas e envio de cartas de cobrança de conselho pela Secretaria Executiva ;
- a segunda em 7 de novembro de 2012, em Dakar, à margem do seminário sobre a Transição para o Digital organizado pela REFRAM e permitiu a formalização de formação de Webmasters ;
- o terceiro, em 16 e 17 de Maio de 2013, em Arusha, que decidiu avaliar a formação de Webmasters enviando um questionário para a causa e um aviso de temas propostos para a sétima CIRCAF pela Secretaria Executivo, bem como o desenvolvimento pelo TCRA, TDR na harmonização do quadro jurídico e institucional dos corpos membros da RIARC ;
- quarto em 27 e 28 de Agosto de 2013, em Niamey que se dedica a analisar a execução do plano de acção a implementação 2012-2013, à escolha do tema do 7<sup>a</sup> CIRCAF e recomendou o lançamento do

procedimento aquisição de software de gestão e registos, bem como a clarificação dos conceitos de "webmaster" e "pontos focais".

- Deve-se notar que o concurso internacional de opinião para a aquisição de tal software já foi lançado como evidenciado pelos sites da RIARC e o HAAC de Benin. Como para esclarecer conceitos webmasters "e" pontos focais ", será apresentado na recomendação da reunião da Comissão de Coordenação de Dar Es Salaam, como TDR.
- o quinto, em 29 e 30 de Outubro de 2013, em Dar Es Salaam, que dedicou a aprovação dos documentos de trabalho da 7ª CIRCAF.

Senhores Presidentes,

Entre os avanços, ele deve se lembrar :

- A organização do seminário sobre a imprensa em Cotonou, de 24 a 26 de abril de 2012, a Alta Autoridade do Audiovisual e Comunicação (HAAC) ;
- A organização da Alta Autoridade para a Comunicação Audiovisual (HACA) do Marrocos em uma formação Webmasters em Rabat de 01-05 abril de 2013 ;
- O redesenho do site RIARC que é agora o nosso espaço de intercâmbio e comunicação ;
- Formação do pontos focais anglófono fornecidos pela Autoridade Reguladora das Comunicações Tanzânia (TCRA) ;
- A organização em Uagadugu, de 25-26 junho 2013 Seminário sobre a regulação da comunicação audiovisual e convergência digital pelo Conselho Superior da Comunicação (CSC) do Burkina Faso.

Sem entrar nos detalhes da revisão do plano de ação a ser apresentado pelo Presidente, Seria impróprio, como parte de um relatório financeiro e moral, a

ignorar as dificuldades que ainda impedem infelizmente bom funcionamento da rede e que requerem uma acção urgente.

Para além da questão recorrente de não pagamento de dívidas por muitas instituições membros, outros desafios igualmente significativos, já discutimos no passado, continuam a dificultar o bom funcionamento do Secretariado Executivo e, por extensão, da Rede. Este é, por exemplo, a persistente falta de capacidade de resposta de alguns organismos membros.

Para isto deve ser adicionado o ainda baixo nível de cooperação institucional. Com efeito, a conclusão é que o nível de cooperação é alto como o parceiro falam a mesma língua que você, e, claro, muito baixo ou inexistente quando as línguas são diferentes.

Idealmente, a nossa rede em evitar suas considerações linguísticas para trabalhar na unidade. Desejando a Rede de Instâncias Africano de Regulação de Comunicação de (RIARC) torna-se "a nossa identidade cultural comum", eu gostaria de convidar todos nós, e especialmente os membros do Comité de Direcção, para melhor promover o mérito da rede e para qualquer lugar sua promoção para ganhar o apoio de outros países africanos que ainda não são membros.

Outros fatores inibidores da dinâmica de rede têm nomes :

- falta de comunicação à Secretaria Executiva de actividades e outras informações relativas sobre os diferentes instâncias membros, apesar de várias advertências ;
- não-designação de certos instâncias, dos pontos focais ;
- o registo sinopse não-envio por certos instâncias cuja confiabilidade dos dados contidos no site da Rede permanece a dúvida ;
- a impossibilidade para a Secretaria Executiva para ter informações de contacto confiável para todos instâncias membros; nós gostaríamos, para este fim, contar com o apoio de todos os participantes para, no

final desta Conferência, informações de contato de confiança (e-mail, telefone, fax) de todos os Presidentes, suas instâncias e seus pontos focais.

**Senhoras e Senhores Presidentes,**

**Distintos convidados,**

**Senhoras E Senhores,**

A Conferência dos Presidentes, cujo início data de trabalho, quinta-feira, dezembro 12, 2013, será a nossa oportunidade de realizar estudos prospectivos sobre a vida de nossa rede focada em seu futuro na era da migração para o digital e mudanças tecnológico, social e econômicas que induz, sua âncora institucional, visibilidade e importância a nível das organizações sub-regional, regional e internacional tendo como áreas de competência, comunicação e regulação.

Antes de concluir, permitam-me agradecer e da melhor maneira, a Presidência da nossa rede, cujo compromisso de Marrakech e as várias iniciativas tomadas durante o biennium estavam sem emenda e benéfica, primeiro com o Presidente Buxton CHIPETA antes que eu me curvo aqui, em seguida, com o Vice-Presidente Dr. Vuai Iddi LILA. Com o Director dinâmica de transmissão no TCRA, Sr. Habbi GUNZE como pivô e outros membros da TCRA, a Presidência tem cumprido todos os compromissos :

- Organizar treinando dois pontos focais anglófonos em Arusha ;
- Um workshop sobre digital no Arusha ;
- Organizar a sexta CIRCAF em Arusha ;
- Organização de duas reuniões do Comité de Direcção em Arusha e Dar Es Salaam ;
- A visita da delegação à sede da RIARC em Cotonu, de 6 a 12 de maio de 2012; disse delegação incluiu o Sr. Juiz Buxton CHIPETA, Presidente da Autoridade Reguladora das Comunicações Tanzânia, Presidente em

exercício da Rede de Comunicação Africano de Regulamentação e O Sr.HABBI Gunze ;

- Envio de um quadro em Cotonu, em 6 junho - 1 julho de 2013 ;
- Visita à sede da RIARC em Cotonu, de 30 junho 04 de julho de 2013, uma delegação do Dr. Vuai Iddi ILAB, Vice-Presidente da TCRA e o Sr. Frederick NTOBI, Diretor Adjunto de Radiodifusão ;

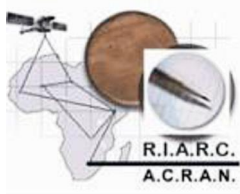
Muito obrigado a todos a administração do TCRA que não poupou esforços para manter bem alto a bandeira da nossa Rede ;

Este é o lugar eo tempo de expressar a minha gratidão infinita e também os meus sinceros agradecimentos à Alta Autoridade da Comunicação Audiovisual de Marrocos através do seu Presidente Amina LEMERINI ELOUAHABI mas também para todos os seus Administração de capacidade excepcional, por sua prontidão e suas iniciativas e ações constantes de suporte e multifacetadas realizadas pela Secretaria Executiva. Sem esta capacidade de resposta, muitas ações teria tido um alcance limitado ;

E muitos das Instâncias membros da Rede de também poderiam se beneficiar da vasta experiência de HACA Marrocos.

Finalmente, os meus agradecimentos vão para o lugar do Conselho Superior da Comunicação (CSC) do Níger, Vice-Presidente de nossa rede, que terá agora as rédeas 2014-2015 e quero tranquilizar sobre a disponibilidade e proatividade da Secretaria Executiva para acompanhar seus novos encargos.

Muito obrigado a todos vocês por sua cooperação ao longo do biênio terminando para a viagem para Niamey e todo o sucesso em nosso trabalho. **Obrigado.**



## **REDE DAS INSTANCIAS AFRICANOS DE COMUNICAÇÃO DE(RIARC)**

### **RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA RIARC PARA 2012-2013**

**Niamey, Níger, 12 de dezembro de 2013**



## **Índice**

### **1.0 Introdução**

### **2.0 Contexto**

### **3.0 Presidência da Tanzânia**

### **4.0 Plano de Acção da RIARC**

### **5.0 Implementação de Trabalho do Plano de Acção**

### **6.0 Conquistas**

### **7.0 Desafios**

### **8.0 Conclusão**

## **1.0. INTRODUÇÃO**

1.2A Autoridade Reguladora das Comunicações Tanzânia (TCRA) presidiu a RIARC desde 17 de dezembro de 2011 após a HACA Marrocos. A implementação dessas atividades foram realizadas de acordo com as recomendações e resoluções adoptadas pela 6ª CACRA e reuniões subsequentes do Conselho de Administração da RIARC.

1.3Tanzânia conseguiu abrigar os encontros e reuniões de Pontos Focais dos Estados-Membros da RIARC Inglês Board.

1.4Tanzânia implementou atividades da RIARC em consonância com os objetivos que incluem a criação da Autoridade técnicos, profissionais e membros institucionais de cada comunidade membros para desenvolver entre as autoridades Membros e partilha de ideias das experiências, organizar, entre as autoridades membros, uma estreita cooperação na formação e assistência técnica sob a sua responsabilidade e em colaboração com outras instituições com actividades semelhantes.

## **2.0. ANTECEDENTES**

2.1 A Rede de Regulação de Comunicação Africano de (RIARC) foi criada em 1998 em Libreville, República do Gabão, na primeira Conferência das Autoridades de Regulação da Comunicação em África. RIARC é uma instituição para a criação, desenvolvimento e reforço das relações de relação de consultação e partilha entre as Instâncias da regulação da comunicação Africano. A sede da rede está em Cotonou, Benin, e é bem-vinda pela Alta Autoridade do Audiovisual e Comunicação (HAAC) do Benin. Os membros da RIARC são Angola, Benin, Burkina Faso,

Camarões, República Centro Africano, Congo - Brazzaville, Costa do Marfim, Gabão, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Mali, Moçambique, Namíbia, Nigéria, República Democrática do Congo, Ruanda, São Tomé, Senegal, África do Sul, Suazilândia, Tanzânia, Chade, Togo, Tunísia e Zimbabué. RIARC aceita qualquer entidade reguladora Africano para que ele adere aos textos da RIARC que promovem a regulação independente e, como o núcleo da liberdade de imprensa.

- 2.2 A liberalização do sector dos meios de comunicação no início de 1990 levou à necessidade de criar um quadro regulamentar harmonizado como RIARC em que diferentes países têm informações e transferência de conhecimento compartilhado sobre como superar os vários desafios, tais como o processo de migração digital, desenvolvimento de conteúdo e partilha entre os Estados-Membros, a liberalização da paisagem audiovisual da mídia, a protecção dos direitos de propriedade intelectual, o acompanhamento de eleições e outras questões.

### **3.0. PRESIDÊNCIA TANZÂNIA**

- 3.1 O 6º CIRCAF realizada em Arusha, Tanzânia de 15 a 18 Dezembro de 2011, a Tanzânia foi eleito para a Presidência da RIARC para 2012-2013. A 6ª CACRA também adotou o Roteiro 2012-2013 RIARC e do Plano de Acção da rede para o período de 2012-2013.
- 3.2 O plano de acção foi elaborado sob a Presidência marroquina e foi então apresentado, discutido e aprovado pela 6ª CACRA, realizada em Arusha, Tanzânia, 17 de dezembro de 2011.

- 3.3 O Plano de Acção 2012-2013 coberto todas as atividades a serem realizadas durante o período e a metodologia do relatório sistemática de estrutura encarregado.

#### **4.0. O PLANO DE ACÇÃO DA RIARC PARA O PERÍODO DE 2012-2013**

##### **4.1 Plano de Acção 2012-2013 4.1 foi elaborado com os seguintes objetivos**

- 4.1.1 Equipar Autoridades Reguladoras da Comunicação Africano com um quadro formal de encontros, diálogo e intercâmbio para compartilhar experiências sobre a implementação de seus respectivos mandatos;
- 4.1.2 Desenvolver o intercâmbio de idéias e experiências entre as autoridades membros sobre questões relacionadas com as suas missões;
- 4.1.3 Melhorar a capacidade das autoridades membros com experiência, uma estrutura confiável e eficiente para a recolha, acesso e partilha de informações, de dados e todos os outros recursos intelectuais e materiais necessários para atingir os objetivos da RIARC ;
- 4.1.4 Promover a cooperação no domínio da formação e assistência técnica entre as autoridades membro, sob a sua supervisão, ou em colaboração com outras organizações com actividades semelhantes ;
- 4.1.5 Para reforçar a comunicação entre os Estados membros e com outras organizações regionais ;
- 4.1.6 Contribuir para definir a autoridade da RIARC em fóruns internacionais e regionais, sempre que uma questão relativa à comunicação audiovisual e da sua regulação é levantada para fazer RIARC visível nas instituições internacionais e regionais.

##### **4.2 Meios de implementação do Plano de Acção**

- 4.2.1 Promover a boa governação, a fim de melhorar a funcionalidade da RIARC.
- 4.2.2 Realizar reuniões, workshops, seminários e formação relacionada com as missões das respectivas entidades reguladoras.
- 4.2.3 Para promover o intercâmbio de visitas entre autoridades membro.
- 4.2.4 Reforçar a coleta e exibição de informações no local RIARC.
- 4.2.5 Reforçar a cooperação com organizações regionais e internacionais.
- 4.2.6 Promover o papel dos Pontos focais da RIARC, a fim de melhorar a comunicação entre as autoridades membro.
- 4.2.7 Promover a capacitação no RIARC, fornecendo o pessoal qualificado da Secretaria Executiva dos Estados membros.

### **4.3 Projetos da Implementação**

#### 4.3.1 Projeto 1: Promover a boa governança corporativa

##### **Ação 1:** Revisão de textos e estruturas da RIARC

Para se ter uma organização eficaz, é necessário rever as ações da associação, estruturas e as regras processuais da RIARC para melhorar a sua funcionalidade, como recomendado por auditorias financeiras e de organizacional.

##### **Acção 2:** A Secretaria Executiva funcional e eficiente

(A) A RIARC deve ter um Secretaria Executivo funcional e eficiente para permitir RIARC para implementar os projetos.

(B) Estabelecer um sistema de incentivo eficaz para a rede para alcançar todos os seus objetivos, em particular a criação da Autoridade Técnica, profissionais e institucionais em cada um de membros em estabelecer sinergias e intercâmbios entre eles.

(C) Para ajudar as autoridades membros para implementar, em seus respectivos níveis, um sistema fiável de comunicação da informação, recolha, análise, divulgação e documentação.

(D) A fim de atingir esse objetivo, a Secretaria Executiva vai precisar de :

- Um equipamento moderno e eficiente,
- Recursos humanos competentes e mesmo capazes de usar a sua imaginação e criatividade ao serviço RIARC

**Acção 3:** Promover o papel dos Pontos focais da RIARC, a fim de melhorar a comunicação entre as autoridades membro.

**Acção 4:** Promover a capacitação

(A) Prestação de pessoal qualificado pelas autoridades Membros ao Secretariado Executivo.

(B) o treinamento de operadores e usuários do sistema de dados de gerenciamento de rede. Esta actividade permitirá uma utilização optimizada de toda a rede

Informatica da RIARC e harmonizar vários usuários de conhecimento nesta área.

(C) a formação de funcionários administrativo membros na regulação de estações da rádio e da televisão privada. Regulação de estações da rádio e televisão privadas é uma exigência dos organismos da regulamentação neste sector. E Portanto importante que os funcionários ser treinados para este fim no sector técnico, jurídico e administrativo. a formação também será uma oportunidade para a partilha de competências entre as autoridades membros da RIARC.

**Acção 5:** harmonização dos quadros regulamentares para as autoridades de comunicação (a) Os estudos devem ser realizados nesta área para avaliar a situação e dar sugestões sobre as modificações necessárias para harmonizar as leis.

(B) As recomendações dos estudos serão validados por órgãos estatutários da RIARC e comunicada aos autoridades membros para acompanhamento.

**Acção 6:** Melhorar o financiamento das actividades RIARC

- Rever o sistema de contribuições, dependem de financiamento interno e procurar potenciais doadores.
- Estabelecer um sistema eficaz de facturação, cobrança e monitoramento de contribuições.

**4.3.2 Projeto 2:** Melhorar a comunicação institucional

**Acção 7:** Relações da RIARC

(A) O conceito de rede implica que há uma boa comunicação entre as diferentes autoridades membros, entre o escritório do Presidente em exercício e da Secretaria Executiva e entre estes e as outras autoridades.

(B) Portanto, RIARC não se tornar uma rede funcional das autoridades reguladoras de comunicação em África que se cada membro tem um sistema mínimo de comunicação para permitir a troca de informações e experiências com o Escritório o Presidente em exercício e da Secretaria Executiva, em particular.

(C) Da mesma forma, é essencial que cada autoridade coloca em prática um sistema de informação, recolha de dados, análise, disseminação e comunicação confiável. Cada autoridade reguladora nacional deve ser capaz de fornecer essa informação ao RIARC pela Secretaria Executiva.

(D) Portanto, RIARC deve ajudar as autoridades nacionais com menos recursos que lhes permitam adquirir o mínimo de meios de comunicação, e para garantir que cada criação de um sistema de recolha informação, análise, divulgação e documentação, e que cada um deles é um forte elo de corrente da rede.

#### **Acção 8 : O site e banco de dados RIARC**

(A) Desenvolver uma base de dados actualizada irá centralizar e recuperação imediata de informações sobre RIARC pelas autoridades membros e acessível através da Internet.

(B) Além disso, o rápido fluxo de informações entre as autoridades membros da RIARC pode ser alcançado através de uma Intranet propriedade RIARC.

(C) Enquanto essa conexão não nasce, RIARC não será capaz de realizar um dos seus principais objetivos, a saber, assegurar a partilha de informações e a cooperação entre as autoridades membro.

#### **Acção 9 : avaliação comparativa e intercâmbio de visitas**

Esse tipo de programa é propício para a troca de ideias e o intercâmbio de experiências úteis. A duração e os objetivos das visitas devem ser decididas de acordo com as preocupações práticas dos governos interessados.

#### **Acção 10 : Boletim da RIARC**



(A) O boletim não será apenas uma forma de permitir que as autoridade membros para aprender uns com os outros e proporcionar uma melhor compreensão da RIARC no plano internacional em particular, os parceiros naturais e do público em geral.

(B) O desenvolvimento do site RIARC não é uma razão para a rede de pôr de lado a outra ferramenta de comunicação tradicional - o boletim.

#### 4.3.3 Projeto 3: Melhorar a cooperação institucional

##### **Acção 11:** A cooperação com os parceiros de desenvolvimento

(A) O boletim não será apenas uma forma de permitir que as autoridade membros para aprender uns com os outros e proporcionar uma melhor compreensão da RIARC no plano internacional em particular, os parceiros naturais e do público em geral.

(B) O desenvolvimento do site RIARC não é uma razão para a rede de pôr de lado a outra ferramenta de comunicação tradicional - o boletim.

##### **Acção 12:** Promoção da visibilidade RIARC

(A) RIARC é uma instituição interafricana encarregado de questões de regulamentação de comunicação.

(B) Portanto, é importante para RIARC a ter uma elevada visibilidade na execução destas actividades, aos olhos de organizações continentais. Isto dará ao RIARC o estatuto que merece em termos de questões de regulamentação de comunicação.

### **5.0 EXECUÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO 2012-2013**

O Conselho de Administração da RIARC que é composto pelo Presidente da RIARC, o Vice-presidente da RIARC, o Secretário Executivo e Marrocos como o ex-Presidente da RIARC criou um mecanismo para implementar o plano de acção para a período de 2012-2013, das seguintes formas :

- (I) Promover a boa governação, a fim de melhorar a funcionalidade da RIARC ;
- (Ii) realização de reuniões, workshops, seminários e formação relacionada com as respectivas missões das autoridades reguladoras; promover visitas de intercâmbio entre as autoridades membros ;
- (Iii) Reforçar a coleta e exibição de informações em Site da RIARC ;
- (Iv) Reforçar a cooperação com organizações regionais e internacionais ;
- (V) Promover o papel dos Pontos focais da RIARC, a fim de melhorar a comunicação entre as autoridades membros ;
- (Vi) promover as capacidades da RIARC capacidade através da atribuição de funcionários qualificados das autoridades membros da Secretaria Executiva.

As atividades Matrix da RIARC para 2012-2013 é definido no anexo I

## **6.0 REALIZAÇÕES**

### **6.1 Harmonização dos quadros jurídicos e regulamentares**

Como parte das reuniões do Conselho RIARC em Arusha, Tanzânia, 16-17 Maio de 2013 e a segunda, realizada em Niamey, Níger, 27-28 agosto de 2013, os membros reconheceram que n "não há nenhum estudo sobre a harmonização do quadro regulamentar no continente. O Conselho da RIARC concordaram que o TCRA prepara os termos de referência do estudo sobre a harmonização do quadro legal e institucional com os Estados membros da RIARC. O

Os termos de referência será utilizado para conduzir o estudo durante o período de 2014-2015. O projeto consiste da seguinte forma :

01. O estudo deve ter objetivos e resultados esperados dentro da rede ;

2. O estudo deve incluir o quadro jurídico e legal, missão, estrutura, mandato, modo de financiamento, funções, e

regulação económica das entidades reguladoras no âmbito da rede;

O estudo irá avaliar o estado actual do sector audiovisual (multimídia) e do quadro jurídico e institucional dos Estados da RIARC sobre as seguintes questões-chave :

(A) O papel da liberdade de imprensa ;

(B) A emissora estatal ;

(C) identidade cultural ;

(D) A liberalização da paisagem audiovisual ;

(E) De propriedade de mídia, a concorrência, a diversidade e o pluralismo dos media ;

(F) Protecção dos Direitos de Propriedade Intelectual ;

(G) A promoção de Conteúdo Local ;

(H) Protecção de menores ;

(I) O Monitoramento Eleitoral ;

(J) Orientações sobre Publicidade ;

(K) O monitorização do conteúdo ;

(L) Radiodifusão comunitária ;

(M) Os princípios de subscrição.

3. O estudo deverá analisar a opção política relevante pelos Estados-Membros de RIARC sobre questões de convergência da tecnologia ; O estudo deverá analisar a opção política relevante pelos Estados-Membros da RIARC sobre questões de convergência tecnológica ;

4. O estudo deve determinar a lacuna regulamentar no quadro jurídico e institucional para os membros RIARC audiovisuais sobre questões de convergência da tecnologia ;
5. O estudo deve considerar estratégias de compartilhamento de conteúdo locais entre Estados-Membros;
6. Recomendar o caminho a seguir.

Os termos acima de referência do estudo sobre a harmonização do quadro legal e institucional com os Estados membros da RIARC vai ser aprovada na sétima CIRCAF e, assim, preparar o caminho para a realização deste importante estudo.

## **6.2** Formação e Compartilhamento da experiência

**6.2.1** Como parte da implementação do Plano de Ação 2011-2012 da Rede, foram propostos workshops e seminários sobre vários temas durante este período como segue :

(I) a HAAC de Benin se ofereceu para sediar o seminário sobre a regulamentação da imprensa ;

(Ii) a HACA Marrocos ofereceu-se para sediar a formação do webmaster ;

(Iii) NMC Gana se ofereceu para sediar a reunião do Ponto Focal RIARC ;

(Iv) CSC do Burkina Faso se ofereceu para sediar o seminário sobre a regulamentação da comunicação audiovisual e convergência digital ;

(V) CNC do Guiné se ofereceu para sediar o seminário sobre a regulação da comunicação da mídia dos meios durante a campanha eleitoral.

**6.2.2.** A seguir, são aqueles que foram executadas.

**(A) Workshop sobre a regulação da imprensa, que teve lugar em Cotonou, Benin de 24 a 26 abril de 2012 ;**

O seminário proporcionou aos participantes com um quadro conceptual que lhes permitiu compreender a questão da regulação da imprensa escrita em todos os seus aspectos (legislativo e regulamentar, técnico, tecnológico, etc.) O workshop teve dois temas a saber, « "Problemas e Desafios na regulação da imprensa " e" O problema do regulação de revistas eletrônicas. "O seminário proporcionou aos participantes com o conhesimento em termos de requisitos jurídicos, técnicos e tecnologia para uma melhor gestão da imprensa e identificação de fatores externos que influenciam regulamentos e medidas alternativas propostas.

**(B) A formação RIARC webmaster em Rabat, Marrocos, de 1 a 05 de abril de 2013**

A formação foi organizado pela Alta Autoridade para a Comunicação Audiovisual (HACA) de Marrocos. O treinamento reuniu participantes de 13 (treze) países membros da RIARC, o que representa um terço do continente. A formação foi a oportunidade de participar na discussão e partilha de experiências sobre questões de produtividade, otimização de habilidades e reforçar as capacidades de investimento em dominar web. Além disso, o treinamento proporcionou RIARC habilidades site webmaster para baixar o conteúdo de eventos em tempo real.

**(C) Reunião Pontos Focais RIARC realizada em Arusha, na Tanzânia, a partir de 29 de junho de 2013 a 2 de Julho de 2013.**

A reunião foi agendada para ser hospedado por Gana, mas acabou por ser transferido para Arusha, Tanzânia. Além da discussão sobre o papel do Ponto focal da RIARC, a reunião realizou um workshop sobre o tema "**Os desafios da implementação da transição para o digital em África: O caminho a seguir.**" O encontro reuniu participantes de Burundi, Ruanda, Uganda, Quênia, Mauritânia, Marrocos, Gana e Moçambique. A reunião permitiu que os membros para compartilhar experiências e conhecimento sobre o estado da migração do digital da

radiodifusão e desafios da migração para o digital. Cada país apresentou o relatório de progresso sobre a migração. A reunião também discutiu questões relacionadas com o desenvolvimento de conteúdos locais. A reunião recomendou que : -

(A) o trabalho de implementação da Migração para o Digital em África

(I) Os membros da RIARC são incentivados a ter um roteiro de migração para o digital claro que é entendido por todas as partes interessadas ;

(Ii) Os membros da RIARC são incentivados a envolver todas as partes interessadas em cada uma fase de preparação de comutação analógica ;

(Iii) Os membros da RIARC são incentivados a ter um semelhante e, tanto quanto possível incluir nos regulamentos pertinentes ;

(Iv) Os membros da RIARC deve garantir que as frequências de canais livre estão disponíveis e livremente acessíveis na plataforma digital para garantir um lugar Televisão Digital Terrestre (TNT) ;

(V) Membros da RIARC devem adotar e desenvolver um modelo que servirá como um guia na determinação da taxa de interconexão/transmissão entre MUX e CSP ;

(Vi) Os membros da RIARC deve assegurar a disponibilidade de decodificadores em períodos de não-transmissão para evitar qualquer inconveniente para os clientes ;

(Vii) Os Estados-Membros da RIARC são incentivados a realizar um estudo de viabilidade para determinar o número de aparelhos de televisão, a fim de obter uma boa estimativa dos decodificadores necessários ;

(VIII) Os Estados membros da RIARC são encorajadas a considerar a isenção de impostos sobre STB e equipamentos relacionados com a TNT para torná-los decodificadores acessíveis a todos os cidadãos.

(B) Estratégias de Desenvolvimento de Conteúdo locais

(I) Os Estados-Membros são incentivados a desenvolver uma legislação sobre o desenvolvimento de conteúdo e produção o mais rapidamente possível para evitar a importação de qualquer conteúdo não guiado ;

(Ii) Deve haver uma política nacional de desenvolvimento de conteúdo local e partilha entre os Estados-Membros ;

(Iii) Os Estados-Membros devem ser incentivados a desenvolver programas de incentivo para encorajar e apoiar o desenvolvimento de conteúdos locais ;

(Iv) Os Estados-Membros devem considerar a retirada de impostos sobre equipamentos para o desenvolvimento de conteúdos para garantir a acessibilidade ;

(V) Os Estados-Membros devem sensibilizar os produtores de conteúdo local sobre as leis sobre direitos de autor e à obrigação das empresas de radiodifusão para a utilização de conteúdo local em seus programas ;

(Vi) Os Estados-Membros são incentivados a aderir à União Africano of Broadcasters (AUB / RAU), Exchange Multimedia Network Satellite (MENOS) para gerar e partilhar conteúdo local em todo o continente e mesmo para além ;

(Vii) Os Estados-Membros são incentivados a ter regulamentos de conteúdo local, monitorização e mecanismo de aplicação de quotas de produção locais ;

(Viii) Os Estados-Membros são incentivados a criar institutos para o desenvolvimento de conteúdos locais, tais como: Digital Academy Comunicação Social da África (ADMA), em Ruanda e do Instituto Nacional de Cinema e Televisão (NAFTI) em Gana ;

(Ix) Os Estados-Membros devem exigir que os MUX eles colocaram em prática um mecanismo de inserção de conteúdo local (em redes TNT) nas regiões / províncias;

(X) Os organismos da regulamentação devem assegurar que os prestadores de serviços Multiplex e transporte são optimamente na implantação de redes

eficientes de energia (especialmente na eficácia de transmissores digitais) para reduzir os custos para radiodifusores / produtores de conteúdo que são seus principais clientes.

(C) estratégias de comunicação sobre Migração para o Digital

(I) Os Estados-Membros são incentivados a desenvolver estratégias de comunicação para educar o público com uma mensagem clara ;

(Ii) Os Estados-Membros são incentivados a envolver todas as partes interessadas, tais como os consumidores, grupos de consumidores, líderes governamentais, jornalistas e proprietários de meios de comunicação, durante a realização de campanhas de sensibilização do público;

(Iii) Os Estados-Membros são incentivados a utilizar todos os tipos de meios de comunicação, ou seja, TV, rádio, jornais, mídia social, performances de rua, seminários, lotarias, etc. para divulgar informações sobre a migração digital.

**(D) Seminário sobre a regulamentação da comunicação audiovisual e convergência digital, que foi realizada em Ouagadougou, Burkina Faso a partir de junho 25-26 2013**

O seminário foi organizado pelo Conselho Superior da Comunicação do Burkina Faso (CSC), sob partilha de experiências e transferência de conhecimento RIARC. O seminário contou com a participação de autoridades reguladoras africanas Comunicação e quinze mídia nacional e internacional.

O workshop discutiu sobre os desenvolvimentos actuais no sector das comunicação e políticas de integração económica em África. Além disso, notou-se durante as discussões a necessidade de a integração da indústria audiovisual Africano para apoiar o processo de integração económica.

Com o advento da TNT e os desafios que estão associados em termos de programas propostos e novas tarefas e desafios na regulação dos conteúdos, foi acordado que esta abordagem sobre os desafios regulatórios na era da convergência



não pode ser alcançado num contexto de quadros de regulamentação nacionais e legislação díspar, mas sim a cooperação dentro do continente.

Para atingir estes objectivos, os Estados, os reguladores são membros da RIARC recomendar o seguinte :

(A) A harmonização da legislação sobre o sector da regulamentação da comunicação por Estados parte dos organismos de regulações são membros da Rede ;

(B) Uma abordagem coordenada para o processo de DVBT com organizações sub ó regionais ;

(C) A criação de órgão reguladores de comunicação é essencial para o estabelecimento da democracia e do fortalecimento das ferramentas de autonomia funcional ;

(D) Desenvolvimento de mecanismos legais e / ou institucionais para reforçar a colaboração entre os regulamentação de comunicação audiovisual e os responsáveis das telecomunicações;

(E) Para intensificar a cooperação em matéria de harmonização da legislação que rege o sector da comunicação e para implementar migração digital, como estipulado pela UIT em Junho de 2015 ;

(F) Para configurar uma equipe de especialistas em sinergia com o sub - regionais, para proceder a um inventário e uma análise comparativa da legislação dos Estados cujos corpos

regulamentações são membros da rede com o objetivo de harmonização a nível sub-regional.



### **HOTO: Seminário RIARC em Ouagadougou, Junho 2013**

O workshop sobre a regulação dos meios de comunicação durante a campanha eleitoral a ser organizada pelo Conselho Nacional de Comunicações da Guiné (CNC) não foi realizada e é adiada para o período de 2014-2015.

### **6.3 A vida institucional da Rede "(intercâmbios e reuniões do Conselho de Administração do RIARC)**

6.3.1 No âmbito do Plano de Acção no quadro RIARC para 2012-2013, cinco reuniões do Conselho RIARC têm sido realizados desde a sexta CACRA em Arusha realizada em dezembro de 2011. As reuniões do Conselho RIARC e troca de correspondência entre os membros são essenciais para a existência de uma rede. Além disso, as reuniões do conselho são essenciais para reforçar a responsabilização em todos os órgãos da RIARC. Reuniões realizadas são :

6.3.1.1 A primeira reunião em Abril de 2012 em Cotonou, e o segundo em novembro de 2012 em Dakar, à margem do workshop

sobre a transição para o digital, organizado pela Rede francês Regulação de mídia ;

6.3.1.2 A terceira reunião foi realizada em Arusha, 16 - 17 maio de 2013 : Esta reunião foi realizada para fornecer relatórios de progresso de atividades para 20.121-2013 ;

6.3.1.3 A quarta reunião foi realizada em Niamey, no Níger, em 27 e 28 de Agosto de 2013. Esta reunião foi principalmente dedicada a actividades de avaliação realizadas pela rede e a preparação do 7<sup>a</sup> CACRA ;

6.3.1.4 A reunião quinquagésimo em 2013 para finalizar a preparação do 7<sup>a</sup> CACRA ocorreu em Dar es Salaam, 29-30 de Outubro. A reunião aprovou a agenda e o programa do workshop e da Cimeira RIARC de 2013.

## **6.4 Comunicação Institucional**

Durante o período 2012-2013, a implementação da comunicação institucional resultou da seguinte forma :

### **6.4.1. Baixe as Atividades da RIARC no site**

Desde a decisão tomada em Marrocos para estabelecer um webmaster, o download de atividades na rede tem sido regularmente atualizado no site RIARC: língua francesa HAAC como webmaster; TCRA como idioma Inglês e webmaster HACA como webmaster árabe. No entanto, para melhorar a coordenação dos conteúdos Baixe o webmaster garante a consistência conteúdo da informação independentemente do idioma download.

### **6.4.2. Comunicação sobre as actividades da RIARC**

Durante o período 2012-2013, o Secretariado Executivo tem feito progressos significativos no uso da rede e de e -mail website para facilitar a comunicação dentro e entre os Estados-Membros.

### **6.4.3 Boletim de Informações RIARC**

Em linha com a promoção da comunicação institucional nos Estados-Membros da RIARC, a Presidência tomou a iniciativa de preparar um boletim on-line. Isto é muito importante no intercâmbio de informações e experiências em várias questões e atividades que ocorrem e que partilham o mesmo para os membros da RIARC. O boletim será anunciado no dia 7º Summit RIARC.

### **6.4.4 Promoção de visibilidade da RIARC**

Como parte da promoção da visibilidade RIARC, a Presidência emitiu uma declaração descrevendo as atividades da RIARC durante o Fórum Digital Migração para comunicação do Desenvolvimento da África Central Community (SADC) na Namíbia de 15 a 17 de Abril de 2013. Este faz parte de melhorar a visibilidade da RIARC regionalmente. Além disso, a Presidência tenha participado nas actividades desenvolvidas pela Organização para a Eastern Reunião da comunicação em África de leste(EACO) sob o quadro da comitês Inglês RIARC. A reunião foi realizada em Kigali, Ruanda 5-7 novembro de 2012 e Bujumbura, Burundi 6-10 de Maio de 2013. A Presidência salientou a importância da decisão dos Estados-Membros da EACO manter sua filiação RIARC

Além disso, a Presidência contactou o Presidente da Comissão da União Africano para formalização de acreditação da RIARC à União Africano.

## **6.5 Cooperação Internacional**

### **6.5.1 Participação de rede em eventos internacionais**

Durante o período 2012-2013, o Presidente da RIARC participou no vários eventos internacionais relacionados com a regulação da mídia como se segue :

**(A) 4º Fórum de migração digital na SADC**

**(B) (Maputo, Moçambique de 26 a 30 de agosto de 2012)**

RIARC foi representada pelo Diretor responsável pela difusão do TCRA, M Habbi Gunze. O Fórum tem por objetivo reforçar a colaboração no Estados Membros da SADC na implementação do Roteiro para a radiodifusão digital e avaliou a estrutura institucional para a implementação da migração da radiodifusão digital nos Estados-Membros SADC são também membros da RIARC.

(C) ATU Migração para o Digital e do Forum politica do espectro (Accra, Gana, de 26 a 28 setembro de 2012) Frequência.

RIARC foi representada pelo Diretor responsável pela difusão do TCRA, M Habbi Gunze. O Fórum tem por objetivo reforçar a colaboração no Estados Membros da SADC na implementação do Roteiro para a radiodifusão digital e avaliou a estrutura institucional para a implementação da migração da radiodifusão digital nos Estados-Membros SADC são também membros da RIARC.

(D) CNN preço da Jornalista do Ano (MultiChoice) CNN (Lusaka, Zâmbia de 18 a 22 de julho de 2012) Frequência.

RIARC foi representada pelo Diretor Sr. Habbi Gunze da TCRA. O objetivo do evento foi para comemorar e recompensar continente Jornalista do Ano.

(E) Reunião de Ministros das Comunicações da SADC (Maseru, Lesotho, de 19-24 abril de 2013)

RIARC foi representada pelo Diretor de TCRA M Habbi Gunze. Foi um encontro do ministro responsável pela Comunicação. Tanzânia introduziu o país relatório de progresso sobre a implementação do Roteiro da SADC sobre a Radiodifusão Digital 2013. Além disso, Tanzânia fez uma declaração em nome da RIARC para os Estados membros da SADC.

#### **6.5.2 Reuniões e comércio bilateral entre membros-**

Para reforçar a cooperação entre os Estados membros da RIARC, O Presidente da RIARC, O Juiz (aposentado) Buxton Chipeta visitou o HAAC de Benin 7-12 de maio de 2012. O objetivo da visita foi para aprender cuja a Secretaria Executiva opera.



**HOTO :** Sr. Théophile Nata (à esquerda) e Juiz Buxton Chipeta (direita) na sede da RIARC em Cotonou, Benin



A Presidência também recebeu delegações de Estados-Membros da RIARC incluindo Uganda, Burundi, Zâmbia e Senegal. Estas visitas têm reforçado a cooperação entre os Estados-Membros. Além disso, o vice-presidente Dr. Vuai Idd



Lila e do director-adjunto dos Negócios TCRA, o Sr. Frederico tinha visitado Ntobi HAAC do Benim a partir de 29 de junho de 2013 a 4 de Julho de 2013.



Além disso, a Presidência colocou Adam Fouad à disposição do Secretariado Executivo em Benin 05 de junho de 2013 a 2 de Julho 2013, a fim de promover a capacitação e compreensão das operações de rede, de acordo com o Plano de Acção em 2012 -2013.

## 7.0 DESAFIOS

A avaliação do desempenho da rede de período 2012-2013 em geral foi bom. Especialmente em termos de relações bilaterais entre os Estados-Membros, a partilha de conhecimentos e fluxos de comunicação entre os membros.

No entanto, a convergência da radiodifusão e das telecomunicações, dos serviços multimédia de emergência e migração digital ainda representam desafios aos organismos de regulamentação em África. A regulação de mais conteúdo de várias fontes, o jornalismo cidadão e conteúdos da Internet requerem claramente mais comunicações autoridades reguladoras para se unir e ver como estes desafios podem ser cumpridos.

## **8.0 CONCLUSÃO**

A implementação do Plano de Acção 2012-2013 RIARC mostrou grandes realizações na harmonização dos quadros regulamentares, as conquistas em matéria de formação e partilha de experiências entre os Estados-Membros, as conquistas em comunicação institucional e sobre a cooperação internacional entre os Estados-Membros.



**PLANO DE ACCÇÃO RIARC  
2014 ó 2015**

**Adoptada pela 7ª CIRCAF**

**Dezembro 2013**

## I. CONEXTO E JUSTIFICAÇÃO

Fundada em junho de 1998, em Libreville, Gabão, por iniciativa da Conferência das Instancias Africanos da Regulação de Comunicação (CIRCAF), a Rede Instancias Africanos da Regulação de Comunicação (CIRCAF) é um quadro formal, de desenvolvimento e aprofundamento das relações de cooperação e intercâmbios entre Instâncias Africanos da Regulação de Comunicação Africano. RIARC, cuja sede encontra-se em Cotonou, Benin, atualmente inclui trinta e três (33) membros. Desde a sua criação, tem os seguintes objetivos :

- Contribuir, através da sinergia das trocas, estabelecer a autoridade técnica, profissional e institucional de cada um dos corpos membros ;
- Desenvolver entre os Instâncias membros, troca de idéias e experiências sobre questões relacionadas com as suas missões ;
- Organizar, entre as instâncias membros, uma cooperação estreita no treinamento e assistência técnica, ou sob a sua responsabilidade, ou em colaboração com outras organizações com actividades semelhantes ;
- Ajudar a estabelecer em cada órgão de regulamentação, um sistema fiável de recolha, tratamento e difusão de informação e documentação em favor dos corpos das irmãs ;
- Contribuir para o estabelecimento da autoridade da RIARC em fóruns internacionais e sempre tratados regionais que são problemas de comunicação e de regulação da comunicação para tornar RIARC o interlocutor privilegiado dos órgãos legislativos das instituições de desenvolvimento internacionais e regionais.

A Conferência dos Presidentes é o órgão supremo da RIARC. Reúne-se a cada dois anos em sessão ordinária em um país membro. Desde o RIARC, a Conferência dos Presidentes se reuniu seis vezes :

- ✓ Libreville, Gabão, 2-5 Junho de 1998 ;
- ✓ Johannesburg, África do Sul, de 25 a 27 Setembro de 2002 ;
- ✓ Maputo em Moçambique 3-5 Maio de 2005 ;
- ✓ Ouagadougou, Burkina Faso, 2-4 Julho de 2007 ;
- ✓ Marraquexe, em Marrocos 19-20 Novembro de 2009 ;
- ✓ Arusha, Tanzânia, de 15 a 18 Dezembro de 2011.

De acordo com o fundador da Convenção RIARC, a Conferência dos Presidentes tem as seguintes funções :

- ✓ Discutir todas as questões relativas à vida da Rede ;
- ✓ Pare o programa bienal de atividades da RIARC ;
- ✓ Revise os relatórios do Presidente e do Secretário Executivo ;
- ✓ determinar o montante das contribuições e outras contribuições Instituições Membros de funcionamento dos órgãos estatutários ;
- ✓ Para decidir sobre a admissão de novos membros e reconhecendo as decisões RIARC retirada ;
- ✓ Identificar a Vice-presidência da Rede.

A 7ª Conferência das Instâncias de regulação da comunicação de África (CIRCAF), prevista para Dezembro de 10 a 12, de 2013, em Niamey, Níger, irá analisar e adoptar o Plano de acção bienal (2014-2015) da Presidência da Nigéria RIARC. Disponível em 5 (cinco) temas, o projeto do Plano de acção destina-se tanto a consolidar as realizações de anteriores Presidências, mediante a capitalização de boas práticas; em segundo lugar para revelar os desafios para RIARC incluindo remobilização dos organismos membros, a procura de parceiros técnicos e financeiros, a expansão da rede aos países que ainda não são membros e aumentar a visibilidade da RIARC em áreas regionais no âmbito internacional, regional e lidar com questões de comunicação e regulação.

## **II. EIXOS TEMÁTICOS**

O Plano de Acção 2014 - 2015 é construído em torno de 5 (cinco) temas, que reflectem as principais preocupações das Instâncias membros RIARC.

### **Eixo 1: Transição para o Digital**

O Acordo de Genebra foi adoptado em 16 de Junho de 2006, sob a guia da União Internacional de Telecomunicações (UIT) fixou 17 de junho de 2015 o fim da radiodifusão analógica no sector da televisão. O advento da televisão digital terrestre (TNT) irá causar o aparecimento de novos protagonistas no cenário da mídia, incluindo operadores multiplex, transporte, transmissão e distribuição. A inclusão destes jogadores vai exigir uma revisão do quadro legal e institucional para a regulação e comunicação audiovisual. Ele também induzir novas práticas regulamentares. A dezenove (19) meses a partir da data limite, é imperativo para RIARC avaliar e reforçar a capacidade dos organismos membros, para que possam enfrentar os desafios da TNT.

### **Área 2: Quadro legal e institucional de regulação**

Vários democrática a onda que varreu quase todos os países africanos no início de 1990 levou à liberalização da paisagem da mídia e da comunicação. Varias jornais, rádio e canais de televisão privados surgiram, terminando o monopólio dos Estados nos domínios da imprensa e da comunicação. Para gerir estes fluxos de informação e de criar condições para uma concorrência saudável entre os diferentes atores da mídia. os Estados africanos têm achou necessário criar novas instituições, responsáveis pela regulação da mídia e comunicação. A denominação, missão, composição, independência, apoio jurídico, funcionamento, competências e poderes das entidades reguladoras variam de um país para outro. Mais de vinte anos após a criação das primeiras instâncias, é hora de olhar para trás sobre o quadro jurídico e institucional da regulação nos países membros da RIARC para

limpar as linhas de força que podem resultar no curto ou a médio prazo, a harmonização dos textos.

### **Eixo 3: regulação da mídia durante as eleições**

Em época de eleição, os meios de comunicação são freqüentemente solicitados. Em primeiro lugar, o órgão de gestão eleitoral, através o quadro da informação e educação dos eleitores. Então, por partidos políticos e candidatos, como parte da campanha eleitoral. Durante o mesmo período, as Instâncias da regulação de mídia devem assegurar o acesso equitativo aos meios de comunicação públicos e assegurar o respeito do pluralismo nos meios de comunicação privada. Na verdade, o acesso igual ou equitativa dos partidos políticos e candidatos aos meios de comunicação e respeito pelo pluralismo são princípios fundamentais de uma eleição democrática.

Durante o período 2014 - 2015, vários países africanos vai realizar eleição Presidencial, parlamentar ou municipal. Daí a necessidade de reforçar as capacidades das Instâncias membros da RIARC sobre regulação da mídia durante as eleições.

### **Eixo 4: Igualdade de Género na mídia**

O primeiro artigo da Declaração Universal 1948 dos Direitos Humanos afirma que "todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade. "Mais de 60 (sessenta) anos após a adopção da DUDH, a luta contra a discriminação, especialmente aquelas baseadas em sexo, é um dos desafios para os processos e movimentos de direitos humanos democráticos. Os meios de comunicação, com as suas funções e sua influência, deve, em princípio, ser atores que contribuem para o gozo de todos os cidadãos, sem discriminação dos seus direitos, tal como reconhecido pela legislação nacional e instrumentos regionais e internacionais. No entanto, é claro que a mídia não jogar sempre seu

papel como vetores de igualdade de direitos entre os cidadãos. Pior, eles são, em alguns casos, instrumentos de reprodução da desigualdade, discriminação, preconceitos e estereótipos que as mulheres são vítimas.

Para inverter esta tendência, é urgente a incutir e instituir uma nova cultura da mídia, o que garante a igualdade de direitos entre os sexos nos meios de comunicação, incluindo os direitos civis e políticos, direitos sociais, econômicos e culturais. Para fazer isso, os membros do órgãos reguladores de mídia RIARC deve assegurar que os meios de comunicação audiovisual de especificações levar em conta a questão da igualdade de direitos para os cidadãos, sem discriminação.

### **Eixo 5 : Parceria e Networking**

A Convenção de fundação da RIARC especifica que os meios de de ação da rede são: formação de pessoal, fornecimento de equipamentos, organização de seminários temáticos e boletins de publicação ou revistas. Para adquirir esses meios, RIARC deve mobilizar recursos financeiros internos e externos. O baixo nível de pagamento das contribuições dos organismos membros deve empurrar RIARC a buscar novos parceiros técnicos e financeiros. Além disso, RIARC fixou objectivos, entre outros, para desenvolver o intercâmbio de idéias e experiências, organização de fóruns entre os membros, uma cooperação estreita no treinamento e assistência técnica. Durante o biênio 2014 - 2015, RIARC deve reforçar a cooperação bilateral entre os seus membros e desenvolver parcerias com todas as outras redes de entidades reguladoras de mídia e comunicações existentes em todo o mundo.

### **III. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Através dos temas acima, RIARC persegue os seguintes objetivos estratégicos :

1. Fortalecer a autoridade e visibilidade de RIARC e as instâncias membros na transição para o digital em África;
2. Promover um quadro jurídico e institucional para a regulação da comunicação em África ;

3. Contribuir para a organização de eleições livres e transparentes através de uma regulação independente e justa da mídia durante as eleições ;

**Atividade 3 :** Missões de informação e contato com as instâncias membros da RIARC em que os países realização de eleições.

**Eixo 4 :** Igualdade de Género na mídia

**Atividade 1:** Desenvolvimento de uma análise dos portões da guia audiovisual igualdade de gênero programas de mídia relacionado.

**Atividade 2:** Workshop sobre a monitoração de conteúdo de mídia de transmissão acompanhamento em termos de igualdade de género.

**Atividade 3:** Intercâmbio de experiências no domínio dos meios de comunicação sobre o acompanhamento da igualdade de género.

**Eixo 4:** Parceria e Networking

**Atividade 1:** Investigação parceiros técnicos e financeiros para RIARC e desenvolvimento de parcerias com outras redes (REFRAM, RIRM, EPRA, Rede Ibero-Americana etc.)

**Atividade 2:** Reunião comércio entre RIARC ea rede ibero-americana de controladores de comunicação.

**Atividade 3:** Missões da RIARC em países membro e não-membros.

## **V .RESULTADOS ESPERADOS.**

1. RIARC e as Instancias membros participem de forma ative e visível, ao processo da transição para o digital em África ;
2. RIARC e as Instâncias membros contribuir para a organização de eleições livres, transparentes e honestos na África ;

3. RIARC lança advocacia sobre a harmonização do quadro legal e institucional para a regulação da comunicação em África ;
4. RIARC fortalece a capacidade das instâncias membros da igualdade dos sexos nos meios de comunicação ;
5. RIARC desenvolve parcerias com outras redes e reforça a cooperação entre as instâncias membros.

## **VI. IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO ó AVALIAÇÃO**

A implementação do Plano de Acção estatutariamente responsável à Presidência da RIARC, ou seja, a CSC Níger. Neste contexto, será nomeado no âmbito do Gabinete do Presidente da CSC, uma pessoa especificamente responsável pela implementação do Plano de Acção 2014 - 2015 de RIARC e de comunicação das actividades da Presidência. Além disso, as Instâncias membros de RIARC terão poderes para a implementação do Plano de Acção de algumas actividades, os compromissos que tomaram no 7ª CIRCAF.

Quanto ao Monitoramento - avaliação, será fornecido pela Presidência, juntamente com o Vice -présidence e da Secretaria Executiva, através de reuniões regulares do Comité de Direcção. Para este fim, está prevista em cada ano,

Reunião da Comissão de Coordenação para rever a implementação do Plano de acção. Outras reuniões do Comité de Direcção será realizada durante seminários e reuniões organizados pela RIARC.



## **RECOMENDAÇÕES**

Os participantes no sétimo CIRCAF recomendo comparado ao processo de transição para o digital :

- Incentivo aos países menos desenvolvidos no processo de fazer todos os esforços para ser a nomeação de 17 de Junho de 2015 ;
- Financiamento a transição para o digital, regulação e as escolhas técnicas a serem feitas ;
- Facilitadores dos órgãos reguladores conhecimento Atualização ;
- O estabelecimento de um quadro de co-regulação entre os reguladores dos meios de comunicação e os reguladores de telecomunicações ;
- Uma cooperação mais estreita entre as entidades reguladoras de mídia e comunicação ;
- Uma abordagem participativa no processo de políticas e estratégia de migração para o digital implementação ;
- Preservar os interesses dos operadores nacionais e Africano, bem como o seu envolvimento no processo ;
- A provisão de recursos substanciais para os reguladores para assegurar a conformidade com a ética e deontologia.

No entanto, todos os intervenientes no sétimo CIRCAF acreditam que o debate está longe de ser esgotado e sugerem que a reflexão continua na transmissão pela internet, a concorrência desleal entre os distribuidores e organismos de radiodifusão bouquets via fibra óptica.

## **VOTO DE AGRADECIMENTO**

Os participantes no sétimo CIRCAF seus agradecimentos e gratidão a Sua Excelência Mahamadou Issoufou, Presidente da República, Presidente da República, o Governo e todo o povo de Níger para o seu compromisso e apoio para o bom desempenho da 7ª CIRCAF em Niamey.

Eles também estenderam seus sinceros agradecimentos ao Presidente e ao JMC Abdourahamane Ousmane do Níger para a qualidade do acolhimento e da organização desta Conferência.

**Feito em Niamey, 12 de dezembro de 2013**

**Os participantes (es)**

## REDE DAS INSTÂNCIAS AFRICANOS DE REGULAÇÃO DE COMUNICAÇÃO (RIARC)

### Sinopse do Plano de acção 2014-2015 du RIARC

Foco estratégico	Objetivos	Atividades	Período	Ator	Observações
Eixo 1: Transição para o digital	Reforçar a autoridade ea visibilidade das entidades da RIARC e membros no processo de transição para o digital em África	Acção 1: Avaliação do envolvimento de autoridades na transição para o digital.	Primeiro semestre de 2025	CNC Guiné-Conacri	Confirmado
		Seminário sobre o regulamento de radiodifusão por satélite e novos meios de distribuição.	Primeiro semestre de 2014	HACA Costa do Marfim	Confirmado
		Acção 3: Participação de da RIARC os fóruns sobre a transição para o digital.	2014-2015	CSC Níger, NMC Gana, HAAC Benin.	Confirmado
Eixo 2: Quadro legal e institucional	promover um quadro jurídico e institucional para a regulação da comunicação em África	Acção 1: Elaboracao do TDR do estudo sobre o quadro jurídico e institucional	segunda semestre de 2014	TCRA Tanzânia	Confirmado

		Acção 2: Escolha de especialistas para a análise	segundo semestre de 2014	HAAC do Benin	Depois de desenvolver TDR
		Acção 3: Seminário de validação do estudo. regulador ção Não	2014-2015	HCC Chade	No confirmou
Eixo 3: a mídia durante o Período de eleição	Contribuir para a organização de eleições livres e transparentes através de uma regulação independente e justa da mídia durante as eleições	Atividade 1: Seminário sobre o acesso da mídia aos meios de comunicação durante as eleições	1 <sup>er</sup> semestre 2015	NMC Gana	confirmou
		Atividade 2: Intercâmbio de experiências anteriores sobre a regulamentação dos meios de comunicação durante as eleições.	2014-2015		Confirmados
		Actividade 3: missões de informação e de contato	2014-2015	CSC Níger, NMC Gana, HAAC Benin.	Confirmado
Eixo 4: Igualdade de gênero na mídia		Atividade 1: Desenvolvimento de uma guia de análise dos portões dos programas da mídia audiovisual em relação da	1 <sup>er</sup> semestre 2015	CSC Níger	Confirmado

		igualdade de gênero			
		Atividade 2: Workshop sobre o acompanhamento dos conteúdos audiovisuais em termos de igualdade de gênero.	2º semestre de 2015	HACA Marrocos	Confirmad
		Atividade 3: Intercâmbio de experiências no domínio dos acompanhamento da mídia sobre a igualdade de gênero.	2014 - 2015	Instâncias membros de DA RIARC	
Eixo 5: Parceria e Networking	Desenvolver parcerias com outras redes de reguladores e reforçar a cooperação entre Instâncias membros do DA RIARC	Atividade 1: PTF Pesquisar da RIARC e desenvolvimento de parcerias com outras redes.	2014 - 2015	CSC Níger, NMC Gana, HAAC Benin	Confirmado
		Atividade 2: Reunião de Intercâmbio de da RIARC / Rede Iberoamericana de reguladores	2 <sup>ème</sup> semestre 2014	HACA Marrocos	Confirmado
		Atividade 3: Reactivação de instâncias em hibernação e	2014 - 2015	CSC Níger, NMC Gana, HAAC Benin.	Confirmado reserva de

		novas adesões			identificação dos países.
--	--	---------------	--	--	---------------------------

7ª Conferência dos Presidentes das Instancias de Regulações da Comunicação Africano (CIRCAF)

(Niamey 10, 12 de dezembro de 2013 - Hotel Gaweye)

**7ª Conferência de Autoridades Reguladoras dos Presidentes da Comunicação Africano do (CIRCAF)**

**(Niamey 10, 12 de dezembro de 2013 - Hotel Gaweye)**

**Lista de Participantes (es)**

N°	Nome do participante	Qualidade	Instituição	ADRESSE	
				N° TEL	E-MAIL
<b>BENIN</b>					
1	S.E.M. Théophile NATA	Présidente	HAAC Bénin	22 997 255 355	<a href="mailto:coordinationseriarc@yahoo.fr">coordinationseriarc@yahoo.fr</a>
2	M. OGOUNCHI Joseph	Conselheiro	HAAC Bénin	22 995 051 484	<a href="mailto:ogouchijoseph@yahoo.fr">ogouchijoseph@yahoo.fr</a>
3	M. BOSSOU MOISE	Conselheiro	HAAC Bénin	22 996 026 060	<a href="mailto:mbossou@gmail.com">mbossou@gmail.com</a>
4	Mme KEREKOU U. Katia	Coord./S.E.- RIARC	HAAC Bénin	+229 97 31 71 36	<a href="mailto:kerekoukatia@yahoo.fr">kerekoukatia@yahoo.fr</a>
5	M. AGASSOUSSI Elie	Comptable RIARC	HAAC Bénin	22 967 584 367	<a href="mailto:agassoussielie@yahoo.fr">agassoussielie@yahoo.fr</a>
6	M.NUTSUGAN Augustin	Webmaster RIARC	HAAC Bénin		<a href="mailto:anutsugan@gmail.com">anutsugan@gmail.com</a>
7	M. Azizou Yacoubou Mohamed	Chef Protocole	HAAC Bénin	22 997 446 915	<a href="mailto:aziztoure@yahoo.fr">aziztoure@yahoo.fr</a>
<b>BURKINA FASO</b>					
8	S.E. Mme Béatrice DAMIBA	Présidente	CSC Burkina faso	(+226) 50301126	<a href="mailto:spscscbf@gmail.com">spscscbf@gmail.com</a>

9	M. VOKOUMA Jean de Dieu	Conselheiro	CSC Burkina faso	(+226) 7026 9716	<a href="mailto:ivokouma@hotmail.com">ivokouma@hotmail.com</a>
10	M. PARE Hubert B.	Chargé de missions	CSC Burkina faso	(+226) 70269916	<a href="mailto:parehubert@yahoo.fr">parehubert@yahoo.fr</a>
11	Mme SOME Nathalie	Chargé Bureau Presse & Com.	CSC Burkina faso	(+226) 70251948	<a href="mailto:natyson@yahoo.fr">natyson@yahoo.fr</a>
<b>BURUNDI</b>					
12	S.E.M. Pierre BAMBASI	Presidente	CNC Burundi	(257) 79920443	<a href="mailto:pbambasi@yahoo.fr">pbambasi@yahoo.fr</a>
<b>CAMEROUN</b>					
13	Mgr Joseph BEFE ATEBE	Presidente	CNC Cameroun	(+237) 99480539	<a href="mailto:befeateba@gmail.com">befeateba@gmail.com</a>
14	Dr HOND Jean Tobie	Secretário-Geral	CNC Cameroun	(+237)77510799	<a href="mailto:Jeantobiehon2001@yahoo.fr">Jeantobiehon2001@yahoo.fr</a>
15	M. NDI CHIE Charles	Membro	CNC Cameroun	(+237) 99971377	<a href="mailto:charlyend@yahoo.com">charlyend@yahoo.com</a>
<b>REPUBLIQUE DEMOCRATIQUE DU CONGO</b>					
16	S.E.M. Jean BOSCO bahala OKWØBALE	Presidente	CSAC RDC	(+243) 818935002	<a href="mailto:jbbahala@yahoo.fr">jbbahala@yahoo.fr</a>
17	M. Bararanyi Nacyimba Séraphin	Diretor	CSAC RDC	(+243) 818124386	<a href="mailto:celebaha@yahoo.fr">celebaha@yahoo.fr</a>
<b>COTE D'IVOIRE</b>					
18	S.E.M. Ibrahim SY SAVANE	Presidente	HACA Côte d'Ivoire	(+225) 22419664	<a href="mailto:ibsysavane@yahoo.fr">ibsysavane@yahoo.fr</a>



19	Mme Diabaté MASSENEBA	Conselheiro Tech./Numérisa	HACA Côte d'Ivoire	(+225) 22419664	<a href="mailto:massenebadi@gmail.com">massenebadi@gmail.com</a>
20	M. Tuo Abou	Vice-Diretor de estudos prospectivos e tecnologias	HACA Côte d'Ivoire	(+225) 22419664	<a href="mailto:abou_tuodekado@yahoo.fr">abou_tuodekado@yahoo.fr</a>
21	M. Ouléon Ngnahi Tanguy	Diretor de estudos prospectivos	HACA Côte d'Ivoire	(+225) 22419664	<a href="mailto:ouleontanguy@yahoo.fr">ouleontanguy@yahoo.fr</a>
<b>GHANA</b>					
22	S.E.M Kabral AMIHERE	Presidente	<b>NMC</b>	(+233) 302662404	<a href="mailto:kabralb@yahoo.co.uk">kabralb@yahoo.co.uk</a>
23	M. Alexander BANNERMAN	Executive Secretary	<b>NMC</b>	(+233) 302662409	<a href="mailto:kateybanne@gmail.com">kateybanne@gmail.com</a>
24	M. KWASI GYANAPENTENG	Membro	<b>NMC</b>	(+233)24033499	<a href="mailto:gapenteng@outlook.com">gapenteng@outlook.com</a>
<b>GABON</b>					
25	M. Faustin ONANGA	Membro	CNC Gabon	(+241) 07390530	<a href="mailto:fonaruga@yahoo.fr">fonaruga@yahoo.fr</a>
26	M. Emmanuel Thierry KOUMBA	Conselheiro Pdt	CNC Gabon	(+241) 07293938	<a href="mailto:mulombikumba@gmail.com">mulombikumba@gmail.com</a>
27	M. Nestor ELLA	Conselheiro Pdt	CNC Gabon	(+241) 07534807	<a href="mailto:nestorella@yahoo.fr">nestorella@yahoo.fr</a>

<b>GUINEE CONAKRY</b>					
28	S.E.Mme Martine CONDE	Presidente	CNC Guinée	(+224) 666912222	<a href="mailto:imartineconde@yahoo.com">imartineconde@yahoo.com</a>
29	M. CONDE Kalifa	Conselheiro	CNC Guinée	(+224) 655601678	<a href="mailto:kaliconde@yahoo.fr">kaliconde@yahoo.fr</a>
30	M. Nøfa Ousmane Camara	S. Perm. Pilo- tage numérique	CNC Guinée)	(+224) 655220000	<a href="mailto:papyoc@yahoo.fr">papyoc@yahoo.fr</a>
<b>MALI</b>					
31	M. Oumar KAMIAN	Secretário- Geral	CSC Mali	(+223) 66736708	<a href="mailto:okamian@gmail.com">okamian@gmail.com</a>
<b>MAROC</b>					
32	S.E.Mme Amina LEMRINI	Présidente	HACA MAROC	(+212) 537714072	<a href="mailto:info@haca.ma">info@haca.ma</a>
33	M. MOHAMED Abdourahim	Membro	HACA MAROC	(+212) 661069582	-
34	M. El Mahdi Aroussi Idrissi	Diretor	HACA MAROC	(+212) 0537579600	<a href="mailto:aroussi@haca.ma">aroussi@haca.ma</a>
35	M. Youssef Lamchahab	Ingénieur	HACA MAROC	(+212) 665880954	<a href="mailto:lamchahab@haca.ma">lamchahab@haca.ma</a>
36	M.Amin AZZIMAN	Respons. Coopér Intern.	HACA MAROC	(+212) 661295188	<a href="mailto:azziman@haca.ma">azziman@haca.ma</a>

<b>MOZAMBIQUE</b>					
37	M. Faruco Sadique	Conselheiro	CSC Mozambique	25821423136	<a href="mailto:farucosadique@hotmail.com">farucosadique@hotmail.com</a>
38	Mme Matilde A.Monjane	Membro	CSC Mozambique	25821423136	<a href="mailto:matildmonjane@yahoo.com.br">matildmonjane@yahoo.com.br</a>
<b>MAURITANIE</b>					
39	M. Cheikh Ould EBBE	Conselheiro Pdt	HAPA Mauritanie	(+222) 22663886	<a href="mailto:ouldebbecheikh@hotmail.com">ouldebbecheikh@hotmail.com</a>
40	M. Saleh Ould DEHMACH	Membro	HAPA Mauritanie	(+222) 22001617	<a href="mailto:Saleh6205020@gmail.com">Saleh6205020@gmail.com</a>
<b>NIGER</b>					
41	S.E.M. Abdourahamane OUSMANE	Presidente	CSC NIGER	(+227) 96977292	<a href="mailto:abdousmane@gmail.com">abdousmane@gmail.com</a>
42	M. Ali Ousséini Sountalma	Vice-président	CSC NIGER	(+227) 96968922	ali <a href="mailto:ousseini@yahoo.fr">ousseini@yahoo.fr</a>
43	Mme Ramatou Boureima	Conselheiro	CSC NIGER	(+227) 96978757	<a href="mailto:Ramatouboureima71@yahoo.fr">Ramatouboureima71@yahoo.fr</a>
44	M. Mahaman Dambo Chaibou	Conselheiro	CSC NIGER	(+227) 96963000	Chouaib <a href="mailto:mahamane@yahoo.fr">mahamane@yahoo.fr</a>
45	M. Saidou Adamou	Conselheiro	CSC NIGER	(+227) 93928041	<a href="mailto:adamouolympia@yahoo.fr">adamouolympia@yahoo.fr</a>

<b>SENEGAL</b>					
46	S.E.M. Babakar TOURE	Presidente	CNRA SENEGAL	(+221) 338495252	<a href="mailto:cnra@cnra.sn">cnra@cnra.sn</a>
47	M. ThirickNdong	Assistant Pdt	CNRA SENEGAL	(+221) 778878123	<a href="mailto:dagathithinsn@yahoo.fr">dagathithinsn@yahoo.fr</a>
48	M. BAAL Mamadou	Membro do CONTAN	CNRA SENEGAL	221 338 495 252	<a href="mailto:cnra@cnra.sn">cnra@cnra.sn</a>
49	M. Wane Mame NDIACK	Conselheiro Pdt	CNRA SENEGAL	221 338 495 252	<a href="mailto:cnra@cnra.sn">cnra@cnra.sn</a>
50	M. SALL MATAR	Membro	CNRA SENEGAL	221 338 495 252	<a href="mailto:cnra@cnra.sn">cnra@cnra.sn</a>
<b>TCHAD</b>					
51	S.E.M. Moustapha ALI ALIFEI	Presidente	HCC Tchad	(+235) 22524682	<a href="mailto:alifeseid@yahoo.fr">alifeseid@yahoo.fr</a>
52	M. Hadjaro Barkaye	Conselheiro Numérisation	HCC Tchad	(+235) 99823838	<a href="mailto:bhadjaro@yahoo.fr">bhadjaro@yahoo.fr</a>
53	M.Oulatar Yaldet BEGOTO	Conselheiro	HCC Tchad	(+235) 66291425	<a href="mailto:yboulatar@gmail.com">yboulatar@gmail.com</a>
<b>TOGO</b>					
54	S.E.M. Biossey Kokou TOZOUN	Presidente	HAAC TOGO	(+228) 22501679	<a href="mailto:tbiossey@yahoo.fr">tbiossey@yahoo.fr</a>
55	Mme Adjowa Magbédé AWUSSABA	Rapporteur Point focal	HAAC TOGO	(+228) 22501679	<a href="mailto:infos@haactogo.tg">infos@haactogo.tg</a>

56	M. Kasséré Kossi SABI	Membro	HAAC TOGO	(+228) 90047524	<a href="mailto:kassere64@haactogo.tg">kassere64@haactogo.tg</a>
<b>TANZANIE</b>					
57	S.E.M. Margaret T. Munyagi	Presidente	TCRA Tanzanie	(+255) 754321295	<a href="mailto:mmunyagi@yahoo.co.uk">mmunyagi@yahoo.co.uk</a>
58	M. Habbi Gunze	Diretor	TCRA Tanzanie	(+255) 767822297	<a href="mailto:gunze@tcra.go.tz">gunze@tcra.go.tz</a>
59	Mme Fortunata Mdachi	Diretor	TCRA Tanzanie	(+255) 776424242	<a href="mailto:mdachi@tcra.go.tz">mdachi@tcra.go.tz</a>
60	M. Christopher John		TCRA Tanzanie	(+255) 754711054	<a href="mailto:cjohn@tcra.go.tz">cjohn@tcra.go.tz</a>
61	M. Rolph Kibaja	Broadcasting	TCRA Tanzanie	(+255) 777601327	<a href="mailto:rolf.kibaja@tcra.go.tz">rolf.kibaja@tcra.go.tz</a>
<b>INSTITUTIONS</b>					
62	M. Pham Nhu Hai		UIT	+ 41 22 730 5111	<a href="mailto:pham.hai@itu.int">pham.hai@itu.int</a>
63	M. Abdoukarim Soumaila	Secretário-Geral	UAT Kenya	(+254) 722203132	<a href="mailto:sg@atu-uat.org">sg@atu-uat.org</a>
64	M. Boussav Iwangou Vivien	Diretor	CEMAC	23670555050	<a href="mailto:boussav@cema.int">boussav@cema.int</a>

**LES OPERATEURS****TELE STAR**

65	Mme Rahamata Arguimaret	Secretário	TELE STAR	20732967	<a href="mailto:telestarniger@yahoo.fr">telestarniger@yahoo.fr</a>
66	M. Alhassane Seybou	Diretor de tecnologias	TELE STAR	20732967	<a href="mailto:telestarniger@yahoo.fr">telestarniger@yahoo.fr</a>
67	M. Djafar Toumani	Diretor	TELE STAR	20732967	<a href="mailto:telestarniger@yahoo.fr">telestarniger@yahoo.fr</a>

**SEE AFRIKA**

68	M. Salifou Issa	PDG	SEE AFRIKA	(+336) 77144609	<a href="mailto:msloisel79@yahoo.fr">msloisel79@yahoo.fr</a>
69	M. TRAORE Demba	Consultant	SEE AFRIKA	(+) 19083130475	demba@demba.info
70	M. Ismaël Wilson ZOSSOU	Diretor de tecnologias	SEE AFRIKA	(+227) 96192706	dunabenin@hotmail.com
71	Mme Sylvie ADOUKONOU		SEE AFRIKA		-
72	Mme Karine G. KEREKOU		SEE AFRIKA		-

**NEERWAYA MULTIVISION**

73	M. Kabore Frank Alain	PDG	Burkina Faso	(+226) 70203120	<a href="mailto:neersaf@fasonet.bj">neersaf@fasonet.bj</a>
----	-----------------------	-----	--------------	-----------------	--

<b>CANAL 2 INTERNATIONAL</b>					
74	M. Chatue Emmanuel	PDG Canal 2 International	Cameroun	(+237) 99800580	<a href="mailto:chatue@canal2international.net">chatue@canal2international.net</a>
75	M. Fotso Joseph	DG Canal 2 International	Cameroun	(+237) 22611600	<a href="mailto:ericfotso@canal2international.net">ericfotso@canal2international.net</a>
<b>OPTA</b>					
76	M. AQUEREBURU Richard	DG MEDIA	OPTA	(+238) 90040850	<a href="mailto:richaquereburu@gmail.com">richaquereburu@gmail.com</a>
77	M. BASTIN Didier	Membro	OPTA	(+243) 816480024	<a href="mailto:didsolar@yahoo.fr">didsolar@yahoo.fr</a>
78	M. NDIAYE Amadou	Membro	OPTA	(+228) 776387280	<a href="mailto:katadelta@orange.sn">katadelta@orange.sn</a>
79	M. BASTIN Pierre	Membro	OPTA	(+243) 818726512	<a href="mailto:maggybastin@skynet.be">maggybastin@skynet.be</a>
<b>CANAL + AFRIQUE</b>					
80	Mme LE GENNOU-REMARCK Françoise	Diretor	CANAL + AFRIQUE	(+331) 41223859	<a href="mailto:fleguennou.remarck@canal-plus.com">fleguennou.remarck@canal-plus.com</a>
81	M. Jean Christophe Ramos		CANAL + AFRIQUE		<a href="mailto:Jeanchristophe.ramos@canal-plus.com">Jeanchristophe.ramos@canal-plus.com</a>

<b>HIT RADIO</b>					
82	Mme Eli K. G. KODJOAKOU	Responsable Partenariat	HIT RADIO	(+221) 703392809	<a href="mailto:eliko@hitradio.ma">eliko@hitradio.ma</a>
<b>EUTELSAT</b>					
83	M. Darius Quenum	Directeur	EUTELSAT		<a href="mailto:dquenum@eutelsat.fr">dquenum@eutelsat.fr</a>
84	Mme Astrid BONTE	Directeur International	EUTELSAT	33153983778/3781	<a href="mailto:abonte@eutelsat.fr">abonte@eutelsat.fr</a>
85	M. Christoph Limmer	Dir. Marketing- Vidéo	EUTELSAT	33153984678	<a href="mailto:climmer@eutelsat.fr">climmer@eutelsat.fr</a>
<b>AFRICABLE</b>					
86	M. Sidibé Ismaila	PDG	Mali	(+223) 6673363684	<a href="mailto:i.sidibe@africabletelevision.com">i.sidibe@africabletelevision.com</a>
87	M. Cissé Zakaria	D.T. Multicanal Numérique	Mali	(+223) 74550661	<a href="mailto:zackariac@yahoo.fr">zackariac@yahoo.fr</a>
88	Mme Séverine LAURENT	DG AFRIKAKOM	Mali/France	(+33) 663829957	<a href="mailto:severine@afrikakom.com">severine@afrikakom.com</a>
<b>SOCIETE MALIVISION</b>					
89	M. Mariko Moctar	Directeur Général	Mali	(+223) 66748087	<a href="mailto:moctar.mariko@malivision.com">moctar.mariko@malivision.com</a>



<b>CEO-HTA GROUP</b>					
90	M. Serge Koginsky	PDG		972 546 655 140	<a href="mailto:koginsky@htatrade.com">koginsky@htatrade.com</a>
<b>INTELSAT</b>					
91	M. Lare Atcha-Oubou	Dir Régional Afr Nord Ouest	Sénégal	(+221) 33 829 64 58	<a href="mailto:lare.atcha-oubou@intelsat.com">lare.atcha-oubou@intelsat.com</a>
<b>STARTIMES</b>					
92	M. Ding Song	Dir général	Chine	(+86) 1391594614	<a href="mailto:ding@startimes.com.co">ding@startimes.com.co</a>
<b>S.E.S</b>					
93	M. Eric Lecocq		Togo	(+228) 92963397	<a href="mailto:ericlecocq@ses.com">ericlecocq@ses.com</a>
<b>DSK DISTRIBUTION</b>					
94	M. KONATE SEIDOU	PDG	Burkina Faso	(+226) 78203107	<a href="mailto:dskdistribution@gmail.com">dskdistribution@gmail.com</a>